

Tarcísio de Freitas não desistiu de disputar a presidência. Definição sai em fevereiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL ganha mais três votos com cassações de deputados

A Mesa da Câmara dos Deputados cassou os mandatos de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). O relator de ambos os processos foi o deputado Carlos Veras (PT-PE), primeiro-secretário da Mesa. Quem assume no lugar de

Eduardo é o deputado Missionário José Olímpio (PL-SP) e no de Ramagem, o deputado Dr. Flávio (PL-RJ). Eduardo perdeu o mandato por excesso de faltas. Já Ramagem, por decisão do STF, já que foi um dos réus da trama de 8 de janeiro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 7

Suspensão de Lancelotti nas redes divide opiniões

PÁGINA 27

Unicamp aprova criação de autarquia

Caius Lucilius/HC Unicamp



O Conselho Universitário aprovou, nesta quinta-feira (18), a proposta de submissão ao governo do Estado de São Paulo do projeto de autarquização da área da saúde que prevê a expansão acadêmica da Universidade. O encaminhamento da proposta

ao governo foi colocado em votação e acabou aprovado por 41 votos favoráveis, 34 contrários e duas abstenções. A adoção do novo sistema também precisa ser aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O atendimento será 100% do SUS

PÁGINA 25

Campanha quer recursos para repatriar docente

Professor de Campinas, Wagner Fernandes, sofreu série de AVCs em viagem ao México e segue internado em estado grave. Família tenta arrecadar recursos para custear uma UTI aérea, única forma segura de trazê-lo de volta ao Brasil. Estimativa do gasto é de R\$ 650 mil

PÁGINA 25

DORA KRAMER

Projeto de Lei da Dosimetria, um conto do vigário

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

O acordo Mercosul-UE e a volta do eixo atlântico

PÁGINA 2

Prefeitura de SP abre concurso para Guarda Civil

A Prefeitura de São Paulo autorizou a abertura de concurso público para 500 agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM). O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao ressaltar que a iniciativa integra o Plano de Metas 2025-2028.

PÁGINA 20

Corinthians enfrenta o Vasco no Maracanã

Em jogo repleto de misticismos, Vasco e Corinthians voltam a se enfrentar por uma final de campeonato no Maracanã após 25 anos. Com cada lado apelando para sua superstição, o jogo deste domingo definirá a última vaga para brasileiros na Libertadores 2026.

PÁGINA 15



Rodrigo Costa/Alesp

Projeto foi debatido e aprovado na Assembleia Legislativa

Motos terão isenção de IPVA em São Paulo

A medida se aplica apenas a motocicletas de até 180 cilindradas, a partir de 2026

PÁGINA 17

Operação expõe conflitos em Sorocaba

PÁGINA 31

Grande SP tem programação de Natal

PÁGINA 23

Vinicius Lummertz*

O acordo UE–Mercosul e a volta do eixo atlântico

A retomada do acordo entre União Europeia não é mais uma pauta de tarifas e cotas, pode reativar um eixo atlântico que ficou politicamente desidratado e dar densidade econômica a algo que o Ocidente democrático anda devendo a si mesmo: vida nova com cooperação em larga escala, com previsibilidade, regras e ambição estratégica num mundo cada vez mais transacional. A Comissão Europeia mantém a intenção de concluir o processo até o fim de 2025, mas a política interna do bloco, com resistência de governos e pressão de setores agrícolas, continua sendo o maior freio. Isso acontece num momento em que a Europa, num mundo multipolar, vê sua importância relativa diminuir diante de EUA, China, Rússia e Índia.

Há um pano de fundo ainda maior: o eixo de gravidade do planeta migrou para o Pacífico. Economia, tecnologia, cadeias industriais e geopolítica passaram a olhar para lá. O Atlântico, que foi durante séculos o corredor principal da modernidade ocidental, perdeu espaço e, em certos círculos, até confiança. É justamente por isso que o acordo UE–Mercosul importa. Ele pode revitalizar o Atlântico como plataforma econômica e, por consequência, como espaço civilizacional.

A palavra civilização causa alergia em parte da Europa contemporânea. Mas, sem algum reconhecimento explícito da civilização ocidental como comunidade histórica de valores e instituições, Estado de direito, democracia representativa, pluralismo, direitos, liberdade econômica com regulação, a Europa corre o risco de virar apenas um museu do passado. O ponto aqui não é nostalgia, é estratégia. O Brasil e o Cone Sul não são periferia desse mundo. São sua expansão histórica e seu laboratório contemporâneo. Se a Europa quiser manter relevância global, precisa aceitar que o Ocidente também é americano, e que o Atlântico é ponte, não margem.

A resistência, porém, é concreta. Em 16 de dezembro de 2025, o Parlamento Europeu aprovou o endurecimento de mecanismos de salvaguarda para importações agrícolas ligadas ao acordo, buscando tornar mais rápido o acionamento de medidas quando houver risco de choque de mercado. O recado é simples: se avançar, virá com lupa regulatória, gatilhos mais ágeis e debate permanente sobre equivalência de padrões sanitários e ambientais. Há, nesse desenho, uma característica europeia que precisa ser levada em conta: a preferência por regulação detalhada tende a elevar custos de transação, e não raro transforma a política comercial num labirinto de exigências, mais eficaz para conter riscos do que para acelerar receitas.

Se destravar, a escala é grande o bastante para mudar expectativas. O pacto liga um mercado estimado em cerca de 780 milhões de consumidores. E os termos centrais, no papel, são claros: o Mercosul eliminaria tarifas sobre 91% das exportações europeias, incluindo a eliminação gradual do imposto de 35% sobre carros ao longo de 15 anos; e a União Europeia eliminaria tarifas sobre 92% dos produtos do Mercosul em prazos que chegam a uma década. Para a Europa, isso é oxigênio para manufaturas e marcas, de automóveis e autopeças a máquinas, químicos, fármacos e vinhos. Para o Mercosul, é diversificação de mercado e disciplina competitiva: o estímulo que obriga empresas a subir padrão e se internacionalizar.

O Brasil, porém, só vai aproveitar essa volta do Atlântico se tratar reputação como parte da infraestrutura. A UE é o segundo maior parceiro comercial do país, e a corrente de comércio somou R\$ 89,5 bilhões em 2024. Ainda assim, exportamos muito

como fornecedor e pouco como marca. O suco de laranja é uma parábola: em temporadas recentes, o Brasil respondeu por cerca de 90% das importações europeias do produto. Se o consumidor final pouco associa o suco ao Brasil, perdemos prêmio de preço e poder simbólico. A resposta não é indignação, é estratégia: rastreabilidade e conformidade impecáveis, certificações, presença comercial e um programa de comunicação e promoção que faça o Brasil aparecer no que já vende.

Do lado europeu, convém reconhecer que o debate não é livre mercado contra desordem tropical. A agricultura do continente é sustentada por uma arquitetura pública robusta: a Política Agrícola Comum reservou R\$ 386,6 bilhões no orçamento de 2021 a 2027. Subsídio, ali, é instrumento de coesão e sobrevivência política. O Brasil precisa entender isso sem ingenuidade e responder com profissionalismo, porque padrão e proteção são parte do custo de acesso ao mercado europeu, e porque o protecionismo, quando se veste de virtude, costuma ser ainda mais difícil de enfrentar.

Mas pensar grande é ir além de mercadorias. Um eixo atlântico relevante no século 21 é também fluxo de pessoas e de ideias. A Constituição brasileira orienta a política externa por princípios como cooperação entre os povos, defesa da paz e repúdio ao terrorismo, e determina buscar a integração econômica, política, social e cultural da América Latina. Um acordo que queira ser, de fato, uma oportunidade civilizacional para democracias abertas deveria incluir educação, ciência e cultura: validação de diplomas, parcerias universitárias, pesquisa aplicada, intercâmbios e mobilidade qualificada em mão dupla. A Europa, em transição demográfica e econômica, tem motivos para desenhar canais mais inteligentes de atração de talentos; o Brasil, por sua vez, deveria abrir portas para profissionais europeus altamente qualificados e, ao mesmo tempo, preparar seus jovens para competir e cooperar nesse ambiente.

E há um ponto de identidade que pode ser força. O Brasil é uma forma nova de Ocidente: judaico cristã na matriz, mas renovada pela presença africana, indígena e por uma história de mistura cultural que não cabe nos esquemas rígidos do Velho Mundo. Para isso, a Europa terá de deixar o conservadorismo defensivo de lado, e o Brasil terá de abandonar a timidez estratégica. O Atlântico não vai se reerguer por saudade. Vai se reerguer por decisão.

No fim, vale uma menção, sem profecia. Samuel Huntington popularizou a ideia de que o mundo pós Guerra Fria seria marcado por um choque de civilizações. A melhor resposta do Ocidente democrático não é fechar-se em medo, nem diluir-se em culpa: é voltar a ter capacidade de integração, crescimento e confiança em si. Se o Pacífico virou motor do século, o Atlântico não precisa virar apêndice. Pode ser o carro chefe renovado, uma plataforma de prosperidade, ciência, cultura e mobilidade, ligando Europa e Américas com regras e ambição. O acordo UE–Mercosul, nesse sentido, é mais que comércio. É uma chance de reativar a energia do Atlântico e de atualizar a civilização ocidental pelas suas bordas mais vivas. Se europeus reconhecerem isso e brasileiros cobrarem isso, sem subserviência e sem timidez, o Atlântico volta a ser eixo de futuro. E a civilização ocidental não apenas resiste, ela se reinventa.

***Vinicius Lummertz é senior fellow do Milken Institute. Foi Ministro do Turismo, Presidente da Embratur, Secretário Estadual de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo**

EDITORIAL

Setor agrícola atrapalha acordo

A negociação de um acordo entre o Mercosul e a União Europeia evidencia profundas discordâncias que refletem interesses econômicos, políticos e sociais distintos entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Embora o discurso oficial enfatize a cooperação e o livre-comércio, os impasses mostram que cada bloco prioriza a proteção de setores estratégicos e a defesa de seus próprios modelos de desenvolvimento.

O principal ponto de conflito está no setor agrícola. O Mercosul, especialmente Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, é altamente competitivo na exportação de produtos agropecuários e vê no acordo uma oportunidade de ampliar o acesso ao mercado europeu.

A União Europeia, entretanto, mantém fortes subsídios agrícolas e enfrenta intensa pressão de seus produtores rurais, que temem perder competitividade diante dos preços mais baixos dos produtos sul-americanos. Essa resistência expõe uma contradição europeia: defender a abertura comercial, mas preservar práticas protecionistas.

Outro fator relevante envolve as exigências ambientais e sociais impostas pela União Europeia. O bloco europeu condiciona o acordo ao cumprimento de metas rígidas

relacionadas à preservação ambiental, combate ao desmatamento e respeito a normas trabalhistas.

Para os países do Mercosul, tais exigências são vistas como barreiras não tarifárias que mascaram interesses econômicos e limitam a soberania nacional. Argumenta-se que a Europa alcançou seu nível de desenvolvimento explorando intensamente recursos naturais, enquanto agora impõe restrições severas a países que ainda buscam crescimento.

Há também discordâncias no campo industrial e tecnológico. O Mercosul teme que a abertura de seu mercado a produtos industrializados europeus provoque a desindustrialização e o enfraquecimento de empresas locais. Já a União Europeia pressiona por regras mais rígidas sobre propriedade intelectual, compras governamentais e serviços, o que beneficiaria principalmente suas multinacionais.

Esses conflitos revelam que o acordo vai além de tarifas e comércio: trata-se de um embate entre projetos econômicos distintos. Sem concessões equilibradas e reconhecimento das assimetrias existentes, o acordo entre Mercosul e União Europeia continuará sendo mais uma intenção diplomática do que um compromisso efetivo.

Opinião do leitor

É tempo de Natal!

O Cristianismo não se reduz, como querem alguns, a dogmas intelectualizados, catálogo de preceitos, regras e deveres, lista de pecados. É, antes de tudo, uma Pessoa e um acontecimento. A Pessoa é Cristo. O acontecimento, a irrupção de Cristo na Humanidade. Natal celebra o acontecimento e traz para o nosso meio à Pessoa.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BOLSONARO VAI DAR ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA O METRÓPOLES** - O ministro Alexandre de Moraes autorizou que o site Metrôpoles entreviste o ex-presidente Jair Bolsonaro. Será a primeira vez que o ex-presidente falará para a imprensa. A corte suprema considerou que a entrevista ajudará a consolidar a imagem do “Bolsonaro prisioneiro”, algo similar que ocorreu com Lula quando estava no cárcere em Curitiba.

■ **OS FISCAIS DE FREIXO EM AÇÃO NOS CONTRATOS DA EMBRATUR** - Os passos de Marcelo Freixo, presidente da Embratur, como ordenador de despesas, pela primeira vez na vida, estão sendo esmiuçados por um grupo de ex-servidores que esteve na Embratur na gestão passada. Eles estão colocando um pente fino nos contratos firmados pela agência, especialmente com os aportes dos convênios do Sistema S. Na mira também os funcionários que ficam lotados no Rio, bem longe da sede em Brasília.

■ **As despesas e contratações realizadas no Rio estão recebendo atenção especial da turma já batizada de “Fiscais do Freixo”.**

■ **TARCÍSIO NÃO JOGOU A TOALHA PRESIDENCIAL** - Anotem: Apesar das declarações pró-candidatura do Senador Flávio Bolsonaro à Presidência, o Governador de São Paulo está no páreo e segue nos seus planos presidenciais.

■ **Nesta quinta, 18, ao apresentar os números do seu governo em um balanço realizado em São Paulo, Tarcísio usou e abusou da palavra “legado”. Com o slogan “Coragem pra fazer o impossível”, ele está dando uma mexida na sua estrutura de comunicação, considerada um dos pontos fracos da sua gestão, que muito faz e pouco mostrou.**

■ **A QUAEST E A MANIPULAÇÃO DA BOLSA** - Não convidem para um cafézinho no Palácio dos Bandeirantes a turma diretiva da Quaest. O instituto de pesquisa foi o tema de uma conversa ao pé do ouvido do governador com amigos. Está cada vez mais claro que houve uma aliança da pesquisa presidencial com a Faria Lima para manipular o mercado. A Globo foi usada para mexer na bolsa.

■ **SUCESSÃO ESQUENTA NO DF** - Com o filho André Kubitschek fazendo parte do secretariado do GDF, o ex-governador Paulo Octávio volta ao Partido Progressista, de forma natural e bem longe da candidatura de José Roberto Arruda, que assumiu o comando do PSD. A sigla partidária funciona em um imóvel de Paulo Octávio, mas ele não mexerá no aluguel por uma questão afetiva. Já o filho pode ser escolhido como vice na chapa de Celina. O último Kubitschek no GDF foi também como vice-Governadora: Marcia, filha de Juscelino.

■ **CSN QUER FUGIR DA PRESSÃO DOS SINDICATOS** - A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) está estudando terceirizar algumas áreas importantes, o que reduzirá a sua folha e os encargos. O plano terá impacto salarial. Um dos motivos é ter uma parcela de colaboradores bem longe do movimento sindical. A ordem dos acionistas é ter uma companhia cada vez mais enxuta.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita



Fotos CM

O jornalista Ricardo Bruno entrevista neste domingo, no programa Jogo do Poder na CNT, o novo senador do Rio, Bruno Bonetti. A entrevista foi gravada nos estúdios do Correio da Manhã, na Barra da Tijuca. O parlamentar prometeu que a sua primeira

entrevista seria para Ricardo Bruno quando assumisse o mandato. Cumpriu fielmente a palavra. Bonetti assumiu o mandato na condição de 1º suplente do senador Romário, que pediu licença por 120 dias. A entrevista está imperdível.

Presidente do HotéisRIO é homenageado em cerimônia da PM

Divulgação



O homenageado e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o secretário de Estado de PM, Coronel Marcelo de Menezes, e o comandante do 31 BPM, Antonio Ludogero

CM



Na seq.: O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado; o comandante do 31 BPM, Antonio Ludogero; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; o subprefeito da Barra, Leandro Marques; e o vice-presidente do TurisRio, Marco Paes



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o vice-presidente do TurisRio e diretor da ACIR, Marco Paes

CM

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, recebeu uma homenagem do 31º Batalhão de Polícia Militar na quinta-feira, 18, durante solenidade de inauguração do Cerco Sudoeste e do lançamento do Projeto “Pães de Maria”, no pátio do Batalhão, no Recreio dos Bandeirantes.

O evento marca um importante avanço para a segurança pública, com a implantação do Cerco Sudoeste, que ampliará o monitoramento, aumentará a ostensividade policial na região e reforçará a capacidade de resposta das equipes do 31º BPM. As Tendas de Ostensividade atuam na prevenção e dissuasão de delitos, ao atuar como pontos visíveis de segurança, no apoio imediato à população, permitindo o acionamento rápido da polícia militar em casos de emergência e no aumento da ostensividade, com tendas posicionadas em pontos estratégicos que funcionam como bases avançadas de visibilidade.

Durante a solenidade, também foi apresentado o Projeto “Pães de Maria”, iniciativa social dedicada ao apoio de mulheres vítimas de violência doméstica, promovendo capacitação em panificação, qualificação profissional e possibilitando a geração de renda, contribuindo para sua autonomia e independência financeira.

■ **A IRMÃ DE GUEDES É CONTRA O CURSO DE MEDICINA DA PUC-RIO** - A PUC-Rio está enfrentando uma insana resistência da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS UNIVERSIDADES PARTICULARES – ANUP contra a criação do seu curso de medicina. A ANUP, que é dirigida por Elizabeth Guedes, irmã do ex-ministro Paulo Guedes, ingressou Ação Civil Pública ajuizada contra a UNIÃO, objetivando, em caráter liminar, a suspensão imediata dos efeitos do Edital MEC nº 15/2025, que teria introduzido modalidade de autorização de cursos de Medicina

na em afronta à Lei nº 12.871/2013 (Lei dos Mais Médicos) e aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e impessoalidade.

■ Já perdeu na justiça e segue na sua luta para barrar novos cursos de medicina com qualidade. O pior é a existência de um reitor de uma universidade privada, que é sacerdote, ou seja, membro da Igreja Católica, que está trabalhando contra a PUC do Rio. Isso é caso para excomunhão.

■ **MAIS TRÊS VOTOS PARA O PL** - O PL ganhou três votos de volta com a

posse dos suplentes nas vagas de Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Carla Zambelli.

■ O suplente de Ramagem é o Dr. Flávio (PL-RJ), médico de formação e atualmente exerce o cargo de secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro.

■ **Em São Paulo, já estava no mandato José Olímpio, que assumiu a cadeira de Eduardo em março deste ano quando o mesmo tirou a licença de 122 dias. Ele agora poderá participar e votar em comissões da Câmara, deixando o status de suplente.**

Fernando Molica

Justiça prende e Congresso solta

A mobilização de deputados e senadores para diminuir as penas dos que tentaram implantar uma nova ditadura no país sugere uma mudança naquela história de dizer que polícia prende e Justiça solta: desta vez, a Justiça prendeu, o Congresso é que quer apressar a volta de todos para casa.

O casuísmo — a vontade de libertar Jair Bolsonaro e outros condenados — é tão grande que a maioria da Câmara e do Senado fingiu não ver o óbvio: a legislação que serviu de base para mandar tanta gente para a cadeia é recente, foi aprovada em 2021 pelo Congresso e sancionada pelo presidente hoje recolhido à Polícia Federal.

Boa parte dos parlamentares que também decidiu diminuir o tempo para a progressão do regime prisional dos golpistas (podem ser assim chamados por terem sido condenados em última instância) integra o grupo dos que reclamam de regalias de presos, que tanto pedem leis mais duras contra o crime, que travaram batalhas contra a chamada saidinha. Eles são duros com o crime dos outros.

Na prática, suas excelências revelaram que, para eles, existem dois tipos de criminosos: os desconhecidos e os amigos. Os primeiros devem ser punidos com todo rigor; merecem penas intermináveis, isolamento, comida de péssima qualidade, distância de qualquer benefício baseado em direitos humanos. Não exibem sinais de leniência nem com jovens menores de 18 anos.

Já os amigos sequer deveriam ter sido investigados, processados, denunciados, condenados e presos. São tidos como vítimas inocentes, pessoas que sequer cometeram qualquer crime. Seus atos são encarados como menores, como se tramar um golpe de Estado fosse menos grave do que furtar um celular.

Não custa lembrar que, além de desrespeitarem o sagrado princípio do voto popular, ditaduras não oferecem flores aos seus adversários; necessariamente promovem assassinatos, sequestros, torturas e roubos (afinal, não há Justiça independente num regime autoritário).

Quem minimiza a tentativa de abolição do Estado de Direito e a tentativa de Golpe de Estado — dois crimes incluídos no Código Penal — absolve antecipadamente os crimes que seriam cometidos numa ditadura. Estabelece uma parceria com os porões, concede um habeas corpus preventivo para futuros assassinos e torturadores.

Não vale também usar a anistia de 1979 como justificativa. A lei aprovada e sancionada há 46 anos marcava o início do fim de uma ditadura; os anistiados, diferentemente dos atuais condenados e presos, não haviam tentado derrubar a democracia, lutaram contra o golpe que havia sido implantado em 1964. Anistiar quem lutou contra uma ditadura é diferente de anistiar quem tentou recriar o arbítrio.

Leis têm que ser impessoais, não devem ser mudadas ou adaptadas de acordo com os acusados de infringi-las. Claro que podem ser alteradas a partir da constatação de erros ou exageros em sua formulação ou aplicação, mas isso teria que ser feito com cuidado e respeito ao que foi decidido anteriormente.

Esse tipo de precaução é necessário até para não descaracterizar a gravidade de crimes que a legislação busca punir. Pela primeira vez em sua história marcada por golpes de Estado, o Brasil decidiu responsabilizar os que tentaram abolir a democracia, e essa conquista não pode ser abalada.

A punição aos culpados foi a maneira correta e legal de pacificar o país e de garantir tempos mais tranquilos.

Tales Faria

Tarcísio é aconselhado por chefes aliados a desistir da Presidência

Por coincidência, estão radicados em São Paulo os chefes da maior parte dos partidos aliados ao governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Por exemplo: os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do Republicanos, Marcos Pereira; do PSD, Gilberto Kassab; do Solidariedade, Paulinho da Força; e do PL, Valdemar Costa Neto.

A coluna apurou que a última pesquisa Genial-Quaest desencadeou entre eles a opinião quase unânime de que o governador deve desistir de concorrer a presidente da República e disputar a reeleição.

Motivo: o levantamento mostrou que Tarcísio está sendo atropelado pela possível candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto. O filho Zero-Um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi escolhido pelo pai como seu candidato preferido.

Na pesquisa Genial-Quaest divulgada na terça-feira, 16, Flávio apareceu em segundo lugar nos seis cenários divulgados, ultrapassando Tarcísio, que até então disputava com a mulher do ex-presidente, Michelle Bolsonaro (PL), a preferência dos eleitores que não votariam no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista, no entanto, consta como primeiro colocado em todos os cenários.

Essa foi a primeira pesquisa Quaest após o anúncio do senador como candidato do pai. Mostra que o filho do ex-presidente pode impedir que Tarcísio chegue a um eventual segundo turno em 2026.

No cenário de primeiro turno, Lula tem 41%, contra

23% de Flávio Bolsonaro e 10% de Tarcísio. Uma diferença considerável que surpreendeu os aliados do governador.

No segundo turno, a pesquisa aponta que Lula atingiria 10 pontos percentuais de vantagem sobre ambos. Ele aparece com 46% das intenções de voto, enquanto o filho do ex-presidente registra 36%. Contra Tarcísio, Lula venceria com 45% ante 35%.

O resultado assusta a chamada “Faria Lima”, ou seja, a elite financeira e corporativa do país que determina os humores dos agentes do mercado. Na terça-feira em que a pesquisa foi divulgada a Bolsa de Valores despencou mais de 2%, e o dólar, teve uma alta de 0,82%.

Tarcísio é o candidato predileto do mercado, enquanto Flávio, assim como todos os nomes do clã Bolsonaro, é considerado tóxico.

Assim como Jair Bolsonaro, o senador não tem um projeto de governo definido. O pai apoiou sua campanha a presidente na possibilidade de ser tutelado pelo economista ultraliberal Paulo Guedes, a quem nomeou ministro da Economia.

A Faria Lima atribui a Bolsonaro e ao bolsonarismo a dificuldade para implantação de qualquer projeto de governo.

Mas Tarcísio ainda mantém defensores de sua candidatura ao Planalto, especialmente entre seus auxiliares mais próximos. Estes defendem que o governador ultrapassaria Flávio Bolsonaro ao longo da campanha por simbolizar um projeto “mais nítido” e registrar menor rejeição nas pesquisas.

Dora Kramer*

Dosimetria, um conto do vigário

A aprovação no Congresso Nacional do projeto de lei que reduz as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado não apaga as seguintes distorções: o caráter casuístico da matéria, a deslavada troca de interesses entre governo e oposição, o atropelo do regimento e a falsidade da alegação de que o gesto marcaria o início da pacificação entre as correntes radicalizadas do país. Mero conto do vigário.

O Congresso alterou a lei de execuções penais para beneficiar pessoas condenadas. Pretendeu, com isso, modificar decisões do Supremo Tribunal Federal, que ainda vai examinar o caso, mas a intenção do Legislativo atendeu a interesses de um grupo político. De oposição, mas com apoio do governo, cujo cinismo promete veto.

O Senado fez uma leitura marota do conceito de emenda de redação e ignorou os alertas de senadores mais responsáveis sobre os defeitos do texto. Houve um toma lá dá cá negociado na noite anterior à votação, mediante o qual a oposição garantiria votos para o aumento de fontes de arrecadação no valor de R\$ 20 bilhões.

Não há argumento pacificador capaz de se sustentar ante a seguinte clareza: não existe paridade de condições entre agressor e agredido. Os condenados desferiram ataques dos quais a institucionalidade se defendeu.

Não houve sinal de arrependimento da parte dos agressores, admissão de culpa ou de compromisso de não repetirem os atos de grave desobediência civil. Ao contrário, reivindicam o perdão como prova de que nada fizeram de errado.

Portanto, podem fazer de novo sem que nada de mais grave lhes aconteça. Haverá sempre uma condescendência à espreita para perdoá-los em nome de uma paz que não virá enquanto estiver em disputa a bandeira da hegemonia cultural e política.

Não haverá moderação possível no horizonte enquanto prevalecer a lógica da guerra entre os que não têm ferramentas nem DISPOSIÇÃO para depor as armas e construir ambiente propício a diálogos baseados em preceitos de natureza republicana.

***Jornalista e comentarista de política**

Waldemir Barreto/Agência Senado

CORREIO POLÍTICO

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



José Rocha faria o mesmo que denuncia

Briga de cachorro grande no orçamento

A investigação movida por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino sobre irregularidades na destinação das emendas orçamentárias virou briga de cachorro grande entre o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o deputado José Rocha (União Brasil-BA). A Petição 14.949 de Flávio Dino, que embasou a operação da semana passada, tem como um dos seus principais pontos um depoimento do deputado José Rocha (União Brasil-BA), ex-presidente da Comissão de Integração Nacional da Câmara dos Deputados, no qual ele diz que recebera na época uma planilha com indicações de uma assessora, Mariângela Fialek, conhecida como Tuca, para basear a destinação de R\$ 1,1 bilhão.

Dinheiro para Alagoas e Bahia

Desse valor, diz ele, R\$ 320 milhões seriam para Alagoas. Tuca seria uma assessora do alagoano Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara. Agora, Arthur Lira rebate que Rocha é quem teria, sozinho, destinado R\$ 152 milhões, sendo R\$ 88 milhões para municípios da Bahia para beneficiar os seus redutos eleitorais. As informações sobre Rocha foram publicadas por Andrezza Mathais, em sua coluna no portal Metrôpoles.

Lula Marques/Agência Brasil



Lira nega as irregularidades no orçamento

Decisão de Rocha teria sido unilateral

De acordo com a denúncia, a decisão de José Rocha na destinação dos R\$ 152 milhões teria sido unilateral, sem qualquer consulta a outros líderes de partido e outras autoridades da Câmara. E essa ação de Rocha teria sido percebida por Tuca. Arthur Lira, então, teria acionado o governo para desfazer a operação. Mesmo assim, segundo a denúncia, o então presidente da Comissão de Integração Nacional teria conseguido garantir o direcionamento de R\$ 53 milhões, que teria ficado, em 2024, em torno de R\$ 11 milhões.

Quem paga é o governo federal

Na quinta-feira (18), Lira tratou de espalhar a denúncia feita contra José Rocha. No mínimo, Rocha faria o mesmo que acusa Lira de fazer. O ex-presidente da Câmara, porém, afirma que não. Afirma que a distribuição dos recursos orçamentários teria sempre procurado atender todos os parlamentares, de todos os partidos. E que, ao final, quem paga os valores é o governo federal.

POR
RUDOLFO LAGO

Irregularidades

Assim, se na ponta final acontecem irregularidades, se o dinheiro destinado não vai efetivamente parar na obra, se desaparece por algum ralo, não necessariamente, na concepção de Lira, se deve responsabilizar quem destinou o recurso orçamentário. A não ser que efetivamente haja alguma acusação.

Criminalização

No final, argumenta, quando se acusa o processo orçamentário, isso faria parte de uma retórica de “criminalização da política”. Bem, nem tudo no caso é assim tão simples. O que hoje se critica é a falta de transparência do processo orçamentário. Em boa parte dos casos, como já reiterou Flávio Dino algumas vezes.

titulo notas

Dino aponta que “não há transparência nem rastreabilidade” em muitos processos. Traduzindo: os mecanismos de controle muitas vezes não conseguem saber quem destinou o recurso, para qual estado e município o recurso foi destinado e o que se pretendia fazer. É o cerne do “orçamento secreto”.

titulo notas

No caso da petição de Dino, o que ele aponta, a partir dos depoimentos de José Rocha e também dos deputados Glauber Braga (Psol-RJ), Fernando Marangoni (União Brasil-SP), Adriana Ventura (Novo-SP), Dr. Francisco (PT-PI), do senador Cleitinho (PL-MG) e da servidora Elza Carneiro, o que ele aponta é controle da destinação de Lira.

Salinha

A distribuição dos recursos se concentraria em uma tal “Salinha do Orçamento”, que foi alvo da operação de busca e apreensão da semana passada, na qual Tuca faria a distribuição dos recursos a partir da orientação de Arthur Lira. Orientação que, nos depoimentos, beneficiaria Lira e seus redutos eleitorais.

Rio Largo

O relatório centra parte das denúncias no que teria havido no município de Rio Largo (AL), a 27 quilômetros de Maceió. Uma cidade de cerca de 70 mil habitantes que teria recebido, entre 2019 e 2022, mais de R\$ 90 milhões de recursos de emendas orçamentárias. Enfim, tudo vai virando chumbo trocado.



Weverton, diz a acusação, seria “sócio oculto” do esquema

PF prende nº 2 do Ministério da Previdência

Operação apontou ainda para o senador Weverton Rocha

Gabriela Gallo

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quinta-feira (18), a segunda fase da Operação Sem Desconto, que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Nessa fase da operação, foi decretada a prisão domiciliar do secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Adroaldo da Cunha Portal.

No mesmo dia, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, determinou a exoneração de Adroaldo do cargo.

No lugar dele entrou o procurador federal Felipe Cavalcante e Silva, atual consultor jurídico do ministério. A Operação foi realizada pela PF em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) e teve o aval do Supremo Tribunal Federal (STF).

Outro alvo da operação foi o vice-líder do governo no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), apontado como um “sócio oculto” do esquema de desvios e que também estaria vinculado a Adroaldo Portal, segundo as investigações.

“O Senador Weverton teria, segundo a peça de representação da Polícia Federal, atuado: como beneficiário final (“sócio oculto”) de operações financeiras estruturadas pela organização criminosa, recebendo recursos ou be-

nefícios por meio de interpostas pessoas, alguns seus assessores parlamentares”, declarou o ministro do STF André Mendonça, relator do processo na Corte, em sua decisão sobre o caso.

A PF solicitou a prisão preventiva do parlamentar, mas o Ministério Público Federal (MPF) negou o pedido. O ministro André Mendonça autorizou os mandados de busca e apreensão na casa do senador, mas acatou o pedido do MPF em não autorizar a prisão.

Outro lado

Em nota divulgada, Weverton reiterou que confia “plenamente nas instituições e no Estado Democrático de Direito, reafirmando (...) respeito ao trabalho da Procuradoria-Geral da República e do Supremo Tribunal Federal”.

“Ressalto que a decisão da Corte é clara ao reconhecer a ausência de provas que me vinculem a práticas ilícitas ou ao recebimento de recursos irregulares”, declarou o senador.

“Relações profissionais de terceiros não podem ser usadas para me imputar responsabilidade sem fatos concretos”, continuou.

“Sigo exercendo meu mandato com serenidade e colaborando para o esclarecimento dos fatos, certo de que a verdade prevalecerá e minha inocência será plenamente reconhecida”, completou Weverton Rocha.

Aprovação da Dosimetria expõe fissuras políticas na base de Lula

Diante do anúncio do veto, decisão sobre redução das penas fica para 2026

Por Beatriz Matos

A tramitação do chamado PL da Dosimetria transformou-se, em poucos dias, de um debate técnico sobre penas em um dos episódios mais ruidosos da relação entre o governo Luiz Inácio Lula da Silva e sua própria base no Congresso.

A crise ganhou corpo após o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), admitir publicamente que não obstruiu a votação do projeto como parte de um entendimento político para viabilizar outras pautas econômicas de interesse do Planalto — versão rechaçada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por ministros e por parte da bancada governista.

A proposta, que reduz critérios de aplicação e execução de penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito, foi aprovada na noite de quarta-feira (17), pelo plenário do Senado, por 48 votos a 25, com uma abstenção. O texto segue agora para análise do presidente da República, que já antecipou a intenção de vetá-lo.

O estopim

A crise interna no governo ganhou forma após a tramitação acelerada do PL da Dosimetria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, quando pedidos de adiamento e de audiência pública foram rejeitados e o prazo regimental de vista foi reduzido para apenas quatro horas — movimento que viabilizou a votação ainda no mesmo dia.

O episódio provocou reação imediata no plenário. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) acusou o governo de tentar acelerar uma matéria sensível em troca da votação de pautas econômicas e afirmou ter se recusado a participar de qualquer acordo nesse sentido. “Eu nunca vi, às vésperas do Natal, um líder do governo querer dar de presente um peru para os golpistas que atentaram contra a democracia”, disse.

Renan também sustentou que a emenda aprovada tinha natureza de mérito — o que exigiria o retorno do texto à Câmara — e criticou a concessão de apenas quatro horas de vista pelo presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA). Renan referia-se à emenda feita por Sergio Moro (União Brasil-PR), que tratava de restringir qualquer benefício de redução de penas aos envolvidos nos atos antidemocráticos.

Foi nesse ambiente de contes- tação que, já no plenário, Jaques Wagner decidiu se manifestar e afirmou não ver constrangimento

na condução do processo. “Não me envergonho do que fiz, estou muito tranquilo na condução da minha liderança e acho que o que a gente fez foi simplesmente colocar em votação aquilo que está para ser votado”, declarou.

Roupa suja

A reação extrapolou o plenário e chegou às redes sociais. Em publicação no X, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), afirmou que não houve negociação envolvendo o projeto e classificou a condução do tema como equivocada. “A redução das penas dos golpistas é um desrespeito à decisão do STF e um grave retrocesso na legislação que protege a democracia”, escreveu. Em seguida, completou: “A condução desse tema pela liderança do governo no Senado na CCJ foi um erro lamentável”.

A crítica pública escancarou o desalinhamento dentro do governo e provocou resposta imediata de Jaques Wagner, que também recorreu às redes sociais. “Lamentável é nos rendermos ao debate raso e superficial. É despachar divergências de governo por rede social”, afirmou o senador.

Veto

Diante da escalada da crise, Lula decidiu se posicionar publicamente. Durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, nesta quinta-feira (18), o presidente negou qualquer acordo e confirmou que vetará o projeto.

“Se houve acordo com o governo, eu não fui informado. Então, se o presidente não foi informado, não houve acordo”, afirmou. Lula também disse que não é aceitável discutir redução de penas antes da conclusão dos julgamentos. “Nem terminou o julgamento ainda e já resolvem diminuir a pena. Com todo o respeito que tenho ao Congresso, na hora que chegar na minha mesa, eu vetarei”, declarou.

O presidente ressaltou ainda que o Congresso tem o direito de derrubar o veto, caso queira, reforçando que a disputa institucional deve se prolongar.

Judicialização

Paralelamente ao anúncio de veto presidencial, bancadas que se posicionaram contra o PL da Dosimetria na Câmara dos Deputados ingressaram com mandado de segurança no STF pedindo a suspensão da tramitação da proposta. A ação foi apresentada pelos partidos do PT, PSB, PCdoB e PSOL, sob o argumento de que o processo legis-



Alessandro Dantas/PT no Senado

Wagner ficou no centro da polêmica por ter aceito acordo

lativo no Senado foi marcado por “vícios formais graves”.

Em nota, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que uma emenda aprovada na CCJ do Senado foi indevidamente classificada como de redação, apesar de promover alteração substancial de mérito — o que teria evitado o retorno obrigatório do projeto à Câmara e configurado burla ao bicameralismo constitucional.

Segundo a liderança petista, houve ainda supressão indevida do prazo regimental de vista na CCJ, sem regime de urgência e sem justificativa objetiva, restringindo o debate parlamentar e violando prerrogativas das minorias.

Anistia

Do lado da oposição, a aprovação foi tratada como uma vitória parcial. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o texto não era o ideal, mas representava o

possível no atual contexto político. “Pulamos o primeiro degrau”, disse.

Já o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), deixou claro que o partido não desistiu de uma anistia ampla. “A luta vai continuar até a gente anistiar todos esses injustiçados”, afirmou, projetando o debate para o próximo ano legislativo.

Embora apresentado como um ajuste técnico, o projeto é atravessado pela figura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As mudanças podem beneficiar réus como o ex-presidente e militares como Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, e Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses em uma sala da Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou sessões diárias de fisioterapia respiratória e motora, o recebimento de cartas e encomendas, visitas regulares da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e uma entrevista ao portal Metrôpoles, marcada para 23 de dezembro.

Na noite da aprovação do projeto, o senador Flávio Bolsonaro comemorou o resultado como “o que era possível” no atual contexto. Já o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, afirmou que a aprovação é apenas o primeiro passo e que a oposição seguirá defendendo uma “anistia ampla, geral e irrestrita”.

Desgaste

Para especialistas ouvidos pela reportagem, o anúncio de veto presidencial não encerra a controvérsia em torno do PL da Do-

simetria e, ao contrário, tende a deslocar o embate para 2026, com forte judicialização no Supremo Tribunal Federal (STF).

O advogado e analista político Melillo Dinis avalia que, caso o veto seja total, o texto não produz efeitos imediatos, mas permanece vivo no Congresso. “Com o veto presidencial, a legislação não entra em vigor. Teria que aguardar a derrubada do veto pelo Congresso Nacional, o que, no cenário atual, é uma tendência”, afirma.

Segundo Dinis, mesmo antes de eventual derrubada do veto, o projeto já reúne elementos suficientes para ser questionado no STF. Ele aponta vícios formais no processo legislativo, especialmente na forma como o Senado tratou mudanças substanciais como se fossem de redação. “Há razões formais, como a classificação equivocada de emenda de mérito, que deveria devolver o texto à Câmara, e há razões de conteúdo, como a violação do princípio da igualdade”, diz.

Escolha estratégica

Do ponto de vista político, o especialista vê a votação como fruto de uma escolha estratégica do governo no Senado. “O acordo foi feito dessa forma para aprovar a pauta econômica do governo, que passou de forma expedita para ampliar a arrecadação federal”, afirma. Para ele, o desgaste público decorre da própria desorganização interna. “Atrito é a marca da articulação do governo. Eles não se entendem e, enquanto isso, a caravana da oposição passa.”

Na mesma linha, o doutor em Direito Constitucional Guilherme Barcelos, sócio do Barcelos Alarcon Advogados, avalia que o episódio revelou uma desarticulação profunda dentro do próprio governo.

“Harmonia não há nem internamente. Houve parlamentares do partido do governo que votaram a favor do projeto e, ao mesmo tempo, integrantes do governo anunciam que vão ao STF questionar a lei. Isso não faz muito sentido”, afirma.

Para Barcelos, o veto presidencial não reverte o desgaste já produzido. “O desgaste foi do governo, a partir dos seus próceres no Parlamento e na articulação política. O veto é apenas o exercício de uma prerrogativa constitucional do presidente”, diz.

Na leitura do constitucionalista, o ônus político do episódio recai majoritariamente sobre o Planalto. “Agora, o ônus é todo do governo. O Congresso pode até derrubar o veto no próximo ano, mas a crise política já está posta”, conclui.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula afirma que irá vetar a Dosimetria

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em setembro, o então deputado fugiu para os EUA

Câmara nega informações sobre atestados de Ramagem

A Secretaria-Geral da Câmara dos Deputados se recusou a entregar informações relacionadas a supostos atestados médicos que teriam sido entregues pelo agora ex-deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) para justificar sua ausência entre 9 de setembro e 12 de dezembro. Condenado a 16 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal por participação na tentativa golpista, o parlamentar fugiu do Brasil ainda em setembro e foi para os Estados Unidos. O pedido de dados foi feito pelo titular do Correio Bastidores.

Para justificar a recusa, a Câmara citou a lei que regula o acesso a informações públicas e a um ato da Mesa Diretora que trata do mesmo tema.

Privacidade

Os artigos, parágrafos e incisos mencionados na recusa tratam de direito à privacidade, da não divulgação de determinadas informações pessoais, inclusive relacionadas a assuntos ligados à saúde da pessoa citada na requisição de informações.

O pedido incluiu questionamento sobre a origem dos atestados, se haviam sido emitidos por médicos da Câmara e se eventuais irregularidades seriam apuradas.

Bruno Spada - Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB)

Recurso apresentado

Diante da recusa, a coluna encaminhou um pedido de reconsideração baseado em artigos da mesma lei e da mesmo ato citados pela Secretaria-Geral da Câmara. A Lei 12.527, de 18/11/2011, e o Ato da Mesa n. 45, de 2012, dizem que não é preciso que o alvo da solicitação (no caso, Ramagem) autorize a divulgação de dados em determinados casos.

Entre as situações que dispensam a autorização prévia está a “proteção do interesse público e geral preponderante”.

Apuração de irregularidades

A lei é explícita ao afirmar que “a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa” não poderá ser invocada “com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância”.

Função pública

O ato da Mesa detalha condições que definem o “interesse público e geral preponderante” que permite a divulgação de informações relativas “à intimidade, vida privada, honra e imagem”. Isso se caracteriza quando decorrente “de investidura em cargo ou função pública” — até ontem, Ramagem era deputado.

Despesas

A autorização prévia também é dispensada quando os dados requeridos são acessórios “a informações de interesse geral e coletivo relacionadas ao controle social sobre as receitas e despesas da Câmara dos Deputados” ou vinculados “a atos e documentos atinentes ao exercício da atividade legislativa”.

Meio milhão

Levantamento feito pelo jornal O Globo mostrou que, desde que se ausentou do país, Ramagem gerou, para a Câmara, despesas que chegam a R\$ 532 mil. O valor inclui seu salário, verba de gabinete e cota parlamentar. Ou seja, as informações solicitadas têm a ver com o controle social de suas atividades.

Sem resposta

Em 25 de novembro, pedido de informações semelhante foi enviado pelo Correio Bastidores para a assessoria de imprensa da Câmara. A mensagem ressaltava que imagens de Ramagem nos EUA indicavam que ele não apresentava qualquer problema de saúde. A coluna aguarda respostas da assessoria e da Secretaria-Geral.

Pedro II e ditadura

Fundado em 1837, o Colégio Pedro II, instituição federal, deu ao prédio de sua reitoria, em São Cristóvão, o nome de Lincoln Bicalho Roque, um ex-aluno preso, torturado e assassinado pela ditadura militar. Sociólogo, ele fora aposentado compulsoriamente da UFRJ e ingressou na luta contra o regime.

Troca

Ele foi morto em 1973. Seu corpo, com 15 marcas de tiros, acabou jogado nas imediações do colégio. O nome de Lincoln agora está na fachada da reitoria (entre 1976 e 2011, o prédio homenageava o almirante Augusto Rademaker, também ex-aluno, que foi vice do ditador Emílio Garrastazu Médici).

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Cassado por faltas, Eduardo não perdeu direitos políticos

Câmara cassa Eduardo Bolsonaro e Ramagem

Mesa Diretora determina a perda dos mandatos

Gabriela Gallo

A Mesa da Câmara dos Deputados cassou os mandatos dos deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). A informação foi divulgada no Diário da Câmara nesta quinta-feira (18). O relator de ambos os processos foi o deputado federal Carlos Veras (PT-PE), primeiro-secretário da Mesa.

A Mesa determinou a perda de mandato por faltas de ambos os parlamentares – no caso de Eduardo “por ter deixado de comparecer, na presente sessão legislativa, a 1/3 das sessões deliberativas da Câmara” e no caso de Ramagem foram consideradas as futuras faltas que ele enfrentaria por ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Quem assume no lugar de Eduardo é o deputado Missionário José Olímpio (PL-SP) e no de Ramagem, o deputado Dr. Flávio (PL-RJ).

Ramagem perdeu os direitos políticos – ou seja, não poderá concorrer a disputa eleitoral de 2026 – por ter sido condenado criminalmente em processo com trânsito em julgado, onde não cabem mais recursos. Eduardo, por outro lado, não perdeu seus direitos políticos porque perdeu seu mandato por ato administrativo – somente pelas diversas faltas.

Após a decisão da Mesa Diretora, o líder do Partido Liberal

(PL) na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), declarou em conversa com a imprensa que se reunirá com o corpo técnico jurídico do partido para buscar recursos jurídicos para recorrer da decisão. Ele também criticou a decisão ter sido tomada pela Mesa Diretora da Casa e não em votação no plenário da Câmara dos Deputados.

“Para mim, é uma decisão lamentável onde vemos mandato parlamentar conquistado pelo escrutínio secreto, pelo voto popular, ser cassado sem que o plenário da Câmara delibere sobre isso, por membros da Mesa Diretora. Para mim, é uma total subserviência do poder Legislativo a alguns caprichos de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal”, reiterou Sóstenes.

Por outro lado, o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ) comemorou a decisão e disse que a Mesa Diretora acertou ao “extinguir a bancada dos foragidos”.

“À Mesa coube apenas declarar a vacância, sob pena de usurpação da competência do Judiciário e violação frontal à separação dos Poderes, pois o mandato parlamentar não é escudo contra a Justiça e nem salvo-conduto para o abandono das funções públicas”, escreveu Lindbergh em suas redes sociais.

Em março, Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos para tentar articular medidas que evitassem a prisão de seu pai.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Preços dos usados passaram a subir em ritmo acelerado*

Preço do carro usado dispara desde o início da pandemia

Quem acompanhou o mercado de veículos nos últimos anos percebeu que os carros usados tiveram uma valorização expressiva, sobretudo a partir da pandemia de Covid-19. A leitura do IBV Auto, índice que acompanha os preços dos veículos leves usados no país, em comparação com os valores dos carros zero-quilômetro medidos no IPC-Fipe, mostra que a alta dos usados foi mais intensa desde 2020.

Desde janeiro daquele ano, os preços dos usados passaram a subir em ritmo mais acelerado do que os dos carros novos. Nesse período, que compreende até novembro de 2025, os zero-quilômetro acumularam alta de 51,9%, enquanto os usados avançaram 80,5%.

Diferença expressiva

“Essa diferença tão expressiva entre a alta dos usados e dos carros novos reflete uma mudança clara no comportamento do consumidor ao longo dos últimos anos. Com fortes reajustes dos zero-quilômetro, especialmente durante a pandemia, o mercado de usados passou a concentrar uma demanda maior do que o habitual, o que ajuda a explicar por que os preços avançaram de forma tão acelerada”, afirma Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV.

Divulgação

*O carro ganhou tudo novo, por fora e por dentro*

Zero-quilômetro

De acordo com o especialista, esse movimento está ligado ao avanço dos preços dos carros novos, que se intensificou durante a pandemia e reduziu o acesso de parte dos consumidores aos zero-quilômetro. Diante desse cenário, muitos optaram pelo mercado de usados como alternativa, aquecendo mais o segmento de seminovos. Mesmo caminhando juntos ao longo do tempo, os dois mercados não reagiram da mesma forma. A cada novo ciclo de reajustes nos preços dos carros novos, o mercado de usados respondeu com variações mais fortes.

Patamar

Hoje, mesmo com sinais de acomodação, os valores seguem em patamares historicamente elevados, especialmente entre os usados, que ainda sentem os efeitos do forte movimento de alta observado nos últimos anos. “Mesmo com um cenário mais estável recentemente, o consumidor ainda encontra preços elevados na hora de comprar um usado”, diz Jamil Ganan, diretor do BV.

R\$ 30 milhões

A plataforma Yalo, que faz vendas via agentes de Inteligência Artificial, registrou no Brasil, em apenas 7 dias, mais de R\$ 30 milhões em volume de vendas pelo WhatsApp na Black Friday. Atualmente, a companhia atende marcas como Nestlé, Coca-Cola Femsa, Kellanova, Colgate, Mondelez, entre outras

Plataforma

O valor corresponde exclusivamente às transações realizadas dentro da plataforma da Yalo, envolvendo campanhas personalizadas e conduzidas por grandes marcas da indústria e do varejo, que utilizam a tecnologia conversacional da empresa para escalar suas operações de vendas.

Canal de venda

O resultado da Black Friday registrado pela plataforma Yalo consolida o WhatsApp como um dos principais canais de vendas do varejo brasileiro e reforça a força do comércio conversacional impulsionado por IA, conectando indústrias, distribuidores e varejistas por meio de agentes inteligentes.

IA aplicada

“Esse resultado (registrado na Black Friday) mostra, na prática, como a Inteligência Artificial (IA) aplicada às jornadas conversacionais (nas ferramentas como o WhatsApp) deixou de ser tendência para se tornar motor real de receita para as empresas”, afirma Tiago Maldaner, gerente de Customer Success Brasil da Yalo.

Exportações

O avanço das exportações brasileiras para a China compensou a queda causada pelo tarifaço americano, iniciado em agosto, com sobretaxa de até 50% sobre as vendas para os Estados Unidos. De agosto a novembro, o valor das exportações para a China cresceu 28,6% em relação ao mesmo período de 2024.

Chineses

Comportamento parecido é observado em relação ao volume das vendas externas. Quando o destino são os portos e aeroportos chineses, a expansão chega a 30%. Já para os Estados Unidos, queda de 23,5%. O que diferencia o comportamento dos valores e dos volumes é o preço dos produtos exportados.

*Alan Henn, engenheiro eletricista e CEO da Voltera*

Energia: dicas para reduzir custos no próximo ano

É possível adotar hábitos mais sustentáveis no consumo

Por Martha Imenes

Entrar em 2026 com o pé direito pode significar mais do que fazer novas promessas: é também uma boa oportunidade para repensar a forma como se usa e se consome energia. Os últimos anos deixaram isso bem claro. Entre 2010 e 2024, o custo da energia no mercado cativo saltou 177%, enquanto a inflação no período ficou em 122%, segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

Em 2025, o cenário continuou pressionado com reajuste acima da inflação, conforme o Boletim Focus do Banco Central (BC), e seis meses de bandeira vermelha, o que estendeu por mais tempo os custos extras na conta. Por isso, o fim do ano é um momento estratégico para agir.

Segundo o engenheiro Alan Henn, CEO da Voltera Energia, o primeiro passo é entender que energia não é apenas um insumo, mas um recurso estratégico. “A forma como consumimos energia reflete nossos hábitos, nossa cultura e até nossos valores. Reduzir custos é uma consequência natural de quem adota práticas mais conscientes e sustentáveis”, explica.

Antes de cortar gastos, é preciso entender como a energia está sendo usada. No ambiente doméstico, vale observar os vilões silenciosos, como: ar-condicionado mal regulado, lâmpadas antigas, aparelhos em stand-by e chuveiros elétricos

usados por longos períodos.

Migrar para o mercado livre de energia é uma das decisões mais eficazes para reduzir custos. Nessa modalidade, o consumidor pode escolher seu fornecedor e negociar preços, obtendo tarifas mais competitivas e previsíveis. “O mercado livre permite planejar, fugir da volatilidade das bandeiras tarifárias e, ainda, optar por fontes renováveis”.

Trocar lâmpadas por modelos LED, aproveitar a luz natural, desligar equipamentos fora do uso e regular o termostato de refrigeradores são ações simples que podem reduzir até 20% da conta.

“Economizar não é só gastar menos, é usar melhor. Cada quilowatt economizado é um passo em direção a um futuro mais sustentável”, completa.

“Começar 2026 reduzindo custos é, acima de tudo, evoluir. Com tecnologia, planejamento e escolhas mais conscientes, é possível crescer gastando menos energia e evitando desperdícios”, finaliza o especialista Alan Henn.

Antes de cortar gastos, é preciso entender como a energia está sendo usada. Como por exemplo: deixar luzes ligadas sem ninguém no cômodo, borracha da geladeira velha, usar o chuveiro no modo inverno em pleno calor, usar ar-condicionado mesmo em dias que o ventilador dá conta. São pequenas ações que aliviam o bolso.

Inmetro flagra 90 mil produtos natalinos com irregularidades

Instituto faz alerta ao pisca-pisca, alimentos e brinquedos de Natal

Por Martha Imenes

Luzes brilhando, árvore de Natal montada, brinquedos embalados, mesa arrumada, bebidas na geladeira, tudo arrumado para curtir a festa, certo? Não, não está. Segundo a Operação Natal Seguro, realizada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) em todo o país, 90.386 produtos pesquisados estavam com irregularidades entre os 725.230 fiscalizados ao longo do mês de novembro. “É um número bastante representativo”, disse à Agência Brasil o chefe da Divisão de Regulamentação e Qualidade Regulatória do Inmetro (Direq), Hercules Souza.

A ação ocorreu entre os dias 3 e 28 de novembro, com o apoio da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I). O objetivo foi verificar os produtos de grande demanda no período das festas de fim de ano, como brinquedos, luminárias decorativas (pisca-pisca), alimentos típicos da época e bebidas alcoólicas, entre outros.

Chamou a atenção dos fiscais o fato de que o maior número de irregularidades estava associado à comercialização de brinquedos sem registro obrigatório, isto é, sem apresentar o selo de conformidade do Inmetro que libera para o fabricante ou importador comercializar um brinquedo no mercado nacional.



Freepik

Luzes de Natal estão entre as principais irregularidades achadas pela Operação Natal Seguro

O selo é dado a produtos que atendem aos requisitos mínimos de segurança. A constatação de grande número de irregularidades estar relacionada a brinquedos “é bastante preocupante”, afirmou o chefe da Direq.

Dos 549 mil brinquedos fiscalizados, 82,4 mil apresentaram algum tipo de irregularidade, a

ausência do selo de conformidade a mais frequente. Segundo Souza, o problema é uma evidência de que o produto não foi submetido aos ensaios para atender os requisitos de segurança exigidos pelo Inmetro.

Pisca-pisca

Além dos brinquedos com irregularidades, que são 15% dos itens fiscalizados, as luminárias tipo pisca-pisca também se destacaram entre os produtos problemáticos, com 7,28%.

“Essas luzes de Natal são também regulamentadas e devem apresentar informações na embalagem para o consumidor, entre as quais: nome, marca, se tem importador ou fabricante, razão social, endereço, potência máxima que pode ser utilizada, número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), país de origem”, descreve Souza.

Ele acrescenta que todas essas informações devem estar escritas em português, e o produto necessita também ter um cabo

específico, determinado em norma técnica. “Nesse caso, a gente constatou muito problema de informação que não estava sendo dada de maneira adequada para o consumidor”.

Hercules Souza lembrou que, no caso desse tipo de luminárias de Natal, há uma série de orientações que devem ser verificadas pelo consumidor. O plugue da luminária, por exemplo, que é a parte que se prende à tomada, deve ter o selo de conformidade do Inmetro.

Ele cita que a tensão nominal, a potência e a corrente nominal em ampère são informações que também devem estar disponibilizadas para o consumidor.

Além disso, o chefe da divisão do Inmetro alerta que o próprio consumidor comete erros na utilização dessas luminárias e deve estar atento, por exemplo, para comprar um produto compatível com a rede elétrica de sua residência.

“Outra coisa que as pessoas não atentam é que essas luminárias têm de ser compradas para serem instaladas em um ambiente adequado. Tem luminárias para ambiente externo e interno. Para ambiente externo, em geral, elas têm um nível de proteção maior, porque estão mais expostas a intempéries”.

O barato que sempre pode sair caro

O chefe da Direq, Hercules Souza, afirmou que luzes pisca-pisca não devem ser posicionadas perto de cortinas ou outro material que possa propagar fogo. Outra coisa importante é lembrar ao consumidor que, se ele vai dormir, deve apagar as luminárias, além de não fazer emendas nem reparos na fiação.

Também deve-se ter atenção redobrada com os animais para evitar problemas e, em relação às mangueiras natalinas de lâmpadas incandescentes de LED, ele recomendou que devem ser usadas totalmente desenroladas, o que pode evitar problemas. “É bom deixar a casa bonita nessa época, com as luzes acendendo, mas também é bom usar de maneira adequada”.

Alimentos

Dentre os alimentos típicos das festas de fim de ano, o destaque pelos percentuais de irregularidades em relação ao total de produtos fiscalizados foi identi-

ficado nos produtos chamados pré-vendidos ou pré-embalados, como azeite (7,67%), azeitonas (7,32%), leite (3,73%), panetones (3,68%), frutas (2,83%), chocolate (2,62%), vinagre (2,12%) e bebidas alcoólicas (1,93%).

Municípios

Os maiores índices de não conformidade foram registrados em Guarulhos (SP) e Guarujá (SP), ambos apresentando 100% dos produtos fiscalizados fora do padrão. Em seguida, aparecem Indaial (SC), com 99%; Timbó (SC), com 89%; e Santana (AP), com 87%. Foram observados também percentuais elevados em Morro da Fumaça (SC), com 75%; Balneário Camboriú (SC), com 63%; Ariquemes (RO), com 55%; Piracanjuba (GO), com 54%; e Santa Helena (MA), com 39%.

Penalidades

Os estabelecimentos onde foram detectadas irregularidades

são autuados pelos órgãos delegados do Inmetro, mas podem recorrer administrativamente, como prevê a lei.

Eles estão sujeitos a multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão, dependendo do grau de irregularidade, e são levados em conta também, para aplicação de multa, o tamanho do estabelecimento, o grau de irregularidade detectada e o grau de reincidência, entre outros fatores.

Segundo enfatizou Hercules Souza, o maior interesse do Inmetro é a mudança de comportamento do consumidor.

“Que ele de fato entenda que um produto seguro é melhor para adquirir no mercado. A gente entende que o consumidor deve ser parceiro, não comprando produtos em estabelecimentos irregulares. Além disso, o consumidor deve estar atento e exigir sempre a nota fiscal”. E alertou: “Comprar barato acaba saindo caro, porque esse produto não atende aos requisitos de segurança”.



Doivulgação/Mapa

Azeite é um dos itens mais falsificados, segundo o Inmetro

JORNAL DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Ascom/Divulgação



Gilberto Waller falou sobre integridade em evento no INSS

Viva Integridade: INSS reafirma compromisso contra fraudes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizou, em Brasília, o evento “Viva Integridade”. A iniciativa de formação institucional reúne diretores, coordenadores, superintendentes e gestores do INSS, além de renomados especialistas em compliance e integridade, para discutir o fortalecimento da ética, da transparência e o combate à fraudes na autarquia, como uma diretriz de governança da atual administração do instituto. Durante a abertura do evento, o presidente do INSS, Gilberto Waller, afirmou que o INSS trabalha no fortalecimento dos sistemas de controle interno para evitar fraudes. “Sem integridade, a gente não consegue virar a página. Esse dinheiro do INSS não é nosso. Esse dinheiro é do nosso aposentado”.

Compromisso da autarquia

Ele também reiterou o compromisso da autarquia com a defesa dos aposentados e pensionistas e reforçou a urgência da integridade como caminho para a mudança. Ele enfatizou a responsabilidade do INSS com o dinheiro público: “O INSS tem como função principal prestar bem um serviço público e, se alguém está desviando essa situação, nós temos que ser os primeiros a segurar esse dinheiro”, afirmou. “O lado é único: é o lado do nosso segurado”.

Ascom/INSS



Diretora de Governança, Carolina Carballido

Interesse público

A diretora de Governança, Planejamento e Inovação do INSS, Carolina Souto Carballido, falou da motivação do evento. “Precisamos construir instituições nas quais a sociedade tenha confiança. A gente tem que entregar o melhor da gente, a vida que a sociedade merece e espera de servidores públicos que escolheram servir essa sociedade”, afirmou. Ela reforçou que “o interesse público tem que ser respeitado na administração pública, é o interesse público acima dos interesses pessoais de terceiros e dos interesses particulares. No INSS sempre vai prevalecer o interesse público”.

Foco na mudança

Waller concluiu com uma mensagem de esperança e um chamado à ação: “Tenho muita esperança, muita expectativa que este evento hoje, o ‘Viva Integridade’, seja um divisor de águas para dentro do INSS, para que a gente pense a integridade com foco na mudança e na melhoria dos processos e procedimentos. A gente precisa ter na Casa uma cultura de integridade”.

Entidades fechadas

Entre dezembro de 2024 e setembro de 2025, os planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) saíram de um déficit de R\$ 9,88 bilhões para um superávit de cerca de R\$ 10 milhões. No mesmo período, o número de planos com déficit reduziu de 283 para 233.

Acumulado

No mesmo período, segundo a Previc, 447 planos apresentaram superávit técnico acumulado. Esse desempenho demonstra perspectivas favoráveis para o futuro do setor. Os dados foram publicados no Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do terceiro trimestre de 2025.

Selic a 15%

A publicação apresenta as principais informações sobre as entidades fechadas e abertas de previdência complementar, com a finalidade de acompanhar e dar transparência à evolução dessas entidades e de seus planos de benefícios. A manutenção da taxa Selic em 15% influenciou positivamente os investimentos.

Curva de juros

A curva de juros de longo prazo gerou reflexo positivo para os títulos públicos, classe de ativos correspondente a cerca de 84% do total dos investimentos do segmento fechado de previdência complementar. Na mesma direção, a bolsa de valores brasileira apresentou uma performance positiva acumulada de 21,5% no terceiro trimestre de 2025.

Investimentos

A rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2016 a setembro de 2025, foi da ordem de 179%, enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 135,5% no mesmo período. Essa diferença pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimentos.

47 entidades

Segundo dados do RGPC, 27 entidades administram 49 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, alcançando 1.169 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 265 mil servidores e o patrimônio é de aproximadamente R\$ 26,5 bi.



Fila local no INSS diminuiu, mas a virtual disparou

INSS ficou sem sistema por 114 dias, diz sindicato

Fila virtual já contava com 2,86 milhões de pessoas em outubro

Por Martha Imenes

Com uma fila com 2,86 milhões de pessoas, sendo 50% de benefícios por incapacidade, à espera de uma resposta, segundo dados do portal da Transparência de outubro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o órgão padece de um mal que faz com que a população que precisa de um benefício previdenciário amargue meses de espera: as paradas de sistema. Denúncia feita pelo Sindicato Nacional dos Servidores do Seguro Social e Previdência (SINSSP-BR) mostra que não só segurados, mas servidores do INSS continuam sendo prejudicados, sem poder trabalhar devido as falhas constantes dos sistemas e sem o abatimento correto das metas.

No dia 9 passado vários servidores relataram nos grupos de WhatsApp que nos dias 8 e 9 ocorreram muitas instabilidades com o Portal de Atendimento (PAT) que não anexava arquivos, não permitia acesso, porém o INSS não registrou no comunicado Janela de Incidentes do INSS.

O instituto deixou de enviar o comunicado de incidente grave e passou a disponibilizar os dados via plataforma, porém o novo formato de divulgação não disponibiliza o horário em que a chamada de indisponibilidade foi encerrada.

“É importante lembrar que no dia 12 de novembro o SINSS-

P-BR emitiu um ofício ao INSS solicitando que o instituto exibisse informações completas, incluindo data e hora de encerramento na Janela de Incidentes do INSS”, informa em nota.

De acordo com o sindicato, os servidores do INSS trabalharam 114 dias com os sistemas do INSS caindo ou falhando diariamente. O recorde de funcionamento normal é de apenas 120 dias. A contagem de falhas de sistemas foi iniciada no dia 10 de março de 2025.

Todos os incidentes reportados pelos próprios servidores impossibilitaram a realização dos trabalhos.

“Com os sistemas do INSS instáveis ou parados, os servidores não conseguem trabalhar e muito menos atingir as metas, dificultando ainda mais para os servidores pagar o período de greve, ou pagar o recesso de final de ano”, explica o SINSSP.

Ele explica que “esses problemas relatados se referem aos sistemas necessários aos procedimentos dos fluxos de trabalho não automatizados que impactam o trabalho do servidor. Mas é possível que haja reflexos nos fluxos automatizados, onde benefícios são analisados de forma automática”.

Procurados, Dataprev (empresa de tecnologia do governo federal) e INSS não se manifestaram sobre o impacto nas concessões e nas metas.

Calendário de pagamentos do INSS de 2026 está disponível

Para segurados, pensionistas e beneficiários que recebem até um mínimo, os pagamentos começarão no dia 26 de janeiro

Conferência de idosos debate qualidade de vida e direitos

Da redação

Aposentadas e aposentados bancários, ao lado de representantes de diversas categorias filiadas à CUT, estão em Brasília para participar da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (6ª Conadipi). O encontro foi promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI) e do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI).

“O movimento sindical sempre esteve na linha de frente da luta pelos direitos sociais, e isso inclui o direito de envelhecer com dignidade. Estar na Conadipi é garantir que a voz dos aposentados e aposentadas seja ouvida na formulação de políticas públicas que respeitem nossa trajetória e assegurem direitos para as próximas gerações”, afirma Elias Jordão, coordenador do Coletivo Nacional de Aposentadas e Aposentados da Contraf-CUT.

“A 6ª Conadipi é um espaço fundamental para reafirmar que as pessoas aposentadas, pensionistas e idosas não podem ser invisibilizadas. Estamos aqui para defender políticas públicas que garantam direitos, combatam as desigualdades e assegurem um envelhecimento com dignidade, participação social e respeito. O Estado precisa olhar para o envelhecimento da população como prioridade, ouvindo quem construiu este país com trabalho e luta”, afirmou Ari Aloraldo do Nascimento, da CUT.

Ao abrir a 6ª Conadipi, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, ressaltou que o envelhecimento é um processo plural e diverso. “Não existe uma única velhice. Existem muitas formas de viver o tempo. Infelizmente, ainda temos muitas pessoas e grupos no nosso país que não têm condição de envelhecer. Nossa luta é para que todas as pessoas tenham direito ao envelhecimento de qualidade”, afirmou.

A ministra celebrou ainda o retorno presencial da conferência após nove anos e destacou a centralidade da participação popular na formulação de políticas públicas eficazes. A ministra lembrou o papel fundamental das pessoas idosas na construção da Seguridade Social e das conquistas inscritas na Constituição de 1988, no SUS, no Suas (Sistema Único de Assistência Social) e no Estatuto da Pessoa Idosa. “Somos memória viva do país: memória das lutas, das dores e das conquistas. Mas somos também força política em movimento”, destacou.

TABELA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2026

Benefícios até 01 salário mínimo	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1	22/dez	26/jan	23/fev	25/mar	24/abr	25/mai	24/jun	27/jul	25/ago	24/set	26/out	24/nov	22/dez
	2	23/dez	27/jan	24/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	28/jul	26/ago	25/set	27/out	25/nov	23/dez
	3	26/dez	28/jan	25/fev	27/mar	28/abr	27/mai	26/jun	29/jul	27/ago	28/set	28/out	26/nov	28/dez
	4	29/dez	29/jan	26/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	30/jul	28/ago	29/set	29/out	27/nov	29/dez
	5	30/dez	30/jan	27/fev	31/mar	30/abr	29/mai	30/jun	31/jul	31/ago	30/set	30/out	30/nov	30/dez
	6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
	7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
	8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
	9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
	0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

Acima de 01 salário	Final	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
	1 e 6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	02/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
	2 e 7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
	3 e 8	06/jan	04/fev	04/mar	06/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
	4 e 9	07/jan	05/fev	05/mar	07/abr	07/mai	05/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
	5 e 0	08/jan	06/fev	06/mar	08/abr	08/mai	08/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou o calendário de pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios pagos pelo instituto do próximo ano. Para os segurados que recebem até um salário mínimo, os pagamentos referentes a janeiro começarão no dia 26 de janeiro e seguirão até 6 de fevereiro.

Já para os beneficiários com

renda mensal acima do piso nacional, os pagamentos de janeiro serão feitos entre 2 e 6 de fevereiro.

O calendário leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço. Para quem ganha até o mínimo, o calendário começa com benefício com final 1. Para os que recebem acima desse valor o calendário inicia com benefí-

cios terminados em 1 e 6.

Importante destacar que o calendário de 2026 ainda constam os pagamentos de dezembro de 2025 porque as datas avançam para o ano posterior.

Como consultar

Os segurados que têm acesso à internet podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de “Extrato de Pagamento”. É pos-

sível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Entregadores por aplicativo

O Ministério da Previdência Social passou a integrar o Grupo de Trabalho Técnico Interministerial (GTTI) que vai discutir propostas relacionadas à regulamentação e à proteção social de trabalhadores e entregadores por aplicativo.

Durante o encontro, realizado no Palácio do Planalto, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, ressaltou a importância da atuação do governo na mediação das relações de trabalho e na proteção dos trabalhadores. “A constituição desse grupo de trabalho é importante para avançarmos em um tema atual e fundamental, garantindo a proteção dos trabalhadores por aplicativo”, afirmou.

O ministro destacou que o objetivo é ampliar o debate sobre proteção social aos informais. “Enquanto estão jovens e saudáveis, muitos não se preocupam com a aposentadoria,

mas a Previdência Social se torna essencial em situações de acidente ou quando não é mais possível trabalhar”, acrescentou.

Também participaram da reunião o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, representando o Ministério do Trabalho e Emprego; Thomas Paris Caldellas, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Rodrigo Leite, do Ministério da Saúde; Marco Antonio Félix, do Ministério do Empreendedorismo; o procurador do Ministério Público do Trabalho Rodrigo Barbosa de Castilho; e Renata Dutra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).



Reunião entre membros do governo e trabalhadores

Adriano Sarmiento/ SGPR

CORREIO NO MUNDO

Marcos Correa/ PR



Em meio a conflitos com EUA, Wang Yi apoiou a Venezuela

Chanceler chinês reforça apoio estratégico à Venezuela

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, reafirmou o apoio de Pequim ao regime de Nicolás Maduro em ligação telefônica com seu homólogo venezuelano, Yván Gil. O chanceler chinês classificou a relação entre os dois países como uma “tradição de confiança mútua” e disparou críticas ao que chamou de “bullying unilateral” exercido por potências externas, em um movimento que solidifica o eixo de resistência às sanções de Washington.

Wang também afirmou que apoia a defesa da soberania e da dignidade nacional, além de se opor ao unilateralismo, segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores em Pequim.

Momento de asfixia diplomática

A conversa, realizada a pedido de Caracas, ocorre em um momento de asfixia diplomática e econômica sobre a Venezuela. O governo Trump tem promovido um cerco militar contra o país sob as justificativas de segurança nacional, combate ao narcotráfico e reparação econômica. Como parte da pressão, Washington tem atacado barcos no Pacífico supostamente ligados ao tráfico de drogas.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)
Tânia Rêgo/Agência Brasil



Reformas trabalhistas de Milei geraram protestos

Sindicatos da Argentina protestam

Javier Milei esperou 24 horas, após sair vitorioso das eleições legislativas de outubro, para anunciar que tentaria tirar da gaveta seu projeto de reforma trabalhista. Em uma mobilização em frente à Casa Rosada na quinta (18), representantes da CGT (Confederação Geral do Trabalho), organizaram um protesto contra as mudanças nas leis. O evento, reunindo líderes de diferentes categorias -como professores, bancários e trabalhadores de obras sanitárias-, começou às 15h e foi o primeiro protesto convocado pela nova liderança da CGT: Jorge Sola, Cristian Jerónimo e Octavio Argüello.

Segurança reforçada na praça de Maio

Endereço da sede de governo, a praça de Maio foi cercada por policiais, com segurança reforçada. O esquema de trânsito foi modificado. Empoderado pela vitória de seu partido, A Liberdade Avança, nas eleições legislativas, Milei pressiona para que o novo Congresso avance nas reformas que ele tenta emplacar desde que chegou ao governo, em 2023.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Apoio aos artistas

O governo da Irlanda anunciou que, a partir de 2026, o programa de renda básica voltado a profissionais das artes será uma política pública permanente no país. A decisão foi tomada após avaliação dos resultados do projeto experimental BIA -sigla em inglês para renda básica para artista-, que se estendeu entre 2022 e 2025.

Pagamentos

Hoje, cerca de 2.000 artistas recebem um pagamento semanal em torno de 325 euros, cerca de R\$ 2.100. A proposta é oferecer segurança financeira mínima para que essas pessoas possam dedicar a criação artística com maior estabilidade. O projeto atualmente custa 25 milhões de euros ao governo.

Deu resultados

O país pretende aumentar o número de beneficiários para 2.200, mas mais de 8.200 pessoas se inscreveram para participar do piloto em 2022 -o que causou polêmica com candidatos não contemplados. Ao longo dos testes, os participantes tiveram melhora na renda, saúde mental e redução na busca por benefícios sociais.

Fala polêmica

A chefe de gabinete da Casa Branca, Susie Wiles, disse em entrevista publicada pela revista Vanity Fair que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem “personalidade de alcoólatra”, que o vice, J. D. Vance, é um “teórico da conspiração”, e que a secretária de Justiça, Pam Bondi, “fez burrada” ao lidar com o caso Jeffrey Epstein.

Entrevista rara

Chris Wipple, jornalista que assina as reportagens na Vanity Fair, admitiu no texto que “a maioria das autoridades da Casa Branca só fala com a imprensa em off [sem autorizar citação do nome] ou muito ocasionalmente. Wiles, no entanto, respondeu abertamente quase todas as perguntas que lhe fiz”.

Mulher poderosa

Chris Wipple conversou com Wiles ao longo de todo o ano, um raro nível de acesso ao centro do poder nos EUA. Primeira mulher na história dos EUA a ocupar o cargo, Wiles é considerada a pessoa mais poderosa na Casa Branca depois de Trump.

Por Victor Lacombe (Folhapress)



Lukachenko trouxe um novo capítulo para a tensão mundial

Lukachenko afirma que Rússia enviou supermíssil

Ditador da Belarus disse ter recebido Orechnik de Putin

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ditador da Belarus, Aleksandr Lukachenko, disse nesta quinta-feira (18) que o primeiro regimento com o novo supermíssil da aliada Rússia, o Orechnik, foi ativado na véspera e “está em alerta de combate”. “As primeiras posições já foram equipadas com o sistema de míssil Orechnik”, afirmou Lukachenko durante um pronunciamento à nação. Ele havia dito no mês passado que a arma seria trazida para seu país até o fim de 2025, para ceticismo de observadores.

Em Moscou, durante sua prestação de contas anual ao Ministério da Defesa, o chefe do Estado-Maior russo, general Valeri Gerasimov, afirmou que o míssil havia sido entregue para operação e que estaria ativo no começo de 2026, mas não citou Belarus.

O Orechnik, aveleira em russo, é uma arma que foi mostrada ao mundo por Putin em novembro de 2024, quando foi empregada em um ataque à cidade ucraniana de Dnipro. Sempre que pode, como na quarta (17), o presidente faz propaganda e diz que a arma é uma das garantias vitais para a segurança da Rússia. Desenhado para ataques nucleares, é um míssil balístico de alcance intermediário, o que pode ser qualquer um de 550 km a 5.000 km.

Ele carrega seis ogivas com submunições, como foi possível ver em vídeo do ataque do ano passado -que não usou explosivos, apenas a força cinética do impacto vindo de

fora da atmosfera a Mach 11 (13,5 mil km/h).

Ele foi usado em uma simulação durante manobras militares conjuntas entre Rússia e Belarus em setembro, causando alarme nos vizinhos da Otan. No exercício, foi praticado o lançamento dele com ogivas nucleares táticas, aquelas para emprego em campo de batalha.

Lukachenko não disse se o regimento que recebeu, presumivelmente operado pelos russos, será equipado com bombas nucleares ou convencionais.

Em 2023, Putin enviou ogivas táticas ao vizinho, sem especificar se para equipar mísseis balísticos de curto alcance Iskander-M ou aviões de ataque Su-25, causando protestos: a Polônia pediu para que os EUA equipassem o país com essas armas. É o tipo de escalada que remonta à Guerra Fria. Em 1983, os americanos responderam à entrada em operação dos mísseis intermediários soviéticos SS-20, capazes de atingir capitais europeias, com a instalação dos equivalentes Pershing-2 na Alemanha. O resultado foi uma crise de confiança num dos mais perigosos anos do conflito entre as então superpotências, tão grave que quatro anos depois EUA e União Soviética assinaram um tratado banindo essas armas rápidas e certeiras do teatro europeu.

Em 2019, Donald Trump em primeiro mandato determinou a saída dos EUA do tratado INF, sigla inglesa para Forças Nucleares Intermediárias. Putin o deixou neste ano.

Entenda em 10 pontos o acordo comercial entre o Mercosul e a UE

Primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni se juntou a Macron contra o acordo

Por Maeli Prado (Folhapress)

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi adiado para janeiro de 2026, após a conclusão do tratado encontrar uma oposição de peso: o posicionamento da primeira-ministra da Itália Giorgia Meloni, que indicou que vai aderir ao grupo de insatisfeitos com o pacto, liderado pela França.

O posicionamento pode adiar a assinatura do documento, objeto de negociações que se arrastam por mais de duas décadas, e que implementam um tratado que abarcaria um mercado de aproximadamente 720 milhões de pessoas.

O assunto foi discutido no chamado triálogo, que reúne representantes do Parlamento, do Conselho e da Comissão Europeia. Chegou-se a um texto final, que agrega o acordo desenhado pela Comissão acrescido das salvaguardas aprovados no Parlamento.

A União Europeia é atualmente o segundo maior parceiro comercial do Mercosul, depois da China e à frente dos Estados Unidos. Em 2023, a União Europeia representou 16,9% do comércio total do Mercosul.

O que é um tratado de livre-comércio?

É um acordo entre países ou blocos de países que tem como objetivo reduzir ou zerar tarifas e eliminar outras barreiras de importação e exportação.

Quando as negociações começaram?

O acordo começou a ser negociado em 1999 na Cúpula Mercosul-UE no Rio de Janeiro, quando foi anunciado o objetivo de se iniciar negociações do tratado. As negociações entre UE e Mercosul foram inicialmente concluídas em 2019, mas o texto foi reaberto e aprovado apenas em dezembro de 2024.

De lá para cá, o Parlamento Europeu aprovou regras mais severas para monitoramento de preços dos produtos comercializados dentro do bloco, sujeitos a investigações e sanções em caso de prejuízo a produtores agrícolas. Mas isso foi insuficiente para aplacar os temores dos países europeus, receosos dos eventuais prejuízos causados pelas importações de produtos do Mercosul.

O que o acordo prevê?

No caso do Mercosul, o acordo prevê a eliminação de tarifas que, a depender do setor, pode ser imediata ou gradual ao longo de prazos que variam de 4 a 15 anos (com exceções para o setor automotivo). Isso cobre aproximadamente 91% dos bens das importações brasileiras de produtos da UE.

Para a União Europeia, a liberação é prevista de forma imediata ou gradual em prazos que variam de 4 a 12 anos. Os produtos afetados correspondem a aproximadamente 95% dos bens brasileiros exportados ao bloco europeu.



Ricardo Stuckert/PR

Giorgia Meloni se juntou à oposição e votação do acordo foi adiada para 2026

Há ainda produtos sujeitos a cotas, principalmente os da agroindústria. Nesse caso, eles representam 3% dos bens brasileiros exportados à UE.

O acordo também trata de serviços, investimentos, compras governamentais, medidas sanitárias e de propriedade intelectual.

Se for assinado, quais os próximos passos?

Para facilitar a aprovação, houve uma divisão: o acordo comercial foi separado do político. Como as questões de comércio exterior são de competência da União Europeia, não haveria a necessidade de aprovação por cada um dos Estados membros. Seria suficiente, então, a aprovação pelo Parlamento Europeu. Do lado do Mercosul, será necessária a aprovação dos integrantes - no Brasil, o processo envolve Poderes Executivo e Legislativo.

Há ainda a possibilidade de judicialização no âmbito europeu. Um pequeno grupo de parlamentares europeus, que se opõem ao tratado, quer levar o documento à Corte de Justiça da UE, mais alta instância jurídica do bloco. Resolução nesse sentido está retida na mesa da presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, que promete levar o assunto a plenário "no tempo certo".

Outra perspectiva de o assunto parar nos tribunais pode ocorrer quando o acordo for apreciado nos Parlamentos nacionais. Rejeição de qualquer ordem pode servir de argumento para confrontar judicialmente a legalidade do acordo inteiro, comprometendo a parte comercial. Seria outro processo que consumiria anos.

Quais são as salvaguardas?

O Parlamento Europeu aprovou em 16 de dezembro deste ano uma série de salvaguardas (medidas de proteção comercial) mais rígidas para amenizar a intransigência da França, principal opositora ao tratado, mas estas foram consideradas insuficientes pelos países.

Pelas regras, Bruxelas lançaria uma investigação em caso de flutuação excessiva nos preços de mercadorias sensíveis e exigiria também que os produtos do Mercosul fossem sancionados se não cumprirem os exigentes padrões sanitários e ambientais do bloco.

Se um artigo importado do Mercosul chegar à Europa com uma diferença de preço 5% maior do que a média dos últimos três anos ou se o volume da cota isenta variar também mais do que 5%, o gatilho para investigação seria acionado.

Os produtos que mais preocupam os legisladores europeus são a carne bovina e de aves, em que o Brasil é um dos maiores produtores, e o açúcar. Teme-se uma invasão de produtos sul-americanos em caso de problemas na cadeia de produção agrícola europeia. Por isso a promessa de Bruxelas de monitoramento "quase em tempo real" dos mercados.

Quem ganha e quem perde com o acordo?

O acordo criaria um mercado comum de 722 milhões de pessoas, com economias que juntas somam US\$ 22 trilhões, segundo o governo brasileiro.

Um estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) calcula que o acordo provocaria um crescimento de 0,46% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro até 2040. Em termos relativos, aponta o levantamento, o Brasil obteria ganhos maiores que os países da União Europeia (aumento de 0,06% no PIB) e dos demais países do Mercosul (alta de 0,20%).

Para o Mercosul, uma das principais vantagens é que as tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários enviados para a UE seriam eliminadas, beneficiando principalmente carnes suína e de frango, pecuária bovina, frutas e vegetais.

Na outra ponta, há setores no Brasil com impacto negativo, como equipamentos elétricos, máquinas e equipamentos, produtos farmacêuticos, têxteis e produtos metalúrgicos, que seriam os mais prejudicados, segundo o Ipea.

Já a União Europeia teria acesso ao gigantesco e atualmente bastante protegido mercado dos países do Mercosul, ampliando a demanda por seus produtos.

Um ponto importante que vem servindo de argumento para o avanço no acordo é que o tratado é uma forma de compensar a perda de comércio devido às tarifas impostas por Donald Trump ao mundo.

Como funciona o acordo automotivo dentro do tratado?

O setor automotivo teria um período de eliminação tarifária mais longo, com o objetivo de atenuar o impacto da entrada de carros e partes europeus em condições mais competitivas no Mercosul. A eliminação de tarifas para veículos a combustão segue sendo de 15 anos, mas passou para 18 anos no caso dos carros eletrificados. Para veículos a hidrogênio, o prazo foi fixado em 25 anos, com 6 anos de carência.

Ainda no setor automotivo, foi incluída uma salvaguarda que poderia ser acionada caso o aumento de importação de carros da Europa cause danos à indústria nacional. Nessa hipótese, o Brasil poderia suspender o cronograma e re aplicar a tarifa de 35% por um período de 3 anos, que pode ser renovado por mais 2 anos.

O que o acordo prevê para o agronegócio?

As tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários que a União Europeia adquire do Mercosul seriam eliminadas gradualmente.

Isso permitiria que o agro aumente as exportações de itens como café, frutas, peixes, crustáceos e óleos vegetais, cujas taxas de importação seriam gradualmente zeradas pela União Europeia.

O que o acordo prevê em termos de combate às mudanças climáticas?

O acordo prevê que o Acordo de Paris, tratado internacional de combate às mudanças climáticas, é um elemento essencial do relacionamento entre União Europeia e Mercosul. O acordo poderia ser suspenso caso uma das partes esteja em grave violação do acordo de Paris ou decida abandoná-lo.

Um fundo de 1,8 bilhão de euros de apoio da UE facilitaria ações mutuamente benéficas para a transição verde e digital justa nos países do Mercosul, como parte do Global Gateway. Isso garantiria o desenvolvimento de indústrias locais, equipando os países do Mercosul com as capacidades industriais necessárias para enfrentar os desafios futuros.

Por que o acordo foi renegociado?

As conclusões das negociações ocorreram pela primeira vez em meados de 2019, ainda no governo Jair Bolsonaro (PL). No entanto, houve forte oposição na Europa contra a política e as declarações antiamericanas do então líder brasileiro.

Como resultado, o acordo ficou anos na gaveta, sem ser enviado para análise do Parlamento Europeu ou dos Legislativos do Mercosul.

Com a chegada do presidente Lula (PT) ao poder, parte das resistências sobre meio ambiente foi contornada, mas o Mercosul e a UE reabriram as negociações para mudar itens relacionados às exigências ambientais e à política de compras governamentais.

CORREIO ESPORTIVO

Pedro Sobreiro



Promotor responsável justificou abertura do inquérito

MP requisita inquérito policial por camarote do São Paulo

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) requisitou a abertura de inquérito policial para apurar suspeitas relacionadas à exploração clandestina de um camarote no estádio do Morumbis no show da cantora Shakira, em fevereiro deste ano.

A medida amplia o alcance das investigações e leva o caso para a esfera criminal, após a identificação de indícios considerados relevantes pelo órgão. Segundo o MP, que recebeu uma notícia de fato protocolada sobre o tema, a requisição do inquérito busca esclarecer responsabilidades e aprofundar a apuração sobre possíveis irregularidades na utilização do espaço, que teria sido explorado à margem das normas internas e legais.

Elementos justificam o inquérito

A investigação deverá reunir documentos, ouvir diretores do São Paulo e analisar eventuais benefícios indevidos decorrentes do camarote. Em contato com a reportagem, o promotor José Reinaldo Guimarães Carneiro, responsável pelo encaminhamento do caso à Polícia Civil, afirmou que os elementos reunidos até o momento justificam a abertura do inquérito.

Por Gabriel Sá (Folhapress)
Cesar Greco/Palmeiras



Gómez está no top-2 de atletas que mais atuaram

Gustavo Gómez no alto do ranking

Um levantamento do Observatório de Futebol do Centro Internacional para Estudos Esportivos (CIES) entre as principais ligas do mundo apontou que o zagueiro Gustavo Gómez, do Palmeiras, é o atleta que jogou por mais tempo nos últimos cinco anos.

Gómez esteve em ação por 28.194 minutos desde 2021. Em número de partidas jogadas, o zagueiro é o segundo colocado, com 319 jogos; Ficando atrás do meia Bruno Fernandes, do Manchester United, que entrou em campo pelos Red Devils em 327 ocasiões.

Atletas do futebol brasileiro na lista

Além de Gómez, Junior Alonso, do Atlético-MG, e Marlon Freitas, do Botafogo, estão entre os atletas com mais minutos nos últimos cinco anos. Levando-se em conta os goleiros, o Brasil também tem um representante no topo do ranking: Everson, do Atlético-MG. Ele esteve em campo por 29.973 minutos. Já Weverton, do Palmeiras, jogou por 29.143 minutos, e Fábio, do Fluminense, atuou por 28.938.

Novos uniformes

De olho nas vendas de 2026, o Corinthians apresentou oficialmente uniformes de treino e de pré-jogo do elenco profissional masculino da próxima temporada. A camisa de treino é vinho, laranja e preta, enquanto a de pré-jogo é marcada pelas cores cinza, preto e branco. Os modelos já estão disponíveis para venda.

Em definitivo

Visando a próxima temporada, o Palmeiras acertou a compra em definitivo do zagueiro Bruno Fuchs. Ele estava cedido por empréstimo. O Verdão pagou cerca de R\$ 25 milhões ao Atlético-MG para contar com o defensor, que agora tem contrato válido com o Palmeiras até dezembro de 2029.

Por mais um ano

Da mesma forma, o Palmeiras confirmou a renovação do contrato do goleiro Marcelo Lomba. Aos 39 anos, Lomba tinha contrato até o fim do mês. Terceiro goleiro do Alviverde, Marcelo Lomba correspondeu quando entrou em campo e agora o arqueiro teve o vínculo renovado até dezembro de 2026.

Indefinição

Apesar das partes indicarem que um acordo está encaminhado, o jornal espanhol Marca afirmou que a demora na definição da renovação ou não do contrato de Neymar com o Santos despertou o interesse de dois clubes cariocas, que podem atravessar a negociação a qualquer momento. Seriam eles o Flamengo e o Fluminense.

Voltando

Com 2026 batendo à porta, o Red Bull Bragantino terá de definir as situações de Lucas Cunha, Arthur Sousa, Luan Cândido e Gabriel Novaes, que voltam de empréstimo. O Massa Bruta terá de decidir se reintegrará os atletas ao elenco para 2026 ou se buscará negociá-los, seja por empréstimo ou em definitivo.

Guanaes na mira

Sem técnico, o Botafogo estuda treinadores para comandar a equipe na temporada 2026. O principal alvo é Rafael Guanaes, que fez a campanha histórica com o Mirassol em 2025. Apesar do treinador ter renovado com o leão, os cariocas não consideram o valor estipulado da multa rescisória um problema.



Crise entre presidente e conselho parece não ter fim no Tricolor

Reunião do Conselho do São Paulo tem bate boca

Com Casares cabisbaixo, reunião teve debates intensos

Por Valentin Furlan e Gabriel Sá (Folhapress)

A reunião do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube, realizada na noite de quarta (17), foi marcada por fortes discussões, clima tenso e até mesmo uma tentativa de invasão de torcedores organizados. O encontro, que tinha como objetivo debater a execução orçamentária de 2026, acabou ganhando contornos de crise interna.

Desde o início, conselheiros trocaram acusações e elevaram o tom durante os debates. O presidente Julio Casares chamou a atenção pelo semblante abatido. Visivelmente cabisbaixo, ele acompanhou grande parte da reunião em silêncio, falando apenas quando foi provocado por conselheiros. A postura contrastou com outras ocasiões e foi interpretada por integrantes do Conselho como um reflexo da pressão crescente sobre a atual gestão.

Um dos opositores mais exaltados foi José Alexandre Médicis, do grupo "Raiz Tricolor", que questionou Julio Casares sobre os próximos passos da política do clube e chegou a pedir sua renúncia. À reportagem, fontes relataram que Casares falou pouco e permaneceu mexendo no celular durante a reunião. Inicialmente, falaria na tribuna, mas acabou abdicando da palavra pelo fim antecipado do encontro.

O opositor também teve um breve momento de discussão com Olten Ayres, presidente do Conselho, que caracterizou uma fala de

Médicis como "bravata". Em resposta, o ex-diretor chamou Olten de "bravateiro".

Médicis também protagonizou um momento em que questionou a canalização de um montante de mais de R\$ 3,5 milhões de reais para o clube social fazer a festa junina de 2026. Diretor do departamento, Dedé se incomodou e pediu a palavra, já no fim da sessão. O diretor defendeu a organização da festa e alegou que o dinheiro destinado era justo. No fim da fala, fez um comentário irônico ao conselheiro de Oposição, que também retrucou.

O início da reunião extraordinária teve lembranças de opositores ao superintendente geral Márcio Carlomagno, braço direito de Casares e favorito à sua sucessão para o ano que vem. Por não ser conselheiro, Márcio não esteve presente na reunião. Conselheiros contrários à gestão começaram a questionar sua ausência ao lado de Casares, o que gerou o início de um bate-boca. Sem ter a palavra, João Bolizan, conselheiro de Situação, iniciou discussão e trocou xingamentos fora do microfone com Roberto Natel, ex-vice presidente de futebol do São Paulo. Olten Ayres, presidente do Conselho, protagonizou o que fontes disseram ter sido o momento mais 'acalorado' da sessão. No término da reunião, Themistocles Almeida, diretor administrativo do clube e coordenador do grupo Participação, bateu boca com o líder da casa logo à frente de Casares, que permaneceu sentado.

Vasco e Corinthians decidem a Copa do Brasil neste domingo

Após empate nervoso em Itaquera, equipes vão decidir o título no Maracanã

Marco Galvão/Agência Corinthians

Por Bruno Madrid (Folhapress)

Na noite de quarta-feira (17), Corinthians e Vasco fizeram um jogo mais nervoso do que emocionante na Neo Química Arena, empataram por 0 a 0 e deixaram a decisão da Copa do Brasil em pé de igualdade antes do 2º jogo da final.

A rede balançou duas vezes, mas nenhum gol foi validado. Rayan e Memphis ensaiaram uma mudança no placar, mas foram frustrados por impedimentos ainda na etapa inicial.

O campeão da Copa do Brasil será conhecido na noite de domingo. Vasco e Corinthians voltam a duelar a partir das 18h (de Brasília), desta vez no Maracanã, no encerramento da temporada do futebol brasileiro.

Jogo nervoso

Quem esperava uma partida eletrizante, se frustrou. O nervosismo tomou conta das equipes desde o apito inicial, e nem mesmo a atmosfera de uma lotada Neo Química Arena foi capaz de inspirar os atletas.

O duelo ficou marcado por uma série de erros de passe, por um gol anulado para cada lado e por uma leve predominância vascaína. A equipe de Fernando Diniz conseguiu neutralizar as principais investidas adversárias e, explorando principalmente a velocidade de Andrés Gómez, gerou preocupação na maior parte dos torcedores em Itaquera. O Corinthians até esboçou uma



Primeiro jogo das finais ficou marcado por muito nervosismo das equipes e por gols bem anulados para ambos os times

melhora com o aprimoramento da bola parada, mas não chegou a controlar as ações.

Destaques

O duelo começou com o nervosismo tomando conta dos atletas. Em meio aos constantes erros de passe, a única chance de relativo perigo até os dez minutos foi do Vasco, quando Thiago Mendes, após rebatida de Gustavo Henrique, pegou de primeira e errou, por muito, o alvo. Pouco depois, os donos da casa respon-

deram com Bidon, que também mandou a bola quase na estação de metrô de Itaquera.

Os cariocas melhoraram a passaram a empilhar chances perdidas em um intervalo de cinco minutos. Na melhor delas, Rayan foi acionado em meio a um contra-ataque, ficou cara a cara com Hugo Souza e balançou as redes. O problema é que, no momento do passe, o atacante estava centímetros à frente do último marcador corintiano, e a jogada acabou invalidada.

O Corinthians reagiu, apostou na bola parada e também ficou por detalhes de marcar. Em falta lateral cobrada por Garro, André Ramalho escorou para o meio da área e Yuri Alberto, completamente sem jeito, ensaiou um chute. A bola parou nos pés de Memphis, que estava em posição de impedimento e viu o gol ser corretamente anulado.

Dorival voltou com o mesmo time para o 2º tempo, mas demorou só seis minutos para mexer. Sem ver seu time ganhar campo diante de um adversário encaixado, o técnico do time paulista fez uma substituição em dose dupla no meio de campo: Carrillo e Maycon entraram nos lugares de Bidon e Martínez.

A trave salvou o Corinthians já na casa dos 21 minutos. Em meio a um panorama ainda mais desacelerado e com as marcações se sobressaindo, o Vasco ficou no quase em um escanteio da ponta direita. Barros subiu mais do que todo mundo em cobrança de Coutinho e acertou o poste dos mandantes. Imediatamente, Dorival voltou a refrescar seu elenco e colocou André e Vitinho no gramado.

Fernando Diniz só fez suas primeiras substituições depois dos 30 minutos. Vegetti foi chamado e entrou no lugar do português Nuno Moreira, atuando mais centralizado no ataque e jogando Rayan para preencher a ponta direita - até então ocupada pelo português.

Nervos à flor da pele

Os minutos finais tiveram Memphis irritado ao ser substituído e novos erros de passe. O holandês, que deu lugar ao jovem Dieguinho, deixou o campo visivelmente incomodado com a escolha da comissão técnica.

Na saída de campo o técnico Dorival Júnior bateu boca com um torcedor que, segundo ele, já era conhecido por estar sempre naquele setor para xingar atletas e a comissão técnica. "Ninguém aqui tem sangue de barata", justificou o treinador corintiano na coletiva de imprensa.

Rayan lamenta gol anulado

Após o apito final, o jovem atacante vascaína lamentou o gol anulado, mas mostrou confiança ao afirmar que marcará no jogo da volta.

"A gente teve chance de fazer o gol. Eu fiz o gol, mas estava em impedimento. A gente teve chances de sair daqui com a vitória, mas domingo a nossa torcida vai fazer uma festa linda. Se Deus quiser, vamos sair com a vitória e sair campeão de lá", disse Rayan, ao Amazon Prime.

Rayan é um dos artilheiros do Vasco em 2025 e grande esperança de gols na final da Copa do Brasil. Ele já balançou as redes 20 vezes em 56 partidas.

O jogo de volta da final da Copa do Brasil será disputado neste domingo, às 18h, no Maracanã. Quem vencer leva o título, enquanto novo empate traz a decisão para os pênaltis.

Iguatemi Campinas recebe EP Games, o maior evento gamer do interior do Brasil

O Shopping Iguatemi Campinas se torna o endereço do maior encontro gamer do interior paulista. De 15 a 18 de janeiro de 2026, o empreendimento recebe o EP Games, festival que movimentará a região com uma agenda intensa de competições, experiências imersivas e conteúdo especializado voltado a fãs de games, e-sports, cultura geek e profissionais do setor.

Realizado pelo Grupo EP, o evento conta com o apoio da Garena, publisher do sucesso global Free Fire, e mantém um compromisso social ao destinar 10% da bilheteria para jovens de escolas públicas.

Instalado na área P2 do shopping, o EP Games reúne tor-

neios de e-sports, campeonato de cosplay aberto ao público, meet & greet com influenciadores e equipes profissionais, área de gameplay com consoles atuais e clássicos, espaço dedicado a jogos de cartas e tabuleiro e uma programação de palestras com especialistas que discutem temas como carreira, educação, diversidade e produção de games. A experiência se completa com shows, DJs e diversas premiações.

Entre os nomes confirmados está Ana Marcella "Anyazita" Muniz, uma das narradoras mais reconhecidas dos e-sports no Brasil. O line-up também inclui grandes equipes profissionais: Fluxo e W7M Esports, tetracampeã mundial de eSports; Stellae

Gaming, campeã brasileira de Valorant 2025; Los Grandes e MIBR, referência nacional há mais de duas décadas.

Para Livia Moufarrej Abdalla, gerente de Marketing do Shopping Iguatemi Campinas, a chegada do festival ressalta o papel do empreendimento como referência em entretenimento e inovação.

"A importância de um evento como o EP Games no Iguatemi Campinas se deve à transformação dos shoppings em centros de entretenimento e experiências. Ao oferecer vivências diferenciadas e de qualidade, reforçamos nosso posicionamento como um destino de lazer completo, ampliando a diversidade de público."

Divulgação



Evento promete entreter os fãs de e-Sports no interior de São Paulo



Não existe dose totalmente segura e profissionais de saúde recomendam moderação e, em alguns casos, abstinência

ÁLCOOL

do jovem ao idoso, como o corpo reage

Professora de Nutrição diz que interações medicamentosas e bebidas alcóolicas são combinações perigosas

Com a chegada das festas de fim de ano, período marcado por confraternizações e aumento natural do consumo de bebidas alcóolicas, especialistas reforçam a urgência de discutir os riscos associados aos excessos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda limite diário de uma dose para mulheres e duas para homens, mas alerta: não existe quantidade considerada completamente segura para a saúde. O cenário ganha ainda mais relevância nesta época de intensa agenda social, onde eventos corporativos, encontros familiares e festas públicas elevam a exposição ao álcool.

De acordo com Fernanda Albuquerque, professora do curso de Nutrição da Estácio, doutora em Ciência da Nutrição e pós-doutoranda em Alimentos, Nutrição e Saúde, os efeitos do álcool mudam significativamente conforme o estágio da vida. “Indivíduos mais jovens são mais sensíveis aos efeitos do álcool e podem ficar embriagados com menores quantidades, porque o fígado ainda é imaturo e metaboliza mais lentamente”, explica.

No caso dos idosos, o risco é ainda maior, “Eles têm menor quantidade de água no corpo, o sangue fica mais concentrado e a mesma dose ingerida por um adulto causa efeitos muito mais intensos. O fígado e os rins funcionam de forma mais lenta e a eliminação do álcool é prejudicada”, completa a docente. Segundo ela, interações medicamentosas frequentes nessa faixa etária podem tornar o quadro ainda mais perigoso, aumentando o risco de quedas e confusão mental.

Como o álcool age no organismo

O álcool é absorvido pelo trato gastrointestinal e metabolizado pelo fígado em duas etapas. Nesse processo, forma-se inicialmente o acetaldeído, substância tóxica que causa mal-estar, náuseas e vômitos quando o organismo não consegue eliminá-la rapidamente. “O álcool fornece

energia — são 7 kcal por grama, mas são calorias vazias, sem nutrientes essenciais”, ressalta Fernanda. “Se consumido em excesso, pode levar à sonolência profunda, perda de consciência e até coma alcoólico, quadro extremamente grave.”

Ela explica ainda que o álcool irrita a mucosa gástrica, aumenta a acidez estomacal e favorece o acúmulo de gordura no fígado, podendo evoluir para esteatose hepática alcoólica, hepatite alcoólica e cirrose.

Outro efeito comum nas festas é a frequência urinária elevada, que pode levar à desidratação — principal causa da ressaca. Isso ocorre porque o álcool inibe a liberação do hormônio antidiurético, comprometendo a capacidade dos rins de reter água.

Por ser uma substância psicoativa depressora, o álcool interfere diretamente no sistema nervoso central. “Ele altera

humor, percepção, comportamento e cognição. Por isso sentimos tontura e podemos até perder a consciência quando ingerimos álcool em excesso”, descreve a nutricionista.

Dose diária não pode ser ‘guardada’

Apesar de existirem limites diários, eles não devem ser acumulados — prática comum nas festas de dezembro. “Não é válido deixar de consumir durante a semana para beber cinco ou seis doses no final de semana. Isso causa efeitos hepáticos severos ao longo do tempo”, alerta Fernanda Albuquerque.

Ela reforça que, na prática, não existe dose totalmente segura e que profissionais de saúde recomendam moderação e, preferencialmente, abstinência. Grupos como gestantes, lactantes, menores de idade e pessoas com doenças hepáticas, pancreáticas ou psiquiátricas devem evitar completamente o consumo.



CL Maclay/Flickr

Efeitos do álcool mudam significativamente conforme o estágio da vida, diz especialista

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Assessoria



Representantes políticos em reunião sobre a obra

Construção de escola estadual começa na zona norte de SP

Teve início a construção da escola estadual que atenderá os bairros Maracá, Montana e Trieste Cavichioli, na zona norte de Marília. A obra começou um dia após anúncio feito em reunião com representantes políticos e da Secretaria da Educação do Estado. A unidade será erguida em área de quase 10 mil metros quadrados, doada ao Estado em 2023, e tem previsão de conclusão em 2027. O projeto integra o Plano de Parceria Público-Privada do governo paulista desde 2024. Considerada a maior escola estadual da história do município, a unidade contará com 35 salas de aula, com capacidade para cerca de 1,4 mil alunos, além de biblioteca, laboratórios e espaços esportivos. A escola será construída ao lado do posto do bairro Maracá, região com mais de 15 mil moradores.

Ex-maratonista acompanha jogos

As provas de atletismo dos Jogos Abertos do Interior, em Sertãozinho, tiveram a presença da ex-maratonista Maria Zeferina Baldaia, campeã da Corrida de São Silvestre em 2001. A atleta acompanhou as disputas no complexo esportivo que leva seu nome. Destaque do Brasil no fim dos anos 1990 e início dos 2000, Maria encerrou a carreira em 2022 e atualmente atua como palestrante. Município sedia provas até domingo. Evento segue em outras modalidades até o dia 21.

Divulgação/Governo de SP



Secretaria cria um banco de dados contínuo

Cultura do Estado adota novo cadastro

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo passou a adotar, desde 17 de dezembro, um novo Cadastro de Pareceristas para os editais do Fomento CULTSP. O modelo unifica, em uma única plataforma digital, o registro de pessoas físicas interessadas em atuar na análise e seleção de projetos culturais. O cadastro é permanente e feito exclusivamente pelo Sistema do Fomento, disponível no site fomentocultsp.sp.gov.br. A iniciativa cria um banco contínuo de profissionais das áreas artísticas, técnicas e culturais, com regras específicas para editais.

Fundo Social realiza leilão on-line

O Fundo Social de SP realizará, em 8 de janeiro, a partir das 9h, o primeiro leilão eletrônico de 2026, com 164 lotes de bens públicos inservíveis. O certame ocorrerá exclusivamente on-line, pelo critério de maior lance por lote, sob condução da leiloeira Miriam Aparecida Trindade Gir. Entre os itens disponíveis estão equipamentos de informática, eletrônicos, materiais hospitalares, veículos aquáticos, pneus e sucatas.

Hospital vet público

O deputado Ricardo França propôs estudos para criar um hospital veterinário público em Indaiatuba. O projeto visa oferecer atendimento gratuito a cães e gatos, prevenir zoonoses e apoiar famílias sem condições financeiras. A unidade contaria com médicos veterinários, vacinas, orientações sobre castração e fiscalização.

Hortolândia

Hortolândia destacou políticas de segurança alimentar e combate ao feminicídio em evento na Assembleia Legislativa. A deputada Ana Perugini homenageou o prefeito Zezé Gomes e o delegado José Regino, primeiro titular da DDM local. A cidade integra programas e atendimento humanizado a mulheres vítimas de violência.

Carreira de destaque

O TJSP homenageou o servidor Eduardo Siccone Neto, que se aposentará em fevereiro após 40 anos de serviço. Integrante da Diretoria dos Gabinetes de Apoio, ele foi reconhecido por dedicação, competência e superação da esclerose múltipla. A cerimônia contou com magistrados, secretários e familiares.

Medalha para Balas

O deputado estadual Danilo Balas recebeu a Challenger Coin durante a Solenidade de Valorização Policial-Militar e inauguração do 23º BPM/I em Lorena. A homenagem reconhece seu compromisso com a segurança do Vale do Paraíba, incluindo a reforma da Delegacia da Vila Geni e a destinação de recursos para viaturas e equipamentos.

Rumo às compras

Com a 2ª parcela do 13º salário, STM orienta passageiros sobre rotas para os principais polos comerciais de São Paulo, como Brás, 25 de Março, Santa Efigênia, Bom Retiro, Avenida Paulista e Galeria do Rock. A CPTM realiza "Operação Natal" na Estação Brás, aumentando segurança e sinalização para facilitar o deslocamento.

Não ao etarismo

A campanha "Talento não tem idade" do TJSP foi encerrada com palestra sobre envelhecimento positivo e Cantata de Natal no Fórum João Mendes Júnior. O evento valorizou talentos de pessoas acima de 50 anos, promoveu reflexões sobre etarismo e longevidade e contou com apresentações de corais formados por idosos.



Projeto foi debatido e aprovado na quarta-feira

Motos de até 180 cilindradas terão isenção de IPVA em SP

Projeto aprovado na Alesp abrange motos com registro regular

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou nesta quarta-feira (17) o projeto que isenta do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) as motocicletas com até 180 cilindradas. A medida, que entra em vigor a partir de 2026, deve beneficiar milhões de motociclistas no estado.

Segundo o Executivo, a iniciativa busca reduzir o impacto financeiro sobre os usuários de motocicletas, veículos considerados mais acessíveis e ágeis nas grandes cidades. "O uso de motocicletas é uma realidade nas grandes cidades, principalmente por serem veículos mais acessíveis e ágeis no trânsito, garantindo maior mobilidade pessoal. Isentar o IPVA desses veículos evitará onerar de forma desproporcional quem mais depende deles, muitas vezes utilizados, de maneira empreendedora, como instrumento de trabalho e geração de renda", destacou o governo na justificativa do projeto.

O benefício é destinado exclusivamente a veículos com registro e licenciamento em situação regular. A proposta foi analisada e aprovada em caráter extraordinário, passando pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação; Transportes e Comunicações; e Finanças, Orçamento e Planejamento antes de ser votada no plenário.

Além da isenção para motocicletas, o projeto prevê o cancelamento de débitos de IPVA referentes ao ano de 2021 de veículos pertencentes a pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, e autistas. A medida contempla beneficiários que tiveram pedidos

administrativos de isenção deferidos naquele período, mesmo que de forma provisória. De acordo com o governo, a ação reconhece a "boa-fé dos beneficiários que, após decisões judiciais posteriores, ficaram sujeitos à cobrança".

Em outra pauta aprovada na mesma sessão, o Plenário da Assembleia Legislativa deu aval ao Projeto de Lei 1065/2025, que regulamenta o transporte de cadáveres no estado. A proposta, apresentada pelo deputado Gilmaci Santos (Republicanos), estabelece que apenas empresas funerárias regularmente instaladas e autorizadas a atuar no município poderão realizar o traslado e liberar corpos em unidades de saúde ou Institutos Médico-Legais (IMLs).

O objetivo do projeto é coibir a atuação de intermediários que abordam familiares de pessoas falecidas nas portas de hospitais, oferecendo serviços funerários sem autorização legal ou controle sanitário. A norma busca garantir mais segurança e transparência na prestação desses serviços, além de padronizar procedimentos de liberação e transporte de corpos.

Com a aprovação dessas medidas, o governo estadual reforça sua estratégia de incentivar a mobilidade urbana econômica e regularizar serviços essenciais, contemplando tanto motociclistas quanto cidadãos em situação de vulnerabilidade. O início da vigência da isenção do IPVA para motocicletas está previsto para 2026, enquanto o cancelamento de débitos e a regulamentação de transporte funerário passam a valer imediatamente após a publicação da lei.



ALVINHO DA CAMELIA

Decorações de casamento •
Decorações de aniversário •
Buquês e arranjos •
Coroas de flores •

Entregamos para todo o Brasil e exterior

Rua do Rosário, nº 164 - loja 20
Centro do Rio

@alvinhodacameliadecoracoes

(21) 99901-1110

Universidades e governo lançam centro para pesquisa e paradesporto

Iniciativa de cinco anos vai estudar saúde, formação e desempenho esportivo

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e quatro universidades paulistas – USP, Unesp, Unicamp e Unifesp – iniciaram um projeto de pesquisa aplicada voltado à melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência por meio do paradesporto.

Na quarta-feira (17), pesquisadores das instituições visitaram o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo, e deram início aos trabalhos do recém-criado Centro Multiprofissional de Estudo Paralímpico e Paradesportivo (CMEPP). O centro, que funciona como um Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD), reúne uma equipe multiprofissional dedicada à pesquisa, difusão de conhecimento e promoção da prática do paradesporto em diferentes contextos, incluindo saúde, educação e, principalmente, esporte de alto desempenho.

O CMEPP terá duração prevista de cinco anos e tem como objetivos o avanço científico e a transferência de conhecimento para subsidiar políticas públicas nos eixos de saúde, formação, alto rendimento esportivo e tecnologia. Segundo Ignacio Poveda, assessor especial da SEDPcD, “o projeto parte do entendimento de que o esporte paralímpico é, além de ferramenta de saúde, um dos principais mecanismos de inclu-



Representantes da SEDPcD, CPB e das universidades USP, Unesp, Unicamp e Unifesp

são social, ao colocar a pessoa com deficiência em evidência por sua potencialidade”.

Os CCDs são iniciativas de apoio à pesquisa que unem universidades, órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil em torno de problemas de interesse social e econômico do Estado de São Paulo. Poveda destaca que “o compromisso do modelo é gerar, em até cinco anos, resultados relevantes tanto para o avanço do conhecimento científico quanto para a melhoria efetiva de políticas públicas”.

O CMEPP é dirigido pelo professor José Cesar Rosa Neto, da USP, com vice-direção de Marco Carlos Uchida, da Unicamp. O centro integra dezenas de pesquisadores de diferentes áreas, além de gestores públicos e parceiros institucionais.

No eixo da saúde, os estudos irão investigar e monitorar parâmetros bioquímicos, inflamatórios, imunológicos, morfológicos e funcionais de pessoas com deficiência, sejam atletas ou não. Rosa Neto explica que o objetivo é compreender a relação entre

exercício físico, inflamação crônica de baixo grau e resposta imunológica, identificando mecanismos e possíveis alvos terapêuticos que contribuam para a promoção da saúde sem comprometer o desempenho esportivo.

O eixo de formação se concentrará na inclusão e divulgação do paradesporto entre crianças e jovens. Em parceria com programas do CPB e da SEDPcD, o CMEPP vai validar modelos de intervenção, acompanhar o desenvolvimento de atletas e avaliar os efeitos de programas de capacitação

de profissionais que atuam nesta área em questão.

No âmbito do alto desempenho esportivo, o centro acompanhará, ao longo de um ciclo paralímpico completo, atletas que se preparam para os Jogos de Verão de Los Angeles 2028 e para os Jogos de Inverno dos Alpes Franceses 2030. Serão monitorados indicadores físicos, psicológicos, imunológicos e biomarcadores relacionados à performance, composição corporal e risco de lesões, com o objetivo de subsidiar o treinamento baseado em evidências científicas.

O CMEPP também atua na área de tecnologia aplicada ao paradesporto. Entre os recursos utilizados estão dispositivos vestíveis, exergames – videogames que utilizam movimentos corporais –, rastreamento de movimentos e ferramentas de inteligência artificial. As tecnologias permitirão monitorar variáveis cinemáticas e biomarcadores de atletas e não atletas, além de desenvolver soluções adaptadas às diferentes necessidades do paradesporto, ampliando a segurança e o acesso à prática esportiva.

O lançamento do CMEPP representa um esforço conjunto entre governo e universidades para integrar ciência, esporte e inclusão social, com expectativa de gerar impactos duradouros na qualidade de vida e na formação de pessoas com deficiência no Brasil.

Time São Paulo Paralímpico brilha em torneios de judô

Divulgação/Governo de SP

Os atletas do Time São Paulo Paralímpico destacaram-se no Grand Prix da IBSA e no IBSA Judo American Championships, realizados no Centro Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, consolidando o Brasil como referência no judô paralímpico. Alana Maldonado e Rebeca Silva foram campeãs em suas categorias, ambas conquistando o ouro nas duas competições que participaram.

No IBSA Judo American Championships, disputado nesta quinta-feira (18), Alana venceu na categoria até 70 kg J2 e Rebeca na +70 kg J2. Outros judocas do Time SP também subiram ao pódio: Lúcia Araújo (bronze até 60 kg J2), Elielton Oliveira (bronze até 70 kg J1) e Harley Arruda (bronze até 81 kg J1). No Grand Prix da IBSA, realizado nos dias 15 e 16, Ala-



Atletas subiram ao lugar mais alto do pódio

na e Rebeca conquistaram ouro, e Elielton, bronze, em uma competição com 258 judocas internacionais, que atribuiu pontos para o ranking mundial, critério para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Criado em 2011 pela Secre-

taria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, o Time São Paulo Paralímpico investe R\$ 8,2 milhões em 155 atletas, promovendo inclusão, excelência esportiva e transformação social.

USP é única brasileira premiada pelo Google

Um projeto do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) foi o único brasileiro selecionado no Google Academic Research Award 2025 (GARA). A iniciativa da empresa de tecnologia premiou 46 pesquisas em computação e tecnologia ao redor do mundo com US\$ 100 mil cada. A proposta brasileira combina dois projetos do IME-USP. O Programa de Iniciação Científica para Estudantes Medalhistas (iCEM), criado em 2024, oferece bolsas da FAPESP, tutoria e apoio a calouros medalhistas em olimpíadas do conhecimento. O Centro de Ciência para o Desenvolvimento: Inteligência Artificial para Matemática e Aprendizagem Inovadora (CCD-IAMAI), em parceria com a Secretaria de Educação de São Paulo, desenvolve tecnologias de inteligência artificial aplicadas ao ensino de

matemática nas escolas públicas. Segundo o professor Roberto Marcondes Cesar Junior, investigador principal do IAMAI, a iniciativa une alunos notáveis do IME a projetos de IA, promovendo aplicações éticas, seguras e rastreáveis da tecnologia. Ele destaca que o prêmio também pode abrir caminho para futuras parcerias e pesquisas. Além do GARA, dois bolsistas da FAPESP foram contemplados com o Google PhD Fellowship 2025, que oferece US\$ 15 mil anuais por dois anos e mentoria de pesquisadores da empresa. Breno Livio Silva de Almeida, doutorando do ICMC-USP, estuda a “linguagem da vida” em DNA e proteínas usando grandes modelos de linguagem. Lucas de Oliveira Silva, do IC-Unicamp, pesquisa algoritmos aprimorados por aprendizado para resolver problemas de otimização combinatória.

Governador do Estado defende fim do contrato da Enel em SP

Pedido de caducidade do contrato com a distribuidora de energia foi formalizado à Aneel nesta semana



Tarcísio de Freitas durante apresentação do balanço anual de sua gestão

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta quinta-feira (18) que a única solução para resolver os problemas recorrentes no fornecimento de energia no estado é o rompimento do contrato com a Enel, distribuidora responsável por 24 municípios, incluindo a capital. Em coletiva de imprensa, ele afirmou que a medida é necessária para proteger os consumidores e criticou a possibilidade de renovação do contrato em 2028, classificando-a como um “deboche” diante da população. “Só tem uma forma de proteger o cidadão de São Paulo: é varrer a Enel daqui. É impossível ficar pior”, declarou. Segundo ele, a caducidade do contrato interrompe qualquer discussão sobre prorrogação e é fundamental para garantir que o estado não permaneça refém da concessionária. O governador acrescentou que o processo será acompanhado de perto, e que

está pronto para recorrer à Justiça caso a regulação não avance de forma satisfatória.

Na terça-feira (16), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o governador e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), anunciaram formalmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o pedido de caducidade do contrato. A agência informou que utilizará um processo aberto em 2024 para acelerar a análise, incluindo diagnóstico das falhas e direito de defesa da concessionária. Em nota, a Enel disse estar disposta a investir na modernização da infraestrutura e defendeu a continuidade de suas operações no estado. Tarcísio ressaltou que a responsabilidade agora passa para o governo federal, que deve conduzir o processo de caducidade. “A partir do momento em que eles assumem que precisam realmente iniciar o processo, a bola está com eles”, afirmou. O

governador reforçou que o objetivo é garantir que o contrato não seja prorrogado, considerando que a concessão atual, segundo ele, trouxe prejuízos ao serviço e à população paulista.

O pedido formal à Aneel ocorre após um histórico de falhas e interrupções que afetam milhões de consumidores. O último episódio relevante aconteceu em 9 de dezembro, quando aproximadamente 2,2 milhões de clientes ficaram sem energia elétrica, e parte da população aguardou mais de cinco dias pelo restabelecimento completo do serviço. Ocorrências semelhantes foram registradas em 2023 e 2024, evidenciando a persistência de problemas.

Relatórios da Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arsesp) apontam que desde 2019 os consumidores enfrentam falhas sucessivas na rede elétrica. A fiscalização identificou precarização da infraestrutura,

queda expressiva no número de funcionários — 51,55% nos últimos cinco anos — e insuficiência de investimentos, que impactam diretamente a qualidade do serviço. Além disso, sete dos 11 Planos de Resultados da Enel foram reprovados pela Aneel, indicando dificuldades em cumprir metas e melhorar a prestação de serviço. O Tribunal de Contas do Município de São Paulo reforça que, apesar das multas aplicadas à distribuidora, que ultrapassam R\$ 400 milhões nos últimos sete anos, os serviços não apresentaram evolução significativa. Para o governo estadual, esses dados evidenciam a incapacidade da empresa em atender aos padrões mínimos de qualidade e segurança exigidos pela legislação.

O prefeito Ricardo Nunes destacou que a prioridade é proteger os consumidores e agilizar o processo de caducidade. Ele classificou a reunião com o governo estadual e a União como

positiva, ressaltando a necessidade de atuação coordenada em situações adversas, como eventos climáticos extremos. O ministro Alexandre Silveira reforçou a importância de uma ação conjunta entre União, estado e município para pressionar a regulação e obter uma resposta célere da Aneel.

A expectativa das autoridades é que, com a caducidade, seja possível iniciar o processo de licitação para escolha de uma nova concessionária. Especialistas do setor apontam que a substituição da distribuidora pode representar um passo significativo para a reestruturação do setor elétrico paulista, com impactos positivos tanto na infraestrutura quanto na segurança e continuidade do fornecimento. Além do impacto imediato para os consumidores, a medida é vista como um alerta sobre a necessidade de maior fiscalização e acompanhamento da prestação de serviços essenciais no estado de São Paulo.

Governo republica edital do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos para leilão

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), republicou nesta quinta-feira (18) o edital da Parceria Público-Privada (PPP) do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos. O leilão foi remarcado para 26 de fevereiro de 2026, às 10h, na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, com entrega dos envelopes prevista para 23 de fevereiro.

A atualização do cronograma atende a solicitações de empresas interessadas, que pediram prazo adicional para apresentação de garantias e finalização de documentações complementares. O governo afirma que a mudança busca garantir ampla participação, competitividade e segurança no certame.

O projeto prevê investimentos de R\$ 6 bilhões na construção de sete edifícios e dez torres, que con-

centrarão o gabinete do governador, secretarias e órgãos estaduais atualmente distribuídos em mais de 40 endereços. A nova estrutura atenderá cerca de 22 mil servidores e incluirá teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços, com foco na modernização da gestão pública, redução de custos e requalificação urbana do centro de São Paulo.

A iniciativa contempla ainda o restauro de 17 imóveis tombados, ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel e 25 mil m² destinados a comércio e serviços. Um novo terminal de ônibus interligado à estação Luz do Metrô e CPTM também será construído para melhorar a mobilidade urbana. Os edifícios terão certificação internacional LEED Gold e soluções de eficiência energética e ambiental. A estimativa é de geração



Divulgação/Governo de SP

Concessão será feita através de PPP, com contrato de 30 anos

de 38 mil empregos na fase de obras e 2,8 mil vagas formais no comércio e serviços locais.

A concessão será realizada por PPP com contrato de 30 anos. O critério de julgamento será o maior

desconto sobre a contraprestação pública mensal, fixada em R\$ 76,6 milhões. A empresa vencedora será responsável pela operação, manutenção, limpeza, segurança e conservação do complexo durante todo

o período da concessão. Durante a fase de licitação, o projeto contou com ampla participação pública: duas audiências em fevereiro de 2025 registraram mais de 80 manifestações, e uma consulta pública entre janeiro e março recebeu 268 contribuições.

O projeto arquitetônico foi selecionado por concurso nacional promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB), com a proposta vencedora do escritório Ópera Quatro Arquitetura.

O Novo Centro Administrativo integra o Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (PPI-SP), que visa ampliar investimentos privados, gerar empregos e fomentar o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e ambiental no estado de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Um dos aprovados foi de Sandra Santana (MDB)

Comissão de Educação: 42 itens na última reunião de 2025

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo analisou 42 PLs (Projetos de Lei) e um requerimento durante a última reunião. Este foi o último encontro do colegiado do ano. Entre as matérias com pareceres aprovados está o PL 702/2025, da vereadora Sandra Santana (MDB), que cria um circuito cultural, gastronômico, turístico e de lazer na região de Lapa-Pacaembu. O objetivo é estimular a economia e o empreendedorismo na capital. A comissão também deu o aval ao PL do vereador Eliseu Gabriel (PSB). A proposta inclui o "Carnaval de Rua" no calendário oficial da cidade. Já outra proposta da vereadora Sandra Santana (MDB), acrescenta a "Grajaú Fest" no calendário de eventos.

Legalidade de projetos de vereadores

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) se reuniu para apreciar Projetos de Lei de vereadores. Também avançaram propostas relacionadas a títulos e honrarias, datas e eventos e denominações. Ainda na reunião desta quarta, o colegiado deu aval ao PR (Projeto de Resolução) 81/2025 – da vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL). A matéria cria a Frente Parlamentar em Defesa da Educação para Jovens e Adultos.

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Vereador Marcelo Messias (MDB) avaliou substitutivo

Comissão de Finanças aprova parecer

Na última reunião do ano, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara aprovou pareceres aos Projetos de Lei do Executivo que tratam da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026 e o PPA (Plano Plurianual) para o quadriênio de 2026 a 2029. O relatório do orçamento acrescentou quase R\$ 2 bilhões à peça, totalizando R\$ 137,4 bilhões. Destaque para as áreas da saúde, com R\$ 30 bilhões, e educação, com R\$ 25 bilhões. O relator da matéria, vereador Marcelo Messias (MDB), avaliou o substitutivo ao texto. "Uma vitória da cidade de São Paulo."

Comissão de Trânsito: relatório

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de São Paulo discutiu encaminhar, a nível nacional, o relatório final da Subcomissão do Serviço de Transporte Individual de Passageiros por Motocicleta, devido a quantidades de estudos e levantamentos apresentados no texto. O colegiado também deu aval a quatro Projetos de Lei e a um Projeto de Resolução.

Solenidade

Cerca de 100 profissionais, entre fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, foram homenageados na Câmara de São Paulo. A cerimônia, que celebrou os 50 anos da regulamentação do Sistema Crefito/Crefitos (Conselhos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional), teve apoio do vereador Marcelo Messias (MDB).

Pablo Marçal

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi a Alphaville, em Barueri, na região Metropolitana, para participar de uma conferência do ex-candidato à prefeitura de SP, Pablo Marçal, que disse: "Vamos apoiar o Flávio Bolsonaro para presidente do Brasil. Ele (Flávio) é o Bolsonaro que a gente sempre sonhou".

Estação Brás

Um acidente nesta quinta (18) em escada rolante, deixou 13 feridos na estação Brás da CPTM. Passageiros caíram uns sobre os outros. Um carrinho de compras enroscou na lateral da escada. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos diz que "o acidente ocorreu devido a mau uso do equipamento".

Prêmio E

Em solenidade a Câmara Municipal de São Paulo, em parceria com a produtora Casa Branca, promoveu a entrega do "Prêmio E". O evento, que contou com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB), reuniu empresários, jornalistas, artistas e personalidades de destaque, homenageou iniciativas de impacto e excelência no empreendedorismo.

Saúde mental

Com o apoio do vereador João Ananias (PT), a Câmara Municipal sediou uma palestra com o tema: saúde mental nas empresas. O objetivo foi debater os dados da Secretaria da Saúde, divulgados em outubro deste ano, que revelam que 17% da população de 15 anos ou mais afirma sofrer com transtorno mental.

Trânsito

Nesta quarta-feira (17), a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara discutiu encaminhar, a nível nacional, o relatório final da Subcomissão do Serviço de Transporte Individual de Passageiros por Motocicleta, devido a quantidades de estudos e levantamentos apresentados no texto.



Processo faz parte do Plano de Metas do executivo

Prefeitura autoriza abertura de concurso

Serão mais 500 vagas na Guarda Civil Metropolitana (GCM)

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo autorizou a abertura de concurso público para 500 agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM). O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao ressaltar que a iniciativa integra o Plano de Metas 2025–2028, que prevê o chamamento de dois mil agentes na Guarda Metropolitana.

"Começa nessa primeira etapa, com quinhentos guardas, que assinei hoje para já sair no Diário Oficial de amanhã. A nossa GCM tem prestado um excelente trabalho e isso vai ajudar ainda mais a segurança da cidade, que já conta com um efetivo maior que as polícias de muitos estados", afirmou o prefeito, que lembrou que o número de agentes supera as forças de segurança de estados como do Acre, Alagoas, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com a publicação do despacho no Diário Oficial, o processo segue para a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, que ficará responsável pela adoção das providências necessárias para a realização do concurso.

"Isso mostra o quanto a Prefeitura tem priorizado a segurança na cidade de São Paulo em diversas frentes, com a tecnologia do Smart Sampa, na mobilidade, com novas viaturas, armas

capazes de combater a violência e o mais importante, o maior efetivo do Brasil", disse o secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando.

A decisão considera os pareceres técnicos e favoráveis das secretarias municipais envolvidas: Secretaria Municipal de Segurança Urbana, a Secretaria Municipal de Gestão, a Secretaria Municipal da Fazenda e a Junta Orçamentária Financeira (JOF), que atestaram a viabilidade orçamentária e financeira da medida. A autorização também está em conformidade com o Plano Plurianual, além da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A atual gestão diz que, apenas nos últimos quatro anos, contratou dois mil novos agentes. Desde então, a corporação passou por uma expansão e hoje é considerada pelo executivo a maior guarda armada do Brasil, com 7.500 integrantes.

O salário inicial da categoria teve um aumento de 72% desde 2021, além de bonificação 40% maior no Prêmio de Desempenho e gratificações. A Diária Especial de Atividade Complementar (Deac), que permite que agentes trabalhem em jornadas extras durante as folgas, teve reajuste de 50%. O valor do seguro de vida dobrou, passando de R\$ 50 mil para R\$ 100 mil, e o plano de carreira da GCM foi finalmente consolidado.

Orçamento 2026: Plenário aprova R\$ 137,4 bi para o ano que vem

Câmara também aprovou o Plano Plurianual 2026-2029, num total de R\$ 588,4 bi

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou o Orçamento da capital paulista para 2026, estimado em R\$ 137,4 bilhões. A proposta foi votada em segundo e definitivo turno durante a última Sessão Plenária do ano legislativo e encerra oficialmente os trabalhos do Legislativo municipal em 2025. O texto segue agora para sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Projeto aprovado

O projeto aprovado é o substitutivo ao PL 1169/2025, que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA). A votação ocorreu de forma simbólica e contou com votos contrários das bancadas do PT, PSOL e Rede Sustentabilidade. O orçamento é elaborado com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), discutida e aprovada no primeiro semestre.

Proposta inicial

Inicialmente, a Prefeitura havia encaminhado uma previsão de R\$ 135,4 bilhões para 2026. O valor foi reajustado para R\$ 136,6 bilhões na primeira votação e, no segundo turno, elevado para R\$ 137,4 bilhões. Segundo o relator da proposta, vereador Marcelo Messias (MDB), o acréscimo permitiu reforçar áreas consideradas prioritárias. Entre elas estão habitação, cultura, saúde,



Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

Votação foi de forma simbólica e teve votos contrários das bancadas do PT, PSOL e Rede

zeladoria urbana, especialmente nas periferias da cidade, além da segurança pública, que se aproxima de um total de R\$ 2 bilhões em investimentos.

Melhorias

De acordo com Messias, o orçamento reserva cerca de R\$ 17 bilhões para investimentos em obras e melhorias na cidade. A área da educação deve receber aproximadamente R\$ 30 bilhões, enquanto a saúde contará com R\$ 25 bilhões. Já a assistência social terá perto de R\$ 3

bilhões. “Buscamos contemplar diferentes setores e atender às demandas da população e dos vereadores”, afirmou o relator.

Recursos destinados

O líder do governo na Câmara, vereador Fabio Riva (MDB), destacou os recursos destinados à política habitacional. Somando os orçamentos da Secretaria Municipal de Habitação e da Cohab, os investimentos chegam a R\$ 6 bilhões. Os valores serão aplicados na construção de novas unidades, aquisição

de imóveis pelo programa Pode Entrar e ações de regularização fundiária, com entrega de matrículas e escrituras.

Oposição

Parlamentares da oposição reconheceram o diálogo durante a tramitação, mas fizeram críticas ao texto. O vereador Celso Giannazi (PSOL) alertou para a margem de remanejamento do orçamento pelo Executivo, apontada pelo Tribunal de Contas do Município, que pode chegar a quase 30%. Já o

vereador Jair Tatto (PT), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, afirmou que há excesso de exceções que permitem alterações em áreas como transporte, assistência social e a pasta de subprefeituras.

Plano Plurianual

Além da LOA, os vereadores também aprovaram o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, que define metas e prioridades da administração municipal para os próximos quatro anos. O PPA prevê R\$ 588,4 bilhões em investimentos no período, valor superior ao inicialmente estimado. A proposta foi aprovada com votos contrários do PT e do PSOL e também segue para sanção do prefeito.

Estrutura

O PPA é estruturado em 31 programas distribuídos em três eixos: Desenvolvimento e Inclusão Social, Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, e Sustentabilidade e Meio Ambiente. Entre as mudanças, estão recursos anuais para políticas voltadas à população idosa e o fortalecimento de mecanismos de participação social nas decisões públicas da cidade.

Pausa

A próxima Sessão Plenária da Câmara SP está marcada para 3 de fevereiro, às 15h.

Aneel amplia fiscalização da Enel e cria comitê em SP

Edi Sousa/Ato Press/Folhapress

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu reforçar a fiscalização sobre a Enel em São Paulo após novos apagões registrados na área de concessão da distribuidora. A medida prevê o aumento do número de servidores dedicados ao acompanhamento das operações da empresa e será oficializada por meio de portaria a ser publicada ainda hoje. Além disso, a agência reguladora anunciou a criação de um comitê interno de crise para coordenar e integrar as ações em andamento contra a concessionária. A Enel é alvo de um processo que pode resultar na cassação do contrato de concessão, mas o julgamento está suspenso devido a um pedido de vista válido até fevereiro. Com os recentes problemas no fornecimento de energia, cresceu a pressão para que a Aneel antecipe a retomada da análise, o que



Ações da Agência prevê aumento no número de servidores

pode levar à abertura de um processo de caducidade do contrato. As declarações ocorrem em meio a críticas à Enel e à própria Aneel pela demora na adoção de medidas mais severas. As declarações ocorrem em meio a críticas à Enel e à própria Aneel pela demora na

adoção de medidas mais severas. O Ministério de Minas e Energia voltou a solicitar que a agência avance com o processo de cassação da concessão. Feitosa afirmou que a Aneel atua dentro de suas competências e ressaltou a necessidade de coordenação entre empresas.

Zonas Leste e Oeste devem ter centros TEA

A Prefeitura de São Paulo assinou nesta semana a contratação da SPObras, empresa pública vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SIURB), para a implantação dos Centros Municipais para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) nas zonas Leste e Oeste da capital. Com investimento de R\$ 119,3 milhões, os novos equipamentos têm previsão de entrega à população em até 24 meses, contados a partir da emissão da ordem de início dos serviços. O contrato prevê a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura, incluindo a realização de topografia, sondagem, estudos preliminares e análise de solo, além da elaboração do material preparatório, abertura e condução do processo licitatório, contratação e gerencia-

mento das obras e dos projetos executivos necessários para viabilizar a implantação dos dois novos centros TEA.

O Centro TEA da Zona Leste será implantado em terreno localizado na Avenida Itaquera, s/nº, com área total de 7.500,00 m², do lado oposto à Escola Estadual Professor Amador Arruda Mendes. Já o equipamento da Zona Oeste será construído na Avenida Eliseu de Almeida, s/nº, em um terreno com 8.736,00 m², ao lado do Parque Luís Carlos Prestes.

O Programa de Metas da Prefeitura 2025–2028 prevê, ainda, a construção de um Centro TEA na zona Sul.

Em abril de deste ano, a Prefeitura de São Paulo inaugurou na Zona Norte o primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista da América Latina.

CORREIO GRANDE SP

Helber Aggio/PSA



Imagem mostra o mapa de Santo André

Santo André lança selo comemorativo com os Correios

A Ouvidoria de Santo André lançou, em parceria com os Correios, um selo comemorativo que celebra 25 anos de atendimento ao público. A cerimônia foi realizada no Salão Burle Marx, no prédio do Executivo. O prefeito Gilvan Ferreira prestigiou o lançamento. “A Ouvidoria é mais um elo entre os andreenses e a Prefeitura. Representa o compromisso com os moradores. Parabéns a todos que fizeram e fazem parte desta história, ajudando a construir uma cidade ainda melhor, inovadora e pujante”. O selo traz a imagem do mapa de Santo André, bem como os dizeres alusivos ao marco “25 anos de atendimento ao público”. Durante o evento, a Ouvidoria homenageou colaboradores da instituição, bem como representantes.

Câmara Suzano: Baiano da Saúde

O vereador Givaldo Freitas dos Santos (PL), o Baiano da Saúde, encerrou o 1º ano do seu segundo mandato na Câmara de Suzano, com realizações para o município. Ao todo, ele enviou 515 ofícios a órgãos públicos e apresentou no Legislativo 259 requerimentos, 30 indicações, quatro moções e seis projetos de lei. Entre as principais conquistas, a obtenção de R\$ 1 milhão, viabilizado junto ao deputado federal Marcio Alvino (PL).

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



O jornalista Charles Nisz também participou

Osasco lembra criador de brasão

A Câmara Municipal de Osasco, por meio da Frente Parlamentar Nossa História, realizou a última edição do ano do Programa Nossa História. A 227ª edição contou com a presença do Prof. Dr. Wallace de Oliveira Guirelli, criador do Brasão da Cidade de Osasco; do empresário e veterano do 2º BPE, Marcelo Augusto Tibúrcio; e do jornalista e assessor de comunicação da Câmara Municipal de Osasco, Charles Jungles Nisz Lourenço. O Brasão de Osasco foi instituído em 1969, após concurso público vencido pelo professor Dr. Wallace de Oliveira Guirelli.

Mogi: Igreja Bíblica Brasileira

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou o Requerimento de autoria da vereadora Priscila Yamagami (PP), para consignar votos de aplausos e congratulações à Igreja Bíblica Brasileira (IBB) pela celebração de seu Jubileu de Prata. A homenagem reconhece os 25 anos de atuação da IBB no município. “É importante destacar a trajetória espiritual, pastoral e social da IBB”, afirma a vereadora.

Barueri Safeweb

Barueri, por meio da Secretaria de Inovação e Tecnologia (SIT), realizou a emissão de seu certificado digital e-CNPJ, passando a atuar como Autoridade de Registro credenciada da certificadora Safeweb. A certificação foi realizada no gabinete do prefeito Roberto Piteri (Republicanos), representante legal.

Concurso Mauá

A Prefeitura de Mauá anunciou a abertura de dois concursos públicos, somando os dois processos, são 146 vagas, além de cadastro reserva, para reforçar o quadro de servidores municipais. Um deles, é voltado exclusivamente para a Educação, enquanto o outro contempla cargos de diversas secretarias.

Recesso Jandira

A Câmara Municipal da cidade de Jandira informa a suspensão temporária do atendimento ao público, em razão do recesso de fim de ano, entre os dias 20 de dezembro de 2025 e 04 de janeiro de 2026. As atividades dos setores administrativos retornam normalmente a partir de 5 de janeiro de 2026.

Festival Guararema

A Prefeitura de Guararema vai realizar o Festival de Encerramento da Ginástica Rítmica neste domingo (21), reunindo atletas, familiares e público em programação especial com sessões às 15 e às 19 horas. O evento marca o encerramento das atividades de 2025 da modalidade no município e contará com diversas apresentações coreografadas.

Embu das Artes

O projeto “Arte na Praça” encerra 2025 com um saldo mais que positivo: quase 800 pessoas participaram das diversas oficinas oferecidas em cinco domingos por artistas da cidade. A iniciativa da Secretaria de Turismo atraiu turistas e moradores de diversas idades para participar de aulas de entalhe em madeira.

São Caetano

O programa EcoTroca, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental, chegou a sua última edição de 2025 nesta quinta-feira (18), na Fatec, no Bairro Jardim São Caetano, com mais de 10 toneladas de alimentos doados em todo o município.

Divulgação/Câmara Municipal de Guarulhos



Orçamento de 2026 e repasses à saúde marcam votações

Guarulhos: 36 projetos em sessões extras

Orçamento de 2026 e repasses à saúde marcam votações

Da Redação

Os vereadores da Câmara Municipal de Guarulhos aprovaram 36 projetos de lei durante duas sessões extraordinárias. Do total, 33 propostas seguem agora para sanção do Poder Executivo. Outros três projetos estratégicos, que integram a chamada tríade orçamentária do município, foram aprovados apenas em primeira votação e ainda passarão por deliberação final em nova sessão a ser convocada pelo presidente da Casa de vereadores, o parlamentar Martello (Republicanos).

Votações definitivas

Entre os projetos que ainda aguardam votação de maneira definitiva estão o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2026 a 2029, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 e as alterações na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo exercício legislativo.

Orçamento

De acordo com a Prefeitura, o orçamento estimado para Guarulhos em 2026 é de R\$ 7,78 bilhões, valor que orientará os investimentos e políticas públicas nos próximos anos.

Apesar de a pauta orçamentária concentrar grande parte das atenções, a sessão também foi marcada pela aprovação definitiva de projetos com im-

pacto direto na área da saúde. Os parlamentares autorizaram o repasse de R\$ 31,5 milhões ao Hospital Jesus José e Maria, além de R\$ 6,3 milhões destinados ao Hospital Stella Maris, recursos considerados essenciais para a manutenção dos atendimentos à população.

Outras matérias relevantes também avançaram. Um substitutivo criou o cargo público de técnico em farmácia e extinguiu funções consideradas defasadas na estrutura administrativa. Outro projeto concedeu isenção do IPTU a aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC/LOAS, ampliando o alcance de benefícios sociais no município de Osasco.

Área Verde

A Câmara ainda aprovou mudanças no Programa Adote uma Área Verde, com ajustes na legislação que regula parcerias para manutenção de espaços públicos, e instituiu o marco regulatório do setor de apostas em Guarulhos, definindo regras para tributação, fiscalização e concessão de licenças.

Única proposta

Das proposta, apenas uma não teve origem no Executivo. Trata-se de um projeto da Mesa Diretora que autoriza o Legislativo a firmar convênio com a Guarda Civil Municipal, em cooperação institucional.

Natal 2025: programação especial ilumina cidades da Grande SP

Municípios próximos à capital paulista oferecem shows, desfiles e atrações natalinas

As cidades da região metropolitana de São Paulo preparam uma programação natalina ampla e diversificada, oferecendo atrações para moradores e turistas a menos de 100 quilômetros da capital. Luzes, cores e decorações temáticas se somam a espetáculos culturais, shows musicais e apresentações teatrais para celebrar o Natal e o Ano Novo.

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) destaca seis municípios que terão agendas especiais neste fim de ano: Arujá, Cajamar, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Guararema.

Arujá

O “Natal Encantado” ocupa a Praça do Coreto, com decoração especial, projeção mapeada, cantata natalina e Casa do Papai Noel. Trenzinhos circulam pelo espaço e um parque de diversões oferece atividades para crianças e adultos da cidade.

Cajamar

O “Natal Cajamar Feliz” começou em 5 de dezembro com o acender das luzes no Centro de Eventos Boiódromo. O evento inclui roda-gigante, twister, autopista, barco viking e piscina de bolinhas. Entre 13 e 20 de dezembro, será apresentado o auto de Natal “O Baú dos Sonhos Esquecidos”, além de shows natalinos e a Casa do Papai Noel.



Visitantes posam para foto com o Papai Noel durante as celebrações de Natal

Poá

Entre 13 e 23 de dezembro, a Praça de Eventos recebe a “Vila de Natal”, com pavilhão decorado, trenzinho circulando pelas ruas, Casa do Papai Noel e espaços para fotos. A programação inclui apresentações de corais, bandas locais e grupos de dança.

Salesópolis

A 2ª edição do “Natal Luz” começou em 5 de dezembro com a chegada do Papai Noel na Praça Nossa Senhora dos Remédios. O festival mantém shows

e desfiles na Praça Matriz, com destaque para a banda Versátil, que se apresenta no dia 20. As atividades seguem até 27 de dezembro, reunindo moradores e visitantes em atrações culturais e musicais apresentadas.

Santa Isabel

De 6 de dezembro a 6 de janeiro, o “Natal Encantado” oferece recitais da Escola de Música, cantatas da Orquestra Municipal e visitas à Casa do Papai Noel. No dia 20, uma motocia com o Papai Noel e integrantes

do Moto Clube local percorre a cidade. A Praça Fernando Lopes terá um espaço gastronômico com produtos de empreendedores locais. As celebrações terminam em 6 de janeiro de 2026 com o Cortejo do Moçambique e a Missa de Reis na Igreja Matriz do município.

Guararema

Entre 11 e 28 de dezembro, o “Festival Encantado” traz gastronomia, shows musicais e decoração natalina em pontos como o Museu Estação Ferroviária e

o Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”. Feiras gastronômicas no Recanto do Américo e apresentações de artistas como Vinicius Caramujo, Astor Parente, Washington Soul, Nathália Sanfoneira, Bile Júnior e Valdir Furlaneto complementam o evento.

Turismo e economia local em destaque

A diversidade de atrações busca atender a públicos de todas as idades, reforçando o apelo turístico da região metropolitana e incentivando o deslocamento de moradores da capital e municípios vizinhos. Com foco em experiências culturais, artísticas e gastronômicas, a programação de Natal e Ano Novo 2025 combina entretenimento e tradição, oferecendo opções gratuitas e pagas para visitantes que desejam celebrar as festas de fim de ano com segurança e conforto.

O investimento em iluminação, decoração temática e eventos culturais reflete a estratégia dos municípios de atrair turistas e estimular a economia local, além de valorizar a cultura regional. A expectativa é de que milhares de pessoas participem das celebrações, fortalecendo o turismo doméstico e consolidando a região metropolitana de São Paulo como um polo de atrações natalinas não só em âmbito estadual, mas nacional.

Sesc Santo André recebe Tom Zé e Letrux em janeiro

André Conti/Divulgação

Em janeiro, o teatro do Sesc Santo André recebe dois nomes da música brasileira que, separados por gerações, compartilham a mesma busca por inovação: Tom Zé e Letrux. Os shows revisitam repertórios emblemáticos e colocam em diálogo trajetórias que transformam inquietação artística em obra viva, conectando pesquisa sonora, performance e uma relação ampliada com o público.

No dia 9, Tom Zé apresenta “É Tudo Verdade”, espetáculo que revisita composições icônicas e reafirma sua carreira marcada pela observação crítica do país e pela invenção de linguagens musicais. Natural de Irará (BA) e radicado em São Paulo há seis décadas, o artista mantém o espírito investigativo que o tornou referência desde a Tropicália, explorando ritmo, narrativa e ironia como ferramentas de criação. O repertório inclui



Tom Zé apresenta “É Tudo Verdade” em 9 de janeiro

sucessos que atravessam gerações, transformando cotidiano e humor em música.

Já no dia 23, Letrux sobe ao palco com “20 Anos Alternativa”, celebrando duas décadas de produção independente. Letícia Novaes, nome por trás do projeto, revisita

canções que revelam influências da cena alternativa e consolidaram sua identidade entre poesia, teatralidade e pulsação eletrônica. O show cria uma cartografia afetiva de sua trajetória, destacando a metamorfose artística que mantém viva sua vocação experimental.

Cotia firma 22 parcerias para serviços sociais

Na quarta-feira (17), a Prefeitura de Cotia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Periferias, assinou Termos de Parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam serviços ao município. Ao todo, foram firmadas 22 parcerias com 17 instituições, oferecendo 1.580 vagas em diferentes programas sociais. As iniciativas abrangem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e pessoas idosas; serviços de inclusão para pessoas com deficiência; residências inclusivas; atendimento a pessoas em situação de rua; vagas sociais para idosos; e projetos voltados a mulheres entre 18 e 59 anos.

O valor total destinado às parcerias é de cerca de R\$ 15,2 milhões, provenientes dos fundos municipais vinculados aos Conselhos de Direitos, incluindo Assistência Social, do Idoso e

da Criança e do Adolescente. Os recursos são oriundos de transferências obrigatórias dos governos Federal, Estadual e Municipal, além de doações. Segundo a gestão municipal, o processo foi antecipado para garantir a continuidade e qualidade dos serviços, oferecendo condições adequadas para planejamento e organização das OSCs. Na semana anterior à assinatura, a comissão de análise, formada pelos Conselhos Municipais de Direitos, verificou a documentação exigida e cumpriu as etapas necessárias à formalização das parcerias. Durante a cerimônia, o prefeito Wellington Formiga destacou a relevância das organizações. Também participaram do evento a presidente do Fundo Social, Gleides Sodré, o vice-prefeito Paulinho Lenha, o secretário adjunto José Bertuol e o titular da pasta, Celso Itiki, que reforçaram o papel das parcerias.

CORREIO DE CAMPINAS

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Prefeitura informa que o prazo não será renovado

Descontos de 70% de juros e multas termina em 3 dias

O Refis Campinas 2025 termina na próxima segunda-feira, (22), com descontos de até 70% em juros e multas para quem tem dívidas de IPTU, ISS, ITBI, Taxas, ou ainda que esteja devendo multas e autos de infração da Cofit, Procon e Vigilância Sanitária. As negociações são pela internet, pelo Ambiente Exclusivo da Secretaria de Finanças (<https://cidadao.campinas.sp.gov.br>). Para casos específicos, o atendimento pode ser presencial, mas é preciso fazer o agendamento prévio, pelo Portal de Serviços da Prefeitura (<https://campinas.sp.gov.br/servico/agendamento-atendimento-tributario-porta-aberta>), ou, para casos de procurador, pelo chat (<https://campinas.sp.gov.br/servico/chat-secretaria-de-financas>).

Corridas dos Distritos

O Circuito de Corridas dos Distritos está de volta em 2026 e celebra a 10ª edição, que terá início no dia 24 de janeiro, com a tradicional Etapa Centro, novamente realizada em formato noturno, às 19h, no Largo da Catedral, na Praça José Bonifácio. As inscrições seguem em período normal até o dia 17 de janeiro. As condições estão disponíveis na plataforma oficial: <https://inscrevafacil.com/#/evento/centro---circuito-de-corridas-dos-distritos-2026>

Agência Brasil



Campinas é polo de tecnologia no país

Inovação requer previsibilidade

A inovação é o motor essencial para o desenvolvimento econômico e a competitividade global, mas sua eficácia no Brasil depende diretamente da segurança jurídica e da previsibilidade no sistema de patentes, alerta o diretor José Roberto da Cunha, da Vilage Marcas e Patentes, de Campinas (SP). Embora o INPI tenha apresentado melhoras significativas na redução do tempo médio de análise, o país ainda ocupa a 52ª posição no Índice Global de Inovação, evidenciando a necessidade de mecanismos que protejam o inventor contra atrasos da máquina pública.

Modernização e PTA

Neste contexto, a implementação do Patent Term Adjustment (PTA), discutida em projetos como o PL 2.210/2022 e o PL 5.810/2025, surge como uma solução para compensar atrasos injustificados do Estado e garantir que a exclusividade da patente seja efetiva. Aparece exatamente para lidar com o excepcional: quando há atraso relevante do Estado, sem culpa do depositante.

Qualificação Grátis

Feirão da Qualificação oferece 2.730 vagas gratuitas em cursos presenciais e on-line em diversas áreas. Para se inscrever, acesse www.campinas.sp.gov.br, clicar no menu com as três barras horizontais, selecione Administração Direta, depois Trabalho e Renda, e rolar a página até a aba "Cursos gratuitos de qualificação".

Combate à Dengue

A Prefeitura retoma a temporada de mutirões contra a dengue nesta sexta (19) com ações das 8h30 às 17h em 16 bairros da cidade, lembrando que a melhor prevenção é eliminar acúmulo de água. O ponto de encontro será no Centro Esportivo Educacional, na rua Rodolfo Panoni, no Jardim São José.

Chitão e Xororó

Haverá bloqueios nos cruzamentos da avenida Royal Palm Plaza com as vias Monsenhor Luís Fernandes de Abreu e com a Professor Moacyr Santos de Campos nesta sexta (19) devido ao show de Chitãozinho & Xororó, no Royal Palm Hall, no Jardim Nova Califórnia. A apresentação começa a partir das 22h30.

Atendimento Pet

Os consultórios veterinários móveis atendem até 23 de dezembro antes de pausa para manutenção. A unidade na região do Proença terá atendimento neste sábado (20) das 8h às 12h e das 13h às 16h. O retorno dos atendimentos está previsto para segunda-feira, 5 de janeiro, na Vila Boa Vista e na própria região do Jardim Proença.

Corrida Rock'N'Run

A Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito de Campinas) fará uma operação especial na manhã de domingo (21) devido à corrida "Nashville Rock 'N' Run". A largada será às 8h na Norte-Sul, em frente à antiga sede da Administração Regional (AR) 2. Durante a corrida haverá 16 pontos de bloqueios viários.

Circulares

Um Projeto de Lei na Câmara obriga as empresas de transporte público a treinarem os funcionários para atender passageiros com mobilidade reduzida. A iniciativa é do vereador Hebert Ganem (Podemos-SP), e, para virar lei, precisa ser aprovada duas vezes em plenário e passar pela sanção do prefeito.



Secretária Carol Baracat durante apresentação da nova lei

Alvará para obra pequena é liberado no mesmo dia

"Construa Já" foi sancionado esta semana pela Prefeitura

Da Redação

A Lei que implementa o Alvará de Execução Autodeclaratório para Obras, conhecida como "Construa Já", foi sancionada esta semana em Campinas (SP). Prevê a emissão automática do alvará por meio da plataforma Aprova Fácil, com tramitação 100% digital e remota. O objetivo, de acordo com a Prefeitura, é reduzir o tempo de aprovação dos alvarás e garantir mais transparência e eficiência nos processos. "É tornar a aprovação de obras pequenas mais rápida e simples, com um processo digital e menos burocrático, voltado principalmente para reformas de construções residenciais e comerciais de baixo impacto", explica a secretária de Urbanismo, Carolina Baracat.

"Uma obra nova em Campinas demorava de 6 a 8 meses para ter licenciamento, com baixo impacto, com metragem inferior a 2.500m². Agora, pode ter a licença no mesmo dia de forma automática após pagar a taxa e fazer todas as comprovações direto no sistema", complementa.

Com o pagamento das taxas, o Alvará de Execução Autodeclaratório será emitido automaticamente, sem análise prévia da Prefeitura — mas com fiscalização posterior. Caso sejam encontradas irregularidades, a obra poderá ser embargada e os responsáveis penalizados.

O novo modelo não será obri-

gatório. O profissional que desejar pode continuar dando entrada com análise técnica direto no Aprova Fácil, da Secretaria de Urbanismo.

Aplicações

O licenciamento autodeclaratório será aplicado a obras como: demolição total; reformas sem acréscimo de área; construções de edificações horizontais em terrenos não edificados.

Não farão parte obras em glebas urbanas; projetos sujeitos a licenciamento ambiental; imóveis tombados ou em estudo de tombamento; projetos que excedam o coeficiente básico de aproveitamento; obras que exigem estudo de impacto de vizinhança (EIV); e reformas que afetem a estrutura da edificação.

Capacitação

Profissionais da construção civil poderão passar por um treinamento para conhecerem o Construa Já. A capacitação é gratuita, disponibilizando 60 vagas por turma. Os encontros serão realizados nos dias 19, 20, 21 e 22 de janeiro, em duas opções de horário, das 9h às 12h ou das 14h às 17h, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), na rua José Paulino, 111, no Centro.

No dia 22, o treinamento será transmitido pela internet por meio deste link: <https://shre.ink/construaja>

Projeto que cria autarquia da saúde da Unicamp é aprovado

Proposta, aprovada por 41 votos contra 34, será agora submetida ao governo do Estado

Por Redação

Caius Lucilius/HC Unicamp

Conselho Universitário (Consu) da Unicamp aprovou, nesta quinta-feira (18), a proposta de submissão ao governo do Estado de São Paulo do projeto de autarquização da área da saúde que prevê a expansão acadêmica da Universidade. A reunião foi realizada de forma remota em razão de invasões consecutivas à sala do Conselho, ocorridas nas duas sessões realizadas na terça-feira (16).

Naquele dia, a reunião presencial foi interrompida pela invasão de grupos ligados ao movimento estudantil, por representantes do sindicato de servidores e por integrantes de movimentos sociais. Diante disso, acabou sendo suspensa. No período da tarde, uma nova reunião foi feita, desta vez de forma on-line, também interrompida por nova invasão dos manifestantes.

Por conta disso, a Reitoria marcou uma nova reunião on-line para a tarde desta quinta-feira – que, mais uma vez, foi marcada por interrupções e protestos dos grupos contrários. Apesar disso, o encaminhamento da proposta ao governo foi colocado em votação e acabou aprovado por 41 votos favoráveis, 34 contrários e duas abstenções.

O reitor Paulo Cesar Montagner disse que a proposta de autarquização da área da saúde é essencial para o futuro da Universidade. “Nós não temos outra opção para financiamento do setor de saúde”, disse, pouco antes da votação. Depois de aprovada a proposta, os conselheiros passaram a discutir os pontos da minuta do projeto a ser encaminhado ao governo do Estado para implementação. A adoção do novo sistema também precisa ser aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

De acordo com Montagner, a minuta a ser encaminhada ao governo do Estado



Parte da fachada do HC da Unicamp: projeto de autarquização da área da saúde que prevê a expansão acadêmica

terá seis pontos fundamentais. O atendimento será 100% SUS (Sistema Único de Saúde); a garantia de que a Unicamp vai indicar os dirigentes da futura autarquia; prevê ainda que o orçamento da Unicamp não poderá ser afetado; e define, também, que o projeto de lei complementar que vai disciplinar o funcionamento do novo órgão terá de garantir os direitos dos funcionários da saúde. A Reitoria se comprometeu ainda a contratar docentes e a negociar com o governo a extensão dessas garantias para os funcionários da Funcamp (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp).

A proposta sugere um novo modelo de gestão para a área da saúde – que passaria a ser vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para fins orçamentários, mas permaneceria ligada à Universidade no campo do ensino, do treinamento de estudantes de

curso de graduação e pós-graduação e do aperfeiçoamento de médicos.

Hoje, a Unicamp é responsável pelo custeio da área da saúde. Neste ano de 2025, os custos com o sistema deverão atingir aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

De acordo com o plano, a expansão – com a criação de novos cursos e abertura de novas vagas no vestibular – seria garantida pelos recursos que a Universidade deixaria de dispor com o setor da saúde.

O reitor disse que a proposta é uma saída viável para a retomada da capacidade de investimentos da Universidade. “Da forma como está, não temos mais como crescer”, afirma Montagner. “Este é um projeto de décadas. Um projeto de Estado. O que queremos é construir o futuro da Universidade”, explicou o reitor. A proposta de autarquização da área da

saúde da Unicamp foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) após uma semana marcada por protestos, suspensão de sessões e greve de servidores. O projeto autoriza o envio ao governo do Estado de São Paulo da criação de uma nova autarquia para gerir o complexo de saúde da universidade, além de um programa de expansão acadêmica. A votação havia sido interrompida duas vezes na terça-feira (16), após manifestações de servidores, estudantes e movimentos sociais contrários ao modelo. A Reitoria defende que a mudança permitirá aliviar a pressão sobre o orçamento da universidade e viabilizar novos cursos, vagas e contratações. Já o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) critica a proposta e mantém greve até 23 de dezembro, alegando riscos aos direitos dos trabalhadores e à autonomia universitária.

Campanha busca recursos para trazer professor de Campinas ao Brasil após AVCs no México

Por Moara Semeghini

Divulgação

Uma campanha de arrecadação foi lançada para viabilizar o retorno ao Brasil do professor de História Wagner de Oliveira Fernandes, que sofreu uma série de AVCs durante uma viagem à Cidade do México e permanece internado em estado grave. A família busca recursos para custear uma UTI aérea, única alternativa segura para o transporte.

Formado pela USP, Wagner atuou por anos em cursinhos pré-vestibulares da região de Campinas. Ele viajou ao México no dia 9 de dezembro com Silvana, médica da rede pública, ex-esposa e mãe de uma de suas filhas, e com Duda, a caçula entre seus cinco filhos. Logo após a chegada, Wagner apresentou cansaço intenso e taquicardia persistente, e foi levado a

um hospital indicado pelo seguro-saúde. Como o tratamento inicial não surtiu efeito, foi submetido a um procedimento mais invasivo, após o qual sofreu um AVC e precisou passar por cirurgia de alto risco. Durante a recuperação, teve novos AVCs e edemas cerebrais. Atualmente, está sedado e intubado.

Segundo a família, os custos hospitalares já ultrapassam R\$ 700 mil, acima do limite do seguro. A estimativa para o transporte por UTI aérea privada é de cerca de R\$ 650 mil, o que levou ao ajuste da meta da campanha em 16 de dezembro. A arrecadação também cobre despesas da família no México. As doações podem ser feitas em caminhadobem.com/apoio-pro-wagner-no-mexico. Atualizações são divulgadas no perfil @apoioprowagner.



Wagner Fernandes sofreu série de AVCs durante viagem ao México

Comissão decide se investiga denúncia contra Otto Alejandro

Defesa prévia do vereador denunciado por violência doméstica foi apresentada

Por Moara Semeghini

A defesa prévia do vereador Otto Alejandro (PL), investigado pela Polícia Civil por violência doméstica, injúria, ameaça e dano, foi apresentada à Comissão Processante (CP) da Câmara Municipal de Campinas. A Comissão apura se houve quebra de decoro parlamentar por parte do vereador. Nesta sexta-feira (19), às 10h, o colegiado se reúne em sessão aberta no plenário para analisar e votar o parecer do relator, que poderá recomendar o prosseguimento das investigações ou o arquivamento da denúncia. A reunião será transmitida ao vivo pela TV Câmara.

A confirmação da sessão foi feita pela vereadora Fernanda Souto (PSOL), presidente da Comissão Processante. De acordo com ela, após a entrega da defesa, a CP está formalmente habilitada a dar andamento aos trabalhos. “Com a apresentação da defesa, a Comissão pode avançar no processo”, afirmou a parlamentar em publicação nas redes sociais. Fernanda Souto, que é presidente da Comissão Processante, ressaltou ainda a relevância da decisão nesta fase do procedimento, especialmente diante do cenário local. Segundo ela, é fundamental que as denúncias sejam apuradas com rigor, considerando o aumento dos casos de violência contra



Câmara Municipal de Campinas

Comissão apura se houve quebra de decoro por parte do parlamentar Otto Alejandro (PL)

mulheres em Campinas. A vereadora já adiantou que seu voto será favorável à continuidade da apuração, com a realização das oitivas de testemunhas.

Instaurada por unanimidade no dia 19 de novembro, a Comissão Processante teve a abertura do processo aprovada por 29 vereadores, sem votos contrários. Em nota divulgada nesta quinta-feira (18), a Câmara Municipal informou que, caso a Comissão decida pelo prosseguimento da denúncia, os trabalhos terão continuidade. Se o

parecer for pelo arquivamento, a decisão ainda deverá ser submetida à apreciação do plenário em sessão extraordinária, a ser convocada posteriormente.

Relembre o caso

A Câmara de Campinas abriu uma Comissão Processante para apurar possível quebra de decoro parlamentar do vereador Otto Alejandro (PL), acusado de violência doméstica e envolvimento em outros episódios de agressão, ameaça e intimidação registrados em boletins de ocorrência e

vídeos que vieram a público ao longo de 2025.

A comissão foi instaurada após a namorada do parlamentar registrar boletim de ocorrência na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), relatando agressões físicas, violência psicológica, ameaças de morte, injúria e dano material. No depoimento, ela afirmou ter sido xingada, ameaçada com a frase “vou acabar te matando” e agredida, comportamento que, segundo o registro, se repetiria principalmente quando o vereador consome álcool. O

boletim aponta que Otto Alejandro faria uso frequente de bebidas alcoólicas, ficando alterado.

Além da denúncia de violência doméstica, o vereador é investigado pela Polícia Civil de São Paulo por ao menos três outras ocorrências, que incluem injúria, ameaça, dano e abuso de autoridade. Um dos casos envolve um vídeo registrado em março deste ano, no qual Otto aparece ameaçando guardas municipais dentro de um estabelecimento em Campinas. Nas imagens, ele afirma que os agentes “vão perder o emprego”. A Guarda Municipal confirmou, em depoimento, que houve desacato, e a Prefeitura informou aguardar a conclusão das investigações do Ministério Público e da Polícia Civil.

Outro episódio ocorreu na Avenida Aquidabã, onde o vereador é acusado de quebrar o vidro traseiro de um ônibus e ameaçar o motorista de morte. Há ainda imagens de câmeras de segurança de um prédio que mostram Otto Alejandro ameaçando, ofendendo e intimidando a porteira do condomínio onde vive sua namorada. No vídeo, gravado em abril, o parlamentar aparece segurando uma garrafa de cerveja e dirige xingamentos à funcionária, dizendo que ela “não ganha mais que mil reais” e afirmando, em tom ameaçador: “A hora que você pisar fora, nós vamos conversar”.

Campinas apoia adutora regional e PPP hídrica

Governo de São Paulo/Divulgação

Os prefeitos das cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) participaram de uma reunião na tarde desta quinta-feira (18) para apresentação pelo Governo do Estado do sistema adutor regional das represas de Pedreira e Amparo. O encontro contou com a presença da secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende.

Segundo a proposta, o governo estadual fará uma Parceria Público Privada (PPP) e os municípios irão pagar pela operação do sistema. A licitação está prevista para ser lançada em 2026 e a obra deve durar dois anos. O Prefeito de Campinas, Dário Saadi, que é presidente do conselho da RMC, expressou apoio ao modelo, destacando suas vantagens. Para Campinas, Dário enxerga ganho estratégico em segurança hídrica,



Barragens: armazenamento de 85 bilhões de litros

ca, pois, embora a cidade tenha outorga do Sistema Cantareira, o programa “aumenta a segurança hídrica do município e, numa eventual crise, reduz a dependência do Sistema Cantareira”, se tornando assim mais uma opção de ponto de captação de água. Dário

ainda ressaltou que, caso ocorra uma crise hídrica em algum momento, Campinas pode reduzir a captação no Rio Atibaia, deixar para as cidades localizadas depois de Campinas e aumentar a captação das represas de Amparo e Pedreira.

Sinalização contra alagamentos: reforço

A sinalização preventiva que alerta condutores sobre locais sujeitos a alagamentos foi estendida para pontos críticos dos eixos das avenidas Amoreiras, Ruy Rodriguez e John Boyd Dunlop (JBD). A medida adotada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) está alinhada ao Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PCPDC) da Prefeitura de Campinas. O objetivo é ampliar a segurança dos condutores, evitar acidentes em períodos de chuvas intensas e preservar vidas.

A sinalização vertical de advertência indica “Área sujeita a alagamento / Em caso de chuva, evite essa via”. A escolha dos pontos está baseada nos registros de ocorrências mapeados pelo Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO)

durante fortes chuvas. Os locais integram os Corredores BRT e recebem a circulação de linhas BRT e convencionais. Campinas conta com 58 painéis informativos de led que exibem alertas aos condutores sobre áreas a serem evitadas em situações de chuvas intensas, distribuídos em sete eixos, suscetíveis a alagamentos. Os painéis ficam nas avenidas Norte-Sul, Orosimbo Maia, Princesa D'Oeste, Anchieta, Taquaral, Curtume e Sousas. Os painéis são ativados pelo CCO da Emdec, por meio do monitoramento remoto das câmeras existentes nos principais eixos ou a partir da avaliação operacional in loco realizada pelos agentes da mobilidade urbana alinhados aos alertas meteorológicos emitidos pela Defesa Civil e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Raquel Valli

Entidades ecumênicas, com representantes em Campinas (SP), repudiaram a suspensão das redes sociais do padre Júlio Lancellotti, assim como a interrupção das transmissões pela internet das missas celebradas por ele, que alcançavam cerca de 15 mil internautas simultaneamente.

A interrupção foi determinada pelo arcebispo dom Odilo Scherer da Arquidiocese de São Paulo e comemorada por católicos fervorosos, incluindo moradores da cidade. Lancellotti não foi afastado das funções na Paróquia de São Miguel Arcanjo, no bairro da Mooca, na Capital paulista, onde segue celebrando missas às 10h aos domingos, mas não pode mais divulgá-las virtualmente por ordem do bispo. A Arquidiocese afirma que o afastou para protegê-lo do linchamento público pela internet, a fim de preservar a integridade mental do sacerdote, que completa 78 anos dia 27.

O CESEEP (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular), que conta com membros em Campinas (SP), lançou uma carta aberta em solidariedade ao padre.

“A trajetória de mais de quatro décadas na mesma paróquia não é mero dado biográfico: é testemunho histórico de fidelidade ao Deus dos pobres, ao Cristo crucificado nas calçadas, nos viadutos, nos corpos violentados, famintos e esquecidos. Sua atuação pastoral sempre nos ensinou que “fora dos pobres não há salvação” e que a Igreja só é fiel a Jesus quando se ajoelha diante dos últimos”, pontua o texto.

Polêmicas

Lancellotti é mundialmente conhecido pelo trabalho feito em relação às pessoas em situação de rua e polêmico pelo tratamento dado a elas. Além disso, foi acusado de pedofilia, alvo de tentativas de CPI e de abaixo-assinados enviados ao Vaticano. É adepto da doutrina “fora dos pobres não há salvação” e da Teologia da Libertação, execradas pela Santa Sé por colocar os pobres como centro do catolicismo, em detrimento a Deus.

Heresia

A principal crítica da Igreja, expressa na Libertatis Nuntius publicada em 1984 pela Congregação para a Doutrina da Fé (então dirigida pelo Cardeal Ratzinger, futuro Papa Bento XVI), é que a Teologia da Libertação utiliza a análise marxista como uma ferramenta que subordina a fé a uma ideologia atea.

Ainda de acordo com o Vaticano, ao adotar a luta de classes, substitui o mandamento cristão do amor e da reconciliação universal por uma lógica de conflito, transformando o Evangelho em



Padre Júlio Lancellotti e representantes do Movimento dos Sem Terra (MST) durante distribuição alimentos nas ruas

Cidade dividida sobre suspensão de Lancellotti nas redes sociais

Movimentos ecumênicos apoiam ações do padre; Vaticano rejeita heresias teológicas

uma ferramenta política de mobilização social em vez de uma mensagem de salvação.

Além disso, a Igreja adverte contra o reducionismo, onde a libertação bíblica do pecado e da morte é trocada por uma libertação temporal e terrena.

Segundo a Cúria, embora a luta contra a injustiça social seja um dever cristão, nunca deve ocultar a dimensão espiritual e transcendental porque, para a Igreja, a verdadeira justiça nasce da conversão espiritual e não da mudança das estruturas sociais por métodos revolucionários.

Assistência Social

Lancellotti combate o que denomina como aporofobia (medo ou ódio aos pobres), coordenando a entrega de alimentos, roupas e de atendimento jurídico/social aos vulneráveis. Usou uma marreta em fevereiro de fevereiro de 2021 para remover pedras instaladas pela prefeitura paulista sob viadutos que impediam que mendigos dormissem no local, inspirando a Lei Padre Júlio Lancellotti, que proíbe o uso de técnicas construtivas hostis em espaços livres públicos.

É um dos fundadores da Casa Vida, que acolhe crianças com

HIV/Aids; além disso, defende os direitos da comunidade LGBTQIA+ e de usuários de substâncias químicas em regiões como a cracolândia.

Associações de moradores, comerciantes e setores do mercado imobiliário defendem a “Teoria do Imã”, argumentando que a assistência humanitária contínua atrai e fixa dependentes químicos e pessoas em situação de rua, o que supostamente prejudica a segurança e a valorização econômica local.

Para o sacerdote, tais pressões refletem interesses especulativos que buscam a “limpeza social” da área em detrimento do acolhimento humano.

Para a assistente social Mariana Guardia, que mora em Campinas (SP) e trabalhou por mais de uma década em moradores em situação de rua na região, “a abordagem do padre é assistencialista e equivocada, perpetuando a situação de miséria em que os vulneráveis se encontram”.

Além disso, para Mariana, que é católica fervorosa, “há desvios doutrinários e litúrgicos nas ações dele, com uma postura progressista, que vai contra os ensinamentos da Igreja, ferindo a doutrina cristã”.

Pedofilia

Em 2020, Lancellotti foi alvo de extorsão por um ex-interno da Febem, Anderson Batista, que tem um filho e exigiu do padre pagamentos sob a ameaça de denunciar supostos abusos contra a então criança. A investigação policial, no entanto, concluiu que as acusações eram falsas.

Em 2020, um vídeo supostamente mostraria o padre em uma chamada íntima com um menor. Embora o perito Reginaldo Tirotti tenha atestado a veracidade das imagens a pedido do vereador Rubinho Nunes (União Brasil-SP), o perito Mário Gazziro, da UFABC (Universidade Federal do ABC), apontou que o material era uma montagem fraudulenta. Em virtude das novas acusações de pedofilia, a Arquidiocese de São Paulo abriu uma investigação interna conduzida pelo vigário-geral Michelino Roberto. Contudo, em janeiro de 2024, a instituição decidiu pelo arquivamento do caso, alegando falta de “materialidade” e citando que o Ministério Público de São Paulo já havia recusado a abertura de inquérito por ausência de provas consistentes.

Além das investidas jurídicas, o caso motivou uma tentativa de

criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara Municipal de São Paulo em 2024 para investigar as ONGs que atuam com o padre, mas a proposta perdeu força política após a retirada de assinaturas de vereadores.

Principal autor do pedido da CPI, Rubinho Nunes (União Brasil-SP) acusa o padre de ser um “cafetão da miséria” e de atuar em conluio com ONGs que, segundo o vereador, exploraram a situação na cracolândia. Entre os parlamentares que apoiam a ofensiva estão Fernando Holiday (PL-SP), Marlon Luz (MDB-SP) e Rinaldi Digilio (União-SP).

Já Lancellotti nega veementemente todas as acusações, classificando-as como perseguição política.

Regra

Aos 77 anos, o padre já ultrapassou a idade de 75 anos, na qual, pelo Direito Canônico, os presbíteros devem apresentar seu pedido de renúncia ao bispo. Embora continue na paróquia, a Igreja utiliza o argumento do “cuidado com o ancião” para justificar o recolhimento.

Lancellotti declarou publicamente que aceita a decisão em “espírito de obediência e resiliência”, reafirmando que pertence à Igreja Católica Apostólica Romana.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia



Neste ano, 20.201 pessoas foram transportadas

Hortolândia oferece transporte escolar gratuito a estudantes

A Prefeitura de Hortolândia disponibiliza transporte escolar gratuito para estudantes da rede municipal em situações específicas. O benefício atende crianças que moram a mais de dois quilômetros da escola, estudantes com deficiência e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A solicitação deve ser feita na secretaria da unidade escolar, com apresentação de documentos pessoais, comprovante de endereço, atestado de matrícula e laudo médico, quando necessário. Para alunos com deficiência, não há exigência de distância mínima. Além do transporte diário, o serviço também é utilizado em passeios e eventos. Neste ano, 20.201 pessoas foram transportadas, com 1.466 beneficiados ativos.

Artur Nogueira: premiada com R\$ 70 mil

Artur Nogueira foi contemplada com R\$ 70 mil do Governo do Estado de São Paulo pelo bom desempenho em políticas públicas voltadas ao setor agropecuário. O recurso foi entregue durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, na 7ª edição do Programa Município Agro 2024/2025. O município alcançou a 10ª colocação na categoria 2 entre 125 cidades certificadas. O valor será aplicado em ações estruturantes ao longo de 2026.

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia



Valor foi corrigido pelo índice da inflação acumulada

UFMH de Hortolândia será atualizada

A Unidade Fiscal Municipal de Hortolândia (UFMH) terá novo valor a partir de 1º de janeiro de 2026, com reajuste de 4,46%, percentual correspondente à inflação acumulada dos últimos 12 meses, medida pelo IPCA. Com a atualização, a UFMH passará de R\$ 4,7595 para R\$ 4,9718, representando o menor reajuste registrado desde 2023. O índice é utilizado como base para a correção monetária de impostos, taxas e valores venais no município, como IPTU e ISSQN. A nova expressão monetária foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial.

Carnaval de SBO 2026 terá 10 blocos

Santa Bárbara d'Oeste divulgou nesta quarta-feira (17) a lista dos 10 blocos inscritos para o Carnaval de SBO 2026, que será realizado de 14 a 17 de fevereiro, com desfiles pelas ruas da cidade e na Praça Central. Em 2025, o município contou com um público de 87 mil pessoas. A programação inclui reunião de planejamento nesta sexta-feira (19) e o lançamento do Guia do Carnaval em janeiro.

Ações de vigilância

Na última semana, profissionais da Secretaria de Saúde de Santa Bárbara d'Oeste participaram, de uma oficina voltada ao fortalecimento da vigilância com o uso de ovitrampas, ferramenta essencial no monitoramento do *Aedes aegypti*. A capacitação aprimora a identificação de áreas com risco de dengue.

Equipe olímpica

Santo Antônio de Posse implantou o projeto Equipe Olímpica Escolar no Ensino Fundamental II, envolvendo três escolas municipais do 6º ao 9º ano. A iniciativa incentiva a participação em olimpíadas do conhecimento e já apresentou resultados expressivos, com mais de 100 alunos inscritos.

Campanha social

A campanha solidária da Prefeitura de Vinhedo, em parceria com o Hopi Hari, arrecadou 1.600 quilos de leite em pó, equivalentes a 4.000 latas. As doações foram trocadas por ingressos do Passaporte Solidário, válidas no dia 30 de dezembro, e serão destinadas ao Fundo Social, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade.

Programa de Férias

O programa "Férias Eu Escolho Você" será realizado em Indaiatuba de 5 a 14 de janeiro de 2026, com atividades recreativas gratuitas para crianças de 6 a 14 anos. As ações acontecem de segunda a sexta-feira, em dois períodos, no Centro Esportivo do Trabalhador e no Centro Esportivo Campo Bonito, sem necessidade de inscrição prévia.

Jovem aprendiz

Sumaré firmou parceria com o ISBET para ampliar a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do programa Jovem Aprendiz. Atualmente, 16 aprendizes já atuam no município com apoio de empresas parceiras. A iniciativa oferece capacitação gratuita, com expectativa de expansão em 2026.

Rei do Pop

Michael Jackson, um dos maiores ícones da música pop mundial, será celebrado em Americana, neste sábado (20), com o show "Tributo ao Rei do Pop" apresentado pelo artista Rodrigo Teaser, às 19h, no Teatro Municipal Lulu Benencase (Rua Gonçalves Dias, 696, Jardim Girassol). A classificação indicativa é livre.

Divulgação/Prefeitura de Indaiatuba



A nova legislação entrará em vigor em 1º de janeiro de 2026

Indaiatuba sanciona lei de incentivo à educação

Estudantes da cidade poderão contar com auxílio financeiro

Da Redação

Indaiatuba sancionou a Lei nº 8.445/2025, que institui o Programa Municipal de Incentivo ao Ensino Técnico e Superior, vinculado à Secretaria Municipal de Educação. A nova política pública tem como foco apoiar estudantes do município, promovendo a permanência em cursos técnicos e no ensino superior por meio de auxílio financeiro.

Apoio Educacional

O programa prevê a concessão de auxílio para custeio de mensalidades ou despesas com transporte escolar, podendo ser concedido de forma semestral ou anual, de acordo com a duração do curso. O benefício será direcionado a estudantes que atendam a critérios socioeconômicos estabelecidos em lei, garantindo que o recurso chegue a quem mais precisa.

Entre os requisitos estão residir em Indaiatuba há pelo menos cinco anos, não possuir formação técnica ou superior concluída, estar regularmente matriculado em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e enquadrar-se nas faixas de renda per capita definidas.

Conforme o Art. 5º da lei, o valor do benefício varia conforme a renda familiar. Estudantes com renda de até um salário mínimo poderão receber até 100% do valor da mensalidade ou do

transporte. Já aqueles com renda superior a um e até dois salários e meio terão direito a 50% do valor. Em todos os casos, o auxílio financeiro terá limite máximo de até quatro salários mínimos por beneficiário.

A execução, coordenação e fiscalização do programa ficarão sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, com apoio de uma Comissão de Avaliação formada exclusivamente por servidores municipais efetivos, que irão à comissão analisar os pedidos e verificar o cumprimento dos requisitos legais

Como contrapartida social, os beneficiários deverão firmar termo de compromisso e poderão ser convocados para até 40 horas de trabalho comunitário por semestre, respeitando a rotina de estudos e trabalho. O auxílio poderá ser cancelado em casos de abandono do curso, frequência inferior a 75% ou recusa injustificada em atender às convocações.

O pagamento do benefício será feito exclusivamente por ressarcimento mensal, mediante comprovação das despesas com mensalidade ou transporte, garantindo transparência e controle dos recursos públicos.

A lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2026 e também cria o Fundo Municipal de Incentivo ao Ensino Técnico e Superior (FMIETS), destinado a assegurar recursos para ampliação e continuação do programa.

Hortolândia vai revitalizar Centro Histórico em 2026

As obras de reestruturação terão duração estimada de dois anos

Da Redação

Hortolândia vai resgatar uma parte importante de sua história com a revitalização do Centro Histórico, prevista para começar em 2026. O projeto da Prefeitura contempla a área localizada entre as regiões da Vila Real e da Vila São Francisco, onde a concessionária Rumo finaliza a construção do viaduto sobre a linha férrea. O perímetro inclui ainda o entorno do Museu Municipal Estação Jacuba e a rua José da Silva Galvão, ambos considerados marcos históricos do município.

Projeto Histórico

De acordo com a Secretaria de Cultura, a revitalização terá duração estimada de dois anos e será executada de forma gradual, em etapas, devido à complexidade das obras e intervenções necessárias. Além da recuperação dos espaços, o projeto prevê a reurbanização da área, conciliando preservação da memória local com as exigências da legislação vigente.

“Estamos em fase de pesquisa histórica e elaboração dos projetos necessários para a recuperação e a reconstrução de espaços. Um deles é o Armazém Ferroviário da Estação Jacuba, que foi demolido em 1986, e será a primeira etapa do projeto”, destaca o secretário de Cultura, Régis



Imagem da área que passará por revitalização em 2026

Athanázio Bueno.

A primeira etapa do projeto será a reconstrução do antigo Armazém Ferroviário, com início previsto para o segundo semestre de 2026. A obra será realizada com recursos provenientes de emenda parlamentar. Demolido em 1986, o armazém ficava ao lado da Estação Jacuba, cujo prédio abriga atualmente o Museu Municipal. A estação é tombada como patrimônio histórico municipal, tendo sido restaurada pela Prefeitura em 2013 e reaberta ao público no ano seguinte.

O transporte ferroviário teve papel decisivo no crescimento de Hortolândia. A Estação Jacuba foi inaugurada em 1917, mas desde 1896 o local já fun-

cionava como ponto telegráfico. A estação e o armazém eram responsáveis pelo recebimento e envio de mercadorias, abastecendo propriedades rurais da região com insumos como sementes e adubos. A partir dessa dinâmica, surgiram os primeiros estabelecimentos comerciais, como mercados e farmácias.

Espaços Culturais

O prefeito José Nazareno Zezé Gomes ressalta a importância simbólica e urbana da revitalização. “Com a conclusão do viaduto na Vila Real, que vai resolver o problema de segurança e viabilizar uma grande evolução na mobilidade, iniciamos a reconstrução, recuperação e

reurbanização do nosso Centro Histórico”, afirma.

A proposta de revitalização também prevê a adaptação dos espaços para atividades culturais, como cursos, pesquisas históricas, eventos, espetáculos e ações ligadas à economia criativa. “O Centro Histórico também tem o objetivo de fortalecer o turismo na cidade, movimentar o comércio e serviços. O espaço poderá abrigar feiras, exposições e encontros ao ar livre”, destaca o secretário de Cultura.

Entre os novos atrativos previstos está o pátio do museu, onde será instalado um vagão de trem antigo. O equipamento será reformado e ficará em exposição permanente, com a proposta de funcionar como restaurante. O vagão será disponibilizado pelo governo federal em parceria com a concessionária Rumo.

Outro ponto histórico contemplado pelo projeto é a rua José da Silva Galvão, localizada acima da linha férrea. A via abriga alguns dos imóveis públicos mais antigos da cidade, que no período em que Hortolândia ainda era distrito de Sumaré sediaram a antiga Subprefeitura, a Subdelegacia, o DAE e o primeiro pronto-socorro. Atualmente, os prédios continuam exercendo função pública, sendo ocupados pela UBS Dom Bruno Gamberini e pela Central de Ambulâncias.

“Programa Cuidar” entrega 5,5 mil kits em Hortolândia

Da Redação

Cerca de 220 pessoas participaram, na manhã desta quarta-feira (12/12), da última entrega de 2025 dos kits do Programa Cuidar: Atendimento à Gestante, promovido pela Prefeitura de Hortolândia. O evento aconteceu no auditório da Emef Profa Marleciene P. Presta Bonfim, no Remanso Campineiro, com a presença de gestantes, familiares e rede de apoio. Foram entregues 160 kits de maternidade, incluindo dois destinados a gestantes de gêmeos.

Com esta ação, o programa alcançou a marca de 5.586 kits entregues entre outubro de 2022 e dezembro de 2025, com acompanhamento da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social.

Primeiros cuidados

Entre as beneficiadas estava Francieli de Almeida Paixão Oliveira, de 28 anos, grávida de 32 semanas, que aguarda a chegada da filha Melissa. “Me ajuda bastante este kit, pois tinha comprado pouca coisa. Gostei bastante”, afirmou a moradora do Jardim Nova América.

A técnica de enfermagem Camila Buthias, de 30 anos, que espera o quinto filho, destacou a importância da iniciativa. “É muito bom o Programa, porque além das mães receberem orientação com os primeiros cuidados, tem uma rede de apoio preventiva e doam este kit de primeiros cuidados para auxiliar”, disse.

Durante o encontro, profissionais do projeto Amigos do Peito, da Secretaria de Saúde, reforçaram orientações sobre aleitamento materno e cuidados com o bebê. A pediatra Marta Hirayama destacou que “o pré-natal só acaba quando nasce o bebê e não aqui na entrega do kit”, lembrando que o cuidado envolve saúde física, mental e social.

A cirurgiã-dentista Débora Hoffmann, também chamou a atenção para o papel de apoio da família. “A mãe precisará de alguém para cuidar das tarefas domésticas, lavar a louça, a roupa, fazer a comida, cuidar dos outros filhos”, pontuou.

Representando a administração municipal, Maria dos Anjos ressaltou a abrangência da iniciativa. “Existe o pré-natal e o pós-parto e em tudo isso a gente está pensando. Envolve várias secretarias para pensar num plano para poder abraçar realmente as famílias”. Pauliuki, representando o prefeito, também destacou o caráter humano do projeto. “Este é um Governo que cuida das pessoas”, afirmou.

Holambra se mantém no Mapa do Turismo Brasileiro

Da Redação

O município de Holambra renovou o credenciamento no Mapa do Turismo Brasileiro, mantido pelo Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Com a atualização, o município permanece oficialmente habilitado no sistema nacional de planejamento do turismo para o próximo ciclo, que abrange o ano de 2026.

A permanência de Holambra no Mapa é resultado do cumprimento dos critérios técnicos, legais e administrativos exigidos pelo Ministério do Turismo, além do trabalho contínuo de planejamento das políticas públicas voltadas ao setor. O credenciamento mantém o município apto a acessar programas, ações

e recursos federais destinados ao desenvolvimento do Turismo.

De acordo com a diretora municipal de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti, o registro no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro comprova a atuação organizada da cidade. “Esse registro demonstra que Holambra segue integrada ao planejamento nacional do Turismo, com ações alinhadas às diretrizes federais e com o Turismo estruturado como política pública”, afirmou.

O prefeito Fernando Capato destacou que a renovação reforça o papel do turismo local. “Manter o credenciamento no Mapa do Turismo Brasileiro amplia as possibilidades de investimentos, fortalece a gestão pública e contribui para o desenvolvimento econômico”, disse.



Moinho Povos Unidos é o principal ponto turístico do município

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



Propostas dos alunos podem subsidiar as ações futuras

Alunos apresentam projetos de requalificação de espaços

Na última terça-feira (16), a Secretaria de Infraestrutura e Zeladoria de Ribeirão Preto recebeu alunos da ETEC José Martinimiano da Silva para apresentação de projetos técnicos de requalificação de espaços públicos. As propostas serão analisadas pela equipe da pasta e podem subsidiar ações futuras. Entre os trabalhos estão a requalificação do Parque Lagoa do Saibro, com foco na preservação ambiental e na recarga do Aquífero Guarani, e a criação de uma praça-parque no bairro Parque Ribeirão Preto, ampliando lazer e convivência. Os projetos integram o programa internacional “Nós Propomos!”, aplicado na ETEC desde 2018. A iniciativa envolve parceria universitária estimula cidadania e inovação

Restaurante de Zoo começa a funcionar

O restaurante do Zoológico Municipal de Bauru passará a servir almoço a partir desta sexta-feira, 19 de dezembro. Inaugurado no ano passado com recursos do Fundo do Zoo, o espaço já vendia lanches e bebidas. Chamado Varanda Zoo, segundo as informações divulgadas, o restaurante funcionará enquanto o zoológico estiver aberto, com almoço das 11h30 às 14h, oferecendo pratos feitos, inclusive infantis.

Carlos Sales/Prefeitura de Sorocaba



Uma cicatriz as diferencia de um simples bloco de rocha

Nova escultura em Jardim Botânico

Os visitantes do Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”, localizado no Jardim Dois Corações, em Sorocaba, já podem conferir uma nova escultura. Pesando 27 toneladas, com 3,3 metros de altura, largura de quatro metros e espessura média de 70 centímetros, dois blocos de rocha dolomítica foram instalados na última semana, atrás do Palacete de Cristal. Ainda não intitulada, as peças possuem uma espécie de cicatriz formada pela dissolução do calcário, típica de ocorrência em cavernas, o que as diferencia de um simples bloco de rocha.

Curso com foco em impressão 3D

O Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), por meio do Centro de Excelência em Tecnologia 4.0 (CET 4.0) e em parceria com a escola Konect, oferecerá a partir de 2026 um curso profissionalizante de manufatura aditiva, com foco em impressão 3D. Serão 20 vagas na primeira turma, com aulas previstas para fevereiro, totalizando 80 horas entre teoria on-line e prática em laboratório CET.

Desenvolvimento

O município de São José do Rio Preto lançou o Programa de Desenvolvimento de Parcerias para fortalecer a relação com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) da área assistencial. A iniciativa orienta sobre parcerias legais, sustentabilidade das entidades e amplia a Destinação Solidária do Imposto de Renda.

Rota da Cachaça

Catanduva passou a integrar a Rota da Cachaça de São Paulo, no circuito do Noroeste Paulista, ao lado de Ibirá, Jales e outras cidades. O município participa dando destaque para o Engenho Santo Mario, referência em produção artesanal. A iniciativa valoriza a cultura, o turismo e a economia regional.

‘Raízes do Campo’

A Praça XV de Novembro, no Centro do município de Ribeirão Preto, recebe neste sábado, 20 de dezembro, a Feira Raízes do Campo. Segundo a divulgação, o evento que reúne artesanato, cultura, música e atividades formativas em uma programação gratuita e aberta ao público, das 9h às 19h.

Espaço Motoboy

A cidade de Sorocaba inaugurou, na última quarta-feira (17), o terceiro Espaço Motoboy da cidade, desta vez na Avenida Dom Aguirre. A iniciativa faz parte do programa municipal “Adote Sorocaba”. O local passou por manutenções para que os motoboys tenham um abrigo seguro, contando com banheiros, geladeira e micro-ondas.

Bolsa Família

A cidade de Jaú realiza mais um mutirão de atualização das condicionalidades do programa Bolsa Família. A atualização é obrigatória e deve ser feita por todos os beneficiários. O não comparecimento pode gerar bloqueio, suspensão ou até cancelamento do benefício. Mais informações no site da prefeitura.

Adoção cães e gatos

A cidade de Ribeirão Preto realiza neste sábado (20) mais uma edição da feira de adoção de cães e gatos, com o objetivo de garantir um lar seguro e responsável para animais acolhidos pelo município. O evento será realizado das 9h às 14h, na unidade de Bem-Estar Animal, localizada na Avenida Eduardo Andrea Matarazzo, nº 4.255.



Criação combina inovação acadêmica e compromisso social

Novos cursos fortalecem expansão universitária

UFSCar disponibiliza vagas com foco no desenvolvimento social

Da Redação

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) vai ampliar sua oferta de graduação a partir de 2026, com a criação de quatro novos cursos.

As vagas serão disponibilizadas no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com ingresso pela nota do Enem de 2023, 2024 ou 2025, e inscrições previstas para janeiro.

A iniciativa reforça o papel da instituição na expansão do ensino público, gratuito e de qualidade, além de atender a áreas estratégicas para o desenvolvimento social e tecnológico.

Curso em Sorocaba

No Campus Sorocaba, será implantado o bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

A graduação responde às demandas atuais do mercado e às diretrizes do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, formando profissionais com base sólida em Matemática, Estatística e Computação. O curso terá duração de quatro anos, carga horária de 3.315 horas, funcionamento em período integral e oferta anual de 40 vagas.

Os formados poderão atuar em setores como saúde, indústria, finanças, agronegócio, gestão pública e cidades inteligentes, com foco em soluções tecnológicas éticas e sustentáveis.

Novo campus

A principal novidade da expansão é a criação do Campus São José do Rio Preto, que abrigará três bacharelados interdisciplinares organizados em ciclos.

O Bacharelado em Ciências e Humanidades oferece formação ampla e crítica, articulando diferentes dimensões da realidade social e possibilitando continuidade em cursos específicos.

O Bacharelado em Ciência, Tecnologia e Inovação propõe uma formação científica generalista, com trajetórias em áreas como inteligência artificial, engenharia e design.

Já o Bacharelado em Artes integra teoria, prática artística, políticas culturais e economia criativa. Os três cursos têm carga horária de 2.400 horas, funcionamento semestral, oferta nos turnos matutino e noturno e início gradual de vagas a partir de 2026.

Segundo a Pró-Reitoria de Graduação, a criação dos novos cursos marca um momento estratégico para a universidade, ao combinar inovação acadêmica e compromisso social.

A proposta dos bacharelados interdisciplinares valoriza a autonomia estudantil e a formação flexível, voltada ao enfrentamento de problemas complexos da sociedade contemporânea. Para a UFSCar, a expansão vai além das vagas, amplia o acesso ao ensino público e fortalece o desenvolvimento regional sustentável.

Apuração revela conflitos entre alvos da operação 'Copia e Cola'

Por mensagens, ex-aliados criticam Rodrigo Manga e o Bispo Josivaldo Batista

Documentos reunidos pela Polícia Federal (PF) expõem um rompimento interno entre os investigados na operação "Copia e Cola", que apura o desvio de recursos da área da Saúde em Sorocaba. A investigação resultou no afastamento do prefeito do município de Sorocaba Rodrigo Manga (Republicanos) do cargo e embasou pedidos de prisão contra pessoas ligadas ao político. As informações revelam um ambiente marcado por acusações mútuas, desconfiança e ataques verbais entre antigos aliados.

As mensagens obtidas pela PF indicam que os investigados utilizavam apelidos ofensivos para se referirem uns aos outros. Termos como "demônio" e "171" aparecem em diálogos interceptados. O material também detalha a tentativa de fuga de Simone Rodrigues Frate de Souza, cunhada do prefeito afastado, que foi monitorada em tempo real pelos investigadores no dia 6 de novembro.

Mensagens

A análise do conteúdo extraído de celulares aponta que ex-aliados passaram a trocar críticas tanto contra Rodrigo Manga quanto contra o bispo Josivaldo Batista, marido de Simone. Batista chegou a ser preso durante a operação, mas obteve liberdade posteriormente por meio de Habeas Corpus. As conversas



Em um trecho, Dayani se refere a Manga como "171", alusão direta ao crime de estelionato

reforçam o clima de tensão e a ruptura entre integrantes que, anteriormente, atuavam de forma conjunta.

Entre os diálogos destacados estão mensagens trocadas entre o ex-secretário de Administração Fausto Bossolo e sua esposa, Dayani Ferreira Silva Bossolo. Em um dos trechos, datado de outubro de 2022, Dayani se refere a Rodrigo Manga como "171", numa alusão direta ao artigo do Código Penal que trata do crime de estelionato. Em outra conversa interceptada, Bossolo demonstra

forte aversão a Josivaldo Batista, apontado pela investigação como operador financeiro do grupo, ao chamá-lo de "demônio".

Tentativa de evasão

O relatório de inteligência da Polícia Federal descreve que Simone Frate, pastora e também alvo da operação, não foi localizada em sua residência quando os agentes chegaram para cumprir o mandado de prisão. Diante disso, teve início uma busca pelas ruas da capital paulista.

Os investigadores identi-

ficaram que Simone utilizava uma linha telefônica registrada em nome de outra pessoa. Dados de monitoramento apontam que, às 6h45, ela estava na academia do casal, localizada no bairro do Brás. Após ser avisada por familiares sobre a presença da polícia em sua residência, onde o marido já havia sido detido, iniciou o retorno.

Porém, informações de geolocalização mostram que, às 7h59, Simone interrompeu o deslocamento na região do Brooklin Velho, zona sul da capital, permane-

cendo no local por cerca de meia hora. Equipes da PF foram enviadas à área, mas não conseguiram localizá-la.

A partir das 8h38, o sinal do celular indicou uma mudança de estratégia. Simone desistiu de voltar para casa e passou a se deslocar em direção ao centro de São Paulo. Durante o período em que esteve foragida, ela utilizou as redes sociais para comentar o caso. Posteriormente, a defesa do casal entrou com pedido de Habeas Corpus no Superior Tribunal de Justiça, que substituiu a prisão por medidas cautelares, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

Bens de alto valor

No mesmo dia da operação, agentes da PF chamaram atenção para a quantidade de itens de luxo apreendidos com Josivaldo Batista e Simone Frate em um condomínio localizado em Itu (SP). Ao todo, foram catalogados 46 relógios de pulso, incluindo um exemplar da marca Rolex, além de produtos de grifes como Montblanc, Louis Vuitton e Michael Kors.

A relação de apreensões inclui ainda 15 óculos de sol e cerca de 50 peças de joias e semijoias. No closet do casal, os policiais encontraram diversas malas da marca Louis Vuitton contendo documentos, passaportes e dinheiro em moeda estrangeira, que também foram recolhidos.

Franca recebe o 11º Espaço Prevenir do Governo de SP

O município de Franca realizou a última segunda-feira (15) a inauguração da 11ª unidade do Espaço Prevenir, serviço do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS). Esta é a sexta unidade entregue em 2025, marcando a expansão da rede de prevenção às drogas e apoio às famílias em vulnerabilidade social.

Capacidade e missão

A nova unidade tem capacidade para atender até 200 pessoas ao mês. Sua missão é criar redes de apoio e cuidados, fortalecer vínculos familiares e auxiliar na recuperação e prevenção de recaídas de pessoas com transtornos causados pelo uso de substâncias psicoativas.

O serviço oferece atendimentos individualizados com assis-



Equipamento fortalece rede de cuidado no interior paulista

tente social, terapias em grupo e individuais com psicólogos, além de atividades educativas, culturais e de lazer coordenadas por profissionais da pedagogia. Também disponibiliza orientação profissional ao público referenciado, facilitando a inser-

ção no mercado de trabalho por meio de elaboração de currículo e busca por emprego, estimulando a reinserção social e a autonomia financeira.

O Espaço Prevenir de Franca fica na Rua Antônio Pimenta, 845, bairro São José.

Lei incentiva denúncia de crime ambiental

Na última quinta-feira (18), foi apresentada a Lei Municipal de Presidente Prudente nº 11.821, que institui o Programa de Incentivo à Denúncia de Infrações Ambientais Urbanas. A nova legislação, sancionada pelo prefeito Milton Carlos de Mello, Tupã, será publicada em edição extra do Diário Oficial e tem como objetivo coibir o descarte irregular de lixo no município, prática considerada crime ambiental.

Recompensa

Pelo programa, moradores que flagrarem e denunciarem corretamente o descarte irregular de resíduos poderão receber 20% do valor da multa aplicada ao infrator. Para ter direito ao incentivo, é necessário apresentar foto ou vídeo que identifique claramente o responsável ou o veículo envolvido, além de

informar data, horário e local da infração. A denúncia poderá ser feita em sigilo.

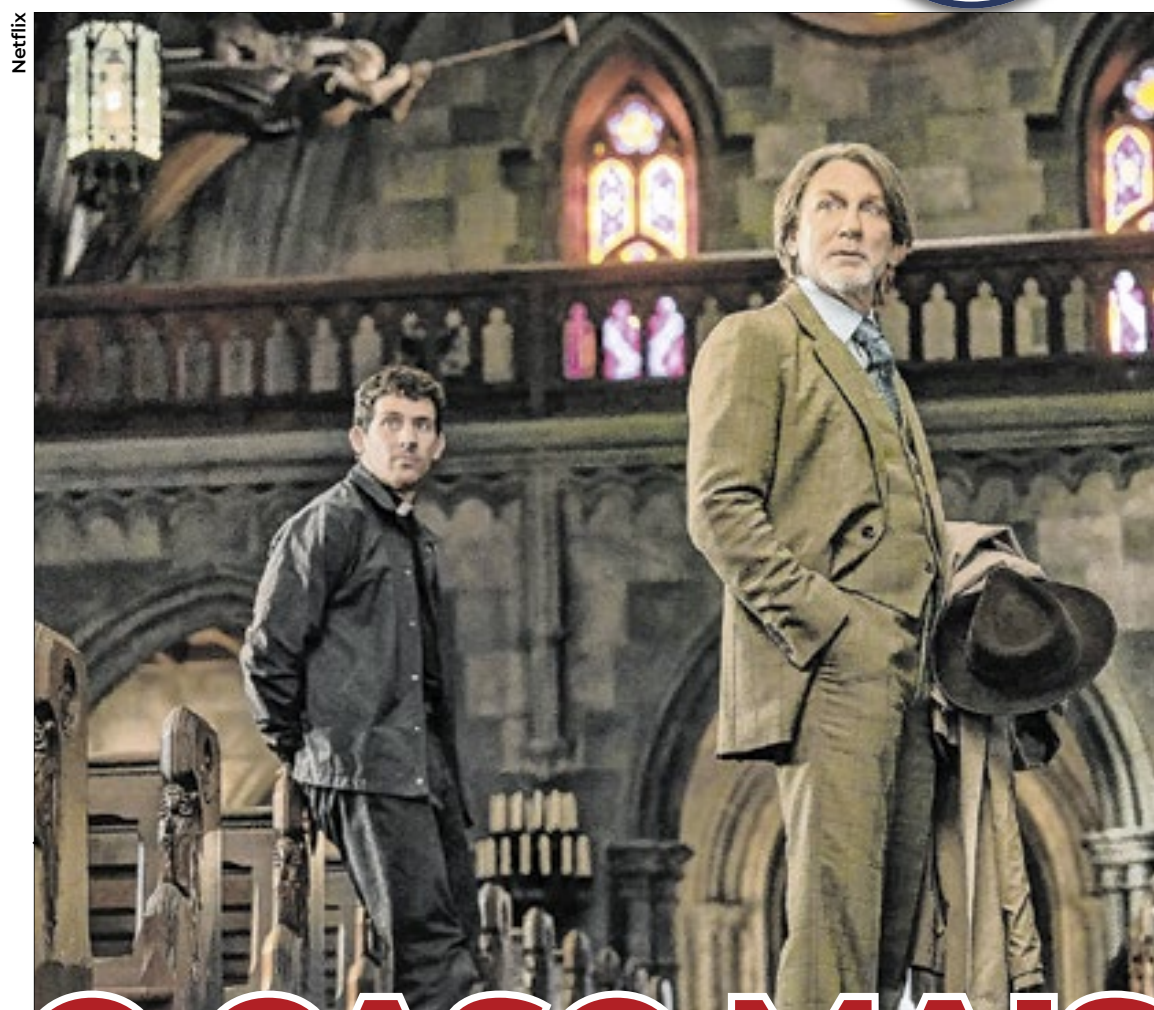
Canais oficiais

As denúncias devem ser formalizadas junto à Secretaria Municipal de Planejamento, por meio dos canais oficiais da Prefeitura, como o telefone 156, a plataforma 1Doc ou as redes sociais institucionais. Após o registro, os casos passam por procedimento de apuração e comprovação, conforme previsto na legislação. A lei também estabelece punições para denúncias falsas, incluindo perda do direito à recompensa, aplicação de multa e responsabilização civil e criminal. Todas as denúncias serão verificadas tecnicamente, e as imagens enviadas não serão divulgadas, garantindo a proteção da identidade do denunciante.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
Email: huguette.gallo@gmail.com



O CASO MAIS SOMBRIO de Daniel Craig

Lançado no dia 12 de dezembro pela Netflix, "Vivo ou Morto: Um Mistério Knives Out" mostrou que a parceria que o streaming fez com o diretor Rian Johnson foi certa.

Após uma boa recepção em sua curta estreia cinematográfica, o filme chegou ao streaming conquistando rapidamente um lugar entre suas atrações mais assistidas.

A história acompanha o assassinato do padre Jefferson Wicks (Josh Brolin), encontrado morto em circunstâncias aparentemente impossíveis dentro de uma igreja.

Benoit Blanc (Daniel Craig) é chamado para investigar o caso, que envolve truques mecânicos, encenações cuidadosamente planejadas e uma joia histórica conhecida como Maça da Eva. Ao avançar na investigação, o de-

tetive descobre que três pessoas participaram de diferentes etapas do crime.

O lançamento foi um dos mais aguardados do ano na plataforma, reforçando o apelo global da série iniciada com "Entre Facas e Segredos" (2019) e ampliada por "Glass Onion" (2022).

Como nos capítulos anteriores, a narrativa funciona de forma independente: não é necessário rever os filmes anteriores para acompanhar a história, embora referências discretas ao passado do detetive apareçam ao longo do enredo.

O longa reúne um dos elencos mais fortes da franquia.

Além do retorno de Daniel Craig, o filme conta com nomes como Glenn Close (ótima!), Josh O'Connor, Mila Kunis, Jeremy Renner e Andrew Scott entre outros igualmente talentosos.

Quéops interativa

Depois de parar Paris e arrastar mais de 2 milhões de pessoas pelo mundo, a experiência "Horizonte de Quéops" desembarca finalmente no Brasil.

A partir desta sexta-feira, o Shopping Cidade São Paulo vira o portal oficial para a Grande Pirâmide de Gizé. Não, não é só um "rolê cultural", é uma verdadeira viagem

no tempo sem sair da Paulista. No Espaço Cultural CNP de Realidade Virtual, você vai explorar passagens secretas e detalhes milenares de uma das Sete Maravilhas do Mundo com uma tecnologia de ponta.

O conteúdo foi desenvolvido em parceria com um professor de egiptologia da Universidade de Harvard.

Em uma expedição imersiva

de 45 minutos, você vai "subir" até o cume da Grande Pirâmide, sem esforço, garantindo uma vista panorâmica que vai bugar seu cérebro de tão linda. Viagem no Tempo: Que tal ser testemunha ocular de uma cerimônia de embalsamamento real ou navegar pelo Nilo em um barco milenar para assistir ao funeral do próprio faraó Quéops?

Social lights

Fotos: Huguette Gallo



Cecília Vital e Carol Albuquerque, na festa de 10 anos do Lume Restaurante, que fechou a rua dos Bandeirantes, no Cambuí



Zé Lúcio, da Decanter, é parte da história do Lume desde o início, ajudando a desenhar o olhar que temos sobre o vinho



Alexandre Naves entre Viviane da Silva e Marcelo Ferreira da Silva, no lançamento do Ray Ban Meta